

PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE DO ESCOLAR

2009



Ministério
da Saúde

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ministério do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

Ministro da Saúde
José Gomes Temporão

Secretaria de Vigilância em Saúde
Gerson de Oliveira Penna

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Análise de Situação de Saúde
Otaliba Libânio de Moraes Neto
Coordenação-Geral de Vigilância de Agravos e Doenças
Não Transmissíveis
Deborah Carvalho Malta

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de População e Indicadores Sociais

Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar

2009

Rio de Janeiro
2009

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 978-85-240-4107-5

© IBGE. 2009

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Marcos Balster Fiore e Renato Aguiar - Coordenação de
Marketing/Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

População de estudo

Aspectos de amostragem

Coleta dos dados

Aspectos éticos

Análise dos resultados

Características básicas da população de estudo

Escolaridade materna

Contextos social e familiar

Presença dos pais na residência

Conhecimento dos pais ou responsáveis sobre o tempo livre dos escolares

Falta às aulas sem autorização dos pais ou responsáveis

Presença da mãe ou responsável durante as refeições

Alimentação

Consumo de alimentos marcadores de alimentação saudável

Consumo de alimentos marcadores de alimentação não saudável

Prática de atividade física

Tempo de atividade física acumulada

Distribuição de frequência da atividade física
Frequência de dias de aulas de educação física na escola
Hábito sedentário: tempo assistindo TV

Cigarro, álcool e outras drogas
Uso do cigarro alguma vez
Uso atual de cigarros
Escolares com pelo menos um dos responsáveis fumantes
Opinião sobre a reação da família se soubesse que o escolar fuma cigarro
Experimentação precoce de bebida alcoólica
Consumo atual de bebida alcoólica
Uso de drogas ilícitas alguma vez na vida

Saúde sexual e reprodutiva
Iniciação sexual
Uso de preservativos
Acesso na escola à informações sobre sexualidade e DST

Acidentes, violências e segurança
Segurança no trajeto casa-escola ou na escola
Bullying
Uso da violência física
Envolvimento em briga com arma branca ou de fogo
Agressão física por adulto da família
Segurança no trânsito

Saúde bucal
Escovação e dor de dente

Percepção da imagem corporal
Atitude em relação ao peso corporal

Tabelas de resultados

1 Características básicas da população de estudo

1.1 - Estimativa do total de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

1.2 - Estimativa do total de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

1.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por idade, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

1.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por cor ou raça, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

2 Escolaridade materna

2.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por nível de instrução da mãe, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

3 Contexto social e familiar

3.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por presença dos pais na residência, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

3.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, cujo(s) responsável(is) sabia(m) o que eles faziam durante os tempos livres, nos últimos 30 dias, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

3.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que faltaram às aulas ou à escola, nos últimos 30 dias, sem autorização do(s) responsável(is), por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

3.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que costumam fazer cinco ou mais refeições na semana com a presença da mãe ou responsável, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

4 Alimentação

4.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental com consumo alimentar maior ou igual a cinco dias, nos últimos sete dias, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo o alimento consumido nos municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

4.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental com consumo alimentar maior ou igual a cinco dias, nos últimos sete dias, por alimento marcador de hábito saudável e não saudável, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

4.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por frequência de consumo alimentar, nos últimos sete dias, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo o alimento consumido nos municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

5 Prática de atividade física

5.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, com 300 minutos ou mais de atividade física acumulada, nos últimos sete dias, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

5.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por frequência de aulas de educação física na escola, nos últimos sete dias, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

5.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que costumam assistir, num dia de semana comum, duas ou mais horas de televisão, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

5.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por tempo de atividade física acumulada, nos últimos sete dias, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

5.5 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que, nos últimos sete dias, tiveram dois ou mais dias de aulas de educação física na escola, por sexo e dependência administrativa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

6 Cigarro, álcool e outras drogas

6.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que experimentaram cigarro alguma vez, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

6.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que fumaram cigarros pelo menos um dia, nos últimos 30 dias, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

6.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, em cujas residências pelo menos um dos pais ou responsáveis fumam cigarros, por sexo e dependência administrativa da escola, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

6.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso soubesse que o estudante fuma cigarros, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

6.5 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que experimentaram bebida alcoólica alguma vez, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

6.6 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que consumiram bebida alcoólica pelo menos um dia, nos últimos 30 dias, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

6.7 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que já sofreram algum episódio de embriaguez, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

6.8 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso o estudante chegasse bêbado em casa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

6.9 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que usaram drogas ilícitas alguma vez, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

7 Saúde sexual e reprodutiva

7.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que tiveram relação sexual alguma vez, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

7.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que usaram preservativo na última relação sexual, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

7.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que receberam orientação, na escola, sobre Aids ou outras Doenças Sexualmente Transmissíveis, por dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

7.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que receberam orientação, na escola, sobre prevenção de gravidez, por dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

7.5 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que receberam orientação, na escola, sobre aquisição gratuita de preservativo, por dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

8 Acidentes, violências e segurança

8.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que, nos últimos 30 dias, não compareceram à escola por falta de segurança no trajeto casa-escola ou na escola, por local e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

8.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por frequência com que, nos últimos 30 dias, se sentiram humilhados pelas provocações de colegas da escola, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

8.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que estiveram envolvidos, nos últimos 30 dias, em alguma briga na qual alguém foi fisicamente agredido, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

8.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que estiveram envolvidos, nos últimos 30 dias, em alguma briga na qual alguma pessoa usou arma branca, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

8.5 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que estiveram envolvidos, nos últimos 30 dias, em alguma briga na qual alguma pessoa usou arma de fogo, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

8.6 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que, nos últimos 30 dias, foram agredidos fisicamente por um adulto da família, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

8.7 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que, nos últimos 30 dias, não usaram cinto de segurança quando estavam em veículo motorizado dirigido por outra pessoa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

8.8 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano menores de 18 anos de idade que, nos últimos 30 dias, dirigiram veículo motorizado, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

8.9 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano que, nos últimos 30 dias, usaram veículo motorizado dirigido por alguém que havia consumido alguma bebida alcoólica, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

9 Saúde bucal

9.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano com escovação de dentes igual ou superior a três vezes ao dia, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

9.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano com dor de dentes, nos últimos 6 meses, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

10 Imagem corporal e atitude em relação ao peso corporal

10.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano por autopercepção da imagem corporal, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

10.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por atitude em relação ao peso corporal, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

10.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que vomitaram e/ou ingeriram medicamentos ou fórmulas para controle de peso, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Referências

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

Com esta publicação, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apresenta os resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PeNSE, realizada em 2009 a partir de convênio celebrado com o Ministério da Saúde.

A PeNSE investigou diversos fatores de risco e proteção à saúde dos adolescentes, junto aos escolares do 9º ano do ensino fundamental das 26 capitais estaduais e do Distrito Federal.

A presente publicação apresenta uma breve descrição da pesquisa, notas técnicas metodológicas, análise dos resultados e um conjunto de tabelas, com informações que traçam um perfil da situação dos escolares no que tange à prevalência de fatores de risco comportamentais para doenças e agravos não transmissíveis.

Com a PeNSE, o Ministério da Saúde e o IBGE ampliam, o conhecimento sobre as características de saúde da população brasileira. De posse dessa publicação, as instâncias executiva e legislativa, os Conselhos de Saúde e os demais agentes relacionados ao setor terão informações confiáveis para a orientação e avaliação de um conjunto de políticas de saúde destinadas aos adolescentes.

As informações ora divulgadas estão disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação e no portal do IBGE na Internet.

Registre-se a fundamental colaboração do Ministério da Educação, tanto ao disponibilizar o cadastro de escolas utilizado para a seleção da amostra quanto ao divulgar a realização da pesquisa junto às secretarias estadual e municipal de educação.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

Durante a transição da infância para a vida adulta, os adolescentes experimentam mudanças biológica, cognitiva, emocional e social. Esta fase é um importante momento para a adoção de novas práticas, comportamentos e ganho de autonomia, mas também de exposição a diversas situações de risco presente e futuro para a saúde. A exposição a fatores de risco comportamentais, como o tabagismo, consumo de álcool, alimentação inadequada e sedentarismo tem, com frequência, início na adolescência. Estes fatores estão associados ao desenvolvimento da maioria das doenças crônicas não transmissíveis, como as cardiovasculares, diabetes e câncer, que lideram as causas de óbito na vida adulta no País e no mundo.

É também na adolescência que o início da atividade sexual tem sido mais frequente. Esta é uma questão importante, pois o sexo desprotegido está associado à gravidez na adolescência. A proporção de nascimentos no Brasil cujas mães tinham idade entre 10 e 19 anos, em 2007, segundo do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos do Ministério da Saúde - SINASC, foi de 21,1%. Além disso, a ausência da proteção é fator de risco para doenças sexualmente transmissíveis - DST, como a AIDS.

Ressalte-se, ainda, que as causas externas são a principal causa de morte e importante causa de sequelas e incapacidades entre os adolescentes e jovens no Brasil. Estas causas de morte refletem a exposição a situações de risco vividas pelos adolescentes e que podem ser prevenidas, em grande parte, por mudanças no ambiente social e no comportamento desta parcela da população.

Algumas pesquisas realizadas no País trazem informações relevantes sobre a saúde dos adolescentes. Estudo realizado em

Pelotas (Rio Grande do Sul) mostra que a prevalência de uso de maconha, entre os estudantes das antigas 5ª série do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio de escolas públicas e privadas, foi de 13,9%. O uso de solventes atingiu 11,6%, o de ansiolíticos 8,0%, o de anfetaminas 4,3% e o de cocaína per fez 3,2% (TAVARES; BÉRIA; LIMA, 2003).

O estudo feito para avaliar o grau de atividade física entre estudantes da rede pública de Niterói (Rio de Janeiro) identificou que 85,0% dos meninos e 94,0% das meninas eram insuficientemente ativos SILVA; MALINA, 2000). Já a pesquisa realizada com estudantes da antiga 7ª série do ensino fundamental aos da 3ª série do ensino médio, com idade entre 12 e 18 anos, na Região Metropolitana de São Paulo em 1998, identificou que o consumo de bebida alcoólica entre os adolescentes do sexo masculino foi de 13,4% nas escolas públicas e de 30,8% nas escolas privadas e que 33,5% dos meninos de escolas públicas não usaram preservativos na última relação sexual, enquanto entre os escolares de escolas privadas 7,8% não utilizaram (CARLINI-COTRIM; GAZAL-CARVALHO; GOUVEIA, 2000).

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, realizada pelo IBGE, em 2008, o Brasil tinha 17,5 milhões de adolescentes com idade entre 10 e 14 anos e outros 17,0 milhões na faixa etária de 15 e 19 anos e a grande maioria destes adolescentes frequentava a escola (97,9% e 84,1% para as faixas etárias de 10 a 14 anos e de 15 a 17 anos, respectivamente). Deste modo, a escola se constitui em um espaço privilegiado para implementação de políticas públicas, especialmente de saúde, para indivíduos desta faixa etária.

A implantação do Sistema Nacional de Monitoramento da Saúde Escolar foi uma resposta ao Decreto nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007, que institui o Programa Saúde na Escola - PSE, com o objetivo de integrar as redes de Educação Básica e a rede de Atenção Básica à Saúde nos territórios de responsabilidade das equipes de Saúde da Família. Neste contexto, propôs-se a realização da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PeNSE como um dos instrumentos para subsidiar com informações os gestores e, assim, dar sustentabilidade ao sistema de vigilância para escolares.

Notas técnicas

População de estudo

A população-alvo da pesquisa foi formada por escolares do 9º ano do ensino fundamental (antiga 8ª série) de escolas públicas ou privadas das capitais dos estados brasileiros e do Distrito Federal. O cadastro utilizado, para a seleção da amostra pesquisada, foi formado pelas escolas de ensino fundamental listadas pelo Censo Escolar 2007, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação - INEP/MEC, que informaram possuir turmas de 9º ano do ensino fundamental.

A escolha do 9º ano do ensino fundamental teve como justificativa o mínimo de escolarização necessária para responder questionário autoaplicável e também a proximidade da idade de referência preconizada pela Organização Mundial da Saúde - OMS, que é de 13 a 15 anos.

Foram excluídas as escolas com menos de 15 escolares na série escolhida, pois, embora representassem cerca de 10% das escolas, totalizavam menos de 1% do total de escolares. Considerou-se, portanto, que a seleção de uma ou mais escolas desse subconjunto representaria grande esforço de coleta para pouco retorno em termos de novos dados.

Dessa maneira, o cadastro de seleção da amostra foi constituído por 6 780 escolas que informaram possuir turmas do 9º ano do ensino fundamental.

Aspectos de amostragem

Uma decisão importante em qualquer planejamento amostral é a definição do tamanho da amostra a ser selecionada, por ser o momento em que os objetivos da pesquisa têm que ser compatibilizados com os recursos disponíveis para implementação da pesquisa. No presente inquérito optou-se por especificar os principais alvos de inferência e a margem de erro aceitável na estimação desta(s) quantidade(s), e então, partindo destes parâmetros e de algum conhecimento sobre o tamanho da população e a estrutura de variação na população das variáveis de interesse, determinar o tamanho mínimo de amostra que satisfaça aos requisitos de precisão estabelecidos. Os parâmetros usados foram definidos a priori pelo Grupo de Trabalho da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde - SVS/MS.

No presente caso, o que se desejou foi uma amostra de escolares que estivessem cursando, em 2009, o 9º ano do ensino fundamental, em escolas públicas ou privadas, para que estes respondessem a um questionário sobre alguns fatores comportamentais de risco e de proteção à saúde.

Como o cadastro de todos os escolares matriculados no 9º ano do ensino fundamental no conjunto das escolas brasileiras disponível era referente ao ano de 2007, o que impossibilitou a seleção direta de uma amostra de escolares, o que se propôs para a pesquisa em questão foi um plano com amostragem de conglomerados em dois estágios, onde as Unidades Primárias de Amostragem - UPA foram as escolas e as Unidades Secundárias de Amostragem - USA foram as turmas do 9º ano do ensino fundamental das escolas selecionadas. A amostra de escolares foi formada, portanto, por todos os escolares das turmas USA selecionadas na amostra de escolas UPA.

As escolas UPA foram estratificadas, inicialmente, levando-se em conta sua localização geográfica e dependência administrativa, de tal modo que cada estrato geográfico correspondeu a um domínio de interesse para a divulgação de resultados da pesquisa. No caso, a estratificação geográfica correspondeu às capitais das Unidades da Federação e o Distrito Federal, totalizando 27 estratos. Em cada um destes, as escolas com classes do 9º ano do ensino fundamental foram agrupadas em escolas privadas ou públicas (federais, estaduais ou municipais).

O tamanho da amostra foi calculado para fornecer estimativas de proporções (ou prevalências) de algumas características de interesse, em cada um dos estratos geográficos, com um erro máximo de 0,03 em valor absoluto no nível de confiança de 95%. Para garantir que isto ocorra, foi dimensionada a amostra, considerando que a prevalência (proporção) é da ordem de 0,5 (ou 50%), pois para proporções desse valor, a variância dos estimadores amostrais é máxima. Os estratos formados pelo cruzamento dos estratos geográficos com a dependência administrativa das escolas foram utilizados apenas para alocação da amostra, de maneira a garantir a presença de escolas públicas e privadas na amostra, de forma proporcional a sua existência no cadastro de seleção.

Em cada estrato geográfico, a amostra foi obtida em dois estágios. Primeiro, foram selecionadas escolas, por meio de método de seleção com probabilidades proporcionais ao tamanho. A medida de tamanho considerada na seleção das escolas foi o número total de turmas do 9º ano do ensino fundamental de cada escola, conforme o cadastro de escolas do Censo Escolar 2007, realizado pelo INEP/MEC. Cada uma

das escolas selecionadas nesse primeiro estágio foi visitada para construção de uma lista atualizada de turmas do 9º ano do ensino fundamental existentes em 2009. Após a obtenção dessas listas, foram selecionadas as turmas USA do 9º ano do ensino fundamental a serem efetivamente pesquisadas em cada uma das escolas selecionadas no primeiro estágio.

Foi escolhida uma turma em cada escola selecionada que tivesse uma ou duas turmas do 9º ano do ensino fundamental, e duas turmas em cada escola com três ou mais turmas do 9º ano do ensino fundamental. Em cada uma das turmas do 9º ano do ensino fundamental selecionadas, todos os escolares responderam ao questionário da pesquisa, eliminando-se, desta maneira, a necessidade de um terceiro estágio de seleção (seleção de escolares dentro da turma selecionada), o que aumentaria as dificuldades operacionais da pesquisa sem correspondente ganho de precisão.

Como sabido, o emprego de planos amostrais conglomerados geralmente resulta em redução de custos para amostras de igual tamanho total em comparação com a Amostragem Aleatória Simples - AAS (*AAS*), por concentrar a amostra nos conglomerados selecionados, reduzindo seu espalhamento geográfico. Por outro lado, o impacto sobre a precisão costuma ser negativo, no sentido de que amostras conglomeradas de igual tamanho que uma *AAS* leva a estimadores com maior variância.

Uma medida usual do impacto do emprego de amostragem conglomerada (ou de amostragem usando planos complexos, em geral) é o chamado Efeito do Plano Amostral - EPA (*epa*), definido como a razão entre a variância do estimador sob o plano conglomerado dividido pela variância do estimador sob *AAS* de igual tamanho.

Portanto, para estimar uma proporção da ordem de 50%, com uma margem de erro k e nível de confiança de 95%, pode-se estimar um tamanho (em número de escolares) para um plano amostral conglomerado em dois estágios e seleção com probabilidades proporcionais a uma medida de tamanho pela fórmula:

$$n_{PPT_2} = epa \times \frac{1,96^2}{4 k^2} \cdot \frac{1}{1 + \frac{1,96^2}{N 4 k^2}},$$

onde n_{PPT_2} é o tamanho da amostra de escolares num determinado estrato geográfico, N é o total de escolares no cadastro nesse estrato geográfico e *epa* é uma estimativa do efeito de conglomeração, pelo fato de se utilizar uma amostragem de conglomerados ao invés de uma amostra aleatória simples de escolares.

Os valores de *epa* para proporções em variáveis socioeconômicas da pesquisa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB-2003 foram analisados e decidiu-se utilizar o terceiro quartil destes valores em cada estrato de interesse (capitais e Distrito Federal) como fator de ajuste para o dimensionamento da amostra da pesquisa aqui considerada. Desta forma, assegura-se que cerca de 75% das variáveis teriam estimativas com precisão igual, ou melhor, que aquela especificada para dimensionamento da amostra. Exemplificando, se o valor de *epa* for igual a 3,5 num certo estrato de interesse, considerando uma margem de erro de 0,03, o número de escolares na amostra desse estrato é dado por:

$$n_{PPT2} = epa \times n_{AAS} = 3,5 \times 1.068 = 3.738$$

onde n_{AAS} seria o tamanho de uma amostra aleatória simples de escolares para satisfazer as condições exigidas de precisão. Vê-se que o efeito de conglomeração funciona como um fator de correção para o tamanho da amostra no caso de se optar por uma amostra de conglomerados.

Para determinar o tamanho da amostra no segundo estágio, ou seja, o número de turmas selecionadas em cada estrato, basta dividir n_{PPT2} pelo número médio de escolares por turma do 9º ano do ensino fundamental, conforme obtido do cadastro de seleção da amostra de escolas. Supondo que esse número médio, para o estrato do exemplo acima, fosse de 30 escolares por turma, seria preciso uma amostra de aproximadamente 125 turmas para poder obter os 3 738 escolares necessários. O número de escolas do primeiro estágio foi obtido dividindo-se o número de turmas da amostra pelo número médio de turmas das escolas do cadastro em cada estrato.

Tabela 1 - Tamanhos de amostra planejados e coletados, por estágio de seleção, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Planejado			Coletado				
	Escolas	Turmas	Escolares matri- culados (1)	Escolas	Turmas	Escolares		
						Matri- culados (2)	Fre- quentes (2)	Presentes no dia da pesquisa
Total	1 507	2 270	72 596	1 453	2 175	72 782	68 735	63 411
Porto Velho	56	86	2 363	53	76	2 361	2 123	2 120
Rio Branco	46	72	2 495	43	67	2 256	2 256	1 967
Manaus	42	70	2 391	38	59	2 323	2 039	1 977
Boa Vista	49	82	2 340	48	80	2 316	2 029	1 997
Belém	46	72	2 440	46	73	2 678	2 626	2 189
Macapá	58	88	2 988	56	84	2 813	2 805	2 498
Palmas	41	54	2 000	41	56	1 843	1 627	1 615
São Luis	66	92	3 058	65	79	3 092	2 711	2 670
Teresina	60	82	2 604	59	78	2 582	2 276	2 276
Fortaleza	52	76	2 575	46	72	2 588	2 584	2 340
Natal	62	90	2 853	61	86	2 980	2 933	2 597
João Pessoa	70	98	3 061	67	87	2 768	2 356	2 321
Recife	56	92	3 336	52	79	3 044	3 044	2 561
Maceió	46	70	2 334	40	59	2 304	1 985	1 948
Aracaju	64	88	2 777	62	82	2 787	2 614	2 344
Salvador	48	78	2 466	45	78	2 567	2 216	2 198
Belo Horizonte	68	114	3 467	65	111	3 433	3 115	3 105
Vitória	64	92	2 922	61	83	2 519	2 489	2 259
Rio de Janeiro	56	84	2 866	56	91	3 397	3 257	2 984
São Paulo	52	88	2 835	52	92	3 178	3 086	2 680
Curitiba	44	80	2 578	44	80	2 684	2 679	2 397
Florianópolis	67	88	2 519	66	88	2 553	2 544	2 225
Porto Alegre	52	74	2 001	52	67	1 934	1 873	1 727
Campo Grande	60	78	2 180	58	76	2 420	2 151	2 141
Cuiabá	50	72	2 029	50	76	2 285	2 243	2 014
Goiânia	76	114	3 856	73	112	3 727	3 727	3 291
Distrito Federal	56	96	3 262	54	94	3 350	3 347	2 970

Fonte: INEP, Censo Escolar 2007.

(1) Censo Escolar 2007. (2) Fornecido pelas escolas selecionadas.

A Tabela 1 mostra os tamanhos de amostra calculados (planejados) e coletados por estágio de seleção (escolas, turmas e escolares) para as capitais e o Distrito Federal. Lembre-se que o cadastro de seleção da amostra foi composto pelas escolas listadas pelo Censo Escolar 2007, sendo a coleta de dados realizada entre março e junho de 2009. As informações sobre o número de escolares matriculados e escolares que frequentam regularmente as aulas nas turmas selecionadas do 9º ano do ensino fundamental das escolas foram fornecidas pelas escolas no momento da pesquisa.

Do total de escolares presentes na data da pesquisa, nas turmas selecionadas, 501 escolares se negaram a participar, restando 62 910 escolares, que efetivamente preencheram o questionário. Para a geração das tabelas apresentadas neste volume, decidiu-se utilizar apenas as informações dos escolares que concordaram em participar da pesquisa e que responderam à variável sexo, totalizando 60 973 escolares.

Os pesos amostrais foram calculados de maneira a representar os escolares matriculados no 9º ano do ensino fundamental que frequentam regularmente as aulas. Como no dia da pesquisa eventualmente alguns escolares deixaram de ir à escola e os que responderam à pesquisa podem não ter informado o sexo, o peso do escolar i , da turma j , da escola k , para um determinado estrato (município da capital ou Distrito Federal), foi calculado por:

$$w_{ijk} = w_k \frac{T_k}{t_k} \frac{F_{jk}}{R_{jk}} \frac{R_{jk}}{S_{jk}} = w_k \frac{T_k}{t_k} \frac{F_{jk}}{S_{jk}}, \forall i = 1, 2, \dots, S_{jk}$$

onde:

w_k é o peso da escola k , dado pelo inverso de sua probabilidade de seleção;

T_k é o número total de turmas do 9º ano do ensino fundamental na escola k ;

t_k é o número de turmas do 9º ano do ensino fundamental selecionadas na escola k ($t_k=1$ se $T_k < 3$ ou $t_k=2$ caso contrário);

F_{jk} é o número total de escolares que frequentam regularmente as aulas na turma j da escola k ;

R_{jk} é o número total de escolares que frequentam regularmente as aulas e responderam à pesquisa, na turma j da escola k ; e

S_{jk} é o número total de escolares que frequentam regularmente as aulas, que responderam à pesquisa e informaram o sexo, na turma j da escola k .

Nesta publicação, são apresentadas as estimativas para várias características populacionais, para cada estrato geográfico considerado, e os respectivos intervalos de confiança estimados, considerando um nível de confiança de 95%.

As estimativas de variância utilizadas para construir os intervalos de confiança foram calculadas pelo método do Conglomerado Primário¹.

Cabe ainda ressaltar que, nos resultados tabulados, o percentual de não informados foi distribuído proporcionalmente entre os respondentes.

¹Para maiores detalhes ver: PESSOA, D. G. C.; SILVA, P. L. do N. Análise de dados amostrais complexos. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA, 13., 1998, Caxambu. *Anais...* São Paulo: Associação Brasileira de Estatística, 1998. 187 p.

Coleta dos dados

A concepção desta pesquisa e os instrumentos desenvolvidos decorreram das atividades do grupo de trabalho criado pela Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - CGDANT, da Secretaria de Vigilância em Saúde, composto por pesquisadores e técnicos com experiência reconhecida na área de pesquisa em escolares e técnicos do Ministério da Saúde, Ministério da Educação e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. O questionário para coleta de dados foi baseado nos instrumentos utilizados no Global School-based Student Health Survey/Organização Mundial da Saúde - GSHS/OMS, no Youth Risk Behavior Surveillance System/Centers for Disease Control and Prevention - Yrbss/CDC, no Estudo sobre a Condição de Saúde e Nutrição dos Escolares da Cidade do Rio de Janeiro, no Inquérito de Tabagismo em Escolares - VIGESCOLA e nos questionários usados nos seguimentos das coortes de nascimento da Universidade Federal de Pelotas.

A pesquisa foi realizada utilizando o microcomputador de mão, Personal Digital Assistant - PDA, no qual foi inserido o questionário estruturado autoaplicável com módulos temáticos que variam em número de perguntas. O questionário concebido permitirá a inclusão de outras questões relevantes no futuro, respeitando a mesma estruturação e forma de abordagem. Os assuntos contemplados nos questionários foram: características sociodemográficas, alimentação, imagem corporal, atividade física, tabagismo, consumo de álcool e outras drogas, saúde bucal, comportamento sexual, violência, acidentes, segurança, antropometria e apreciação geral do questionário.

Foram realizados pré-testes para o uso do PDA com escolares do 9º ano do ensino fundamental em oito escolas (públicas e privadas) nos Municípios de Mesquita (Rio de Janeiro), Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), Belém (Pará), Recife (Pernambuco) e Luziânia (Goiás), para avaliar a compreensão, adequação dos termos e expressões, abordagem da turma e o tempo para as respostas. Os resultados dos pré-testes mostraram boa aceitação, habilidade no uso do equipamento e aceitação do escolar sobre a pesquisa e PDA.

O questionário que foi a campo não tinha críticas que levasse a saltos entre perguntas. A observação dessa característica é importante visto que ela influenciou na constituição do plano tabular.

A coleta dos dados foi realizada entre os meses de março e junho de 2009.

Aspectos éticos

Em resposta à solicitação da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde - SVS/MS, através do Parecer de Emenda nº 005 de 10 de junho de 2009, registrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, sob o nº 11.537 se manifestou pela aprovação do projeto de pesquisa proposto e considerou: "Está claramente delineado e respeita, em princípio, as normas e diretrizes previstas em âmbitos internacional e nacional para pesquisas envolvendo sujeitos humanos, em particular, adolescentes".

Dessa forma, medidas foram tomadas para proteger o adolescente e deixá-lo confortável para responder à pesquisa. A participação foi voluntária, o escolar tinha a possibilidade de deixar de responder qualquer pergunta ou todo o questionário. Todas as informações do escolar foram confidenciais. A escola também não foi identificada.

A realização da pesquisa foi precedida do contato com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e Educação e com a direção das escolas selecionadas em cada município.

Análise dos resultados

Características básicas da população de estudo

A PeNSE 2009 estimou em 618 555 o número de escolares do 9º ano do ensino fundamental frequentando a escola nas capitais brasileiras e no Distrito Federal. Desse total, 293 596 escolares (47,5%) são do sexo masculino e 324 958 escolares (52,5%) são do sexo feminino. Na maior parte das capitais, houve ligeira predominância de escolares do sexo feminino. As maiores presenças de escolares do sexo feminino foram observadas em Maceió (57,3%), Salvador (57,2%) e Aracaju (57,1%). Os maiores percentuais de escolares do sexo masculino foram encontrados em São Paulo (50,1%), seguido por Goiânia (49,0%) e Florianópolis (49,0%).

A população estimada, segundo a dependência administrativa da escola, foi composta por 489 865 (79,2%) escolares que estudavam em escolas públicas e 128 690 (20,8%), escolares que estudavam em escolas privadas. Em Vitória (61,9%), Natal (62,2%), Aracaju (66,2%) e Teresina (66,5%) foram verificados os menores percentuais de escolares de escolas públicas (Tabelas 1.1 e 1.2).

A estrutura etária² observada entre os participantes da pesquisa revelou que 89,1% dos escolares frequentando o 9º ano tinham idade entre 13 e 15 anos, segmento etário preconizado pela Organização Mundial da Saúde - OMS como referência para os estudos de adolescentes escolares. Cabe ressaltar que 47,1% tinham 14 anos de idade. Entretanto, nota-se uma variação importante na distribuição dos escolares, segundo a idade entre as capitais. Os maiores percentuais de escolares com idade igual ou inferior a 13 anos foram encontrados em Curitiba (44,1%), Campo

² A amostra não foi calculada para desagregar as informações por grupos etários.

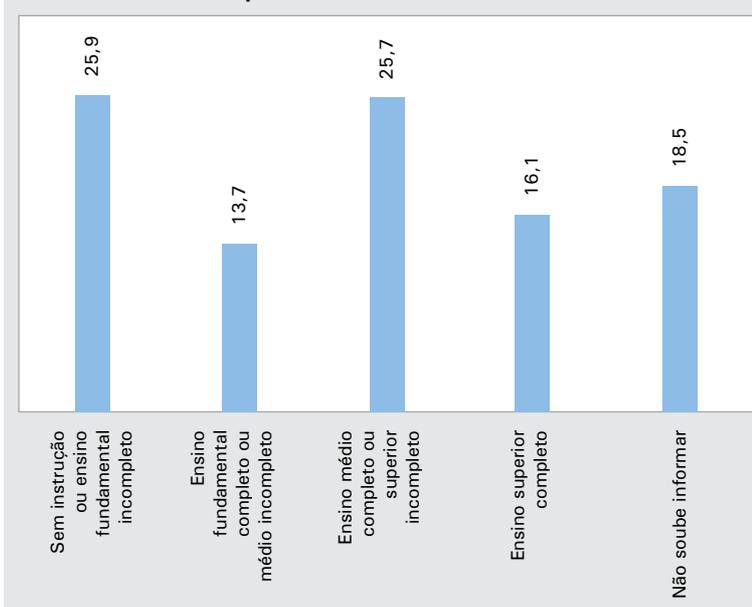
Grande (37,7%) e Rio Branco (37,2%). Os menores percentuais de escolares com esta idade foram encontrados no Rio de Janeiro (11,2%), Belo Horizonte (16,6%) e Salvador (17,6%). Entre todas as capitais e Distrito Federal, 10,2% dos escolares apresentaram idade igual ou superior a 16 anos, sendo Salvador (21,8%), Aracaju (19,3%) e Maceió (18,8%) as que tiveram os maiores percentuais (Tabela 1.3).

A distribuição dos escolares, segundo a cor ou raça, para o conjunto das capitais e o Distrito Federal, mostra maiores proporções de brancos (40,1%) e pardos (39,1%). Entretanto, há importantes variações nesta distribuição. A proporção de pretos para o total das cidades estudadas foi de 12,9%, sendo mais elevada em Salvador (34,8%) e mais reduzida em Curitiba (7,0%). Os percentuais de brancos são maiores nas capitais do Sul do País: 70,6%, em Florianópolis; 69,8%, em Porto Alegre; e 62,8%, em Curitiba. Boa Vista e São Luís apresentaram as maiores proporções de escolares que se declararam de cor parda (60,9% e 60,5%, respectivamente). No total, apenas 1,4% dos escolares não prestou informação sobre a variável cor ou raça (Tabela 1.4).

Escolaridade materna

A média de anos de estudo para a população de 25 anos e mais de idade é um indicador que revela o *status* de escolaridade de uma sociedade. No Brasil, segundo a Síntese de Indicadores Sociais 2009, do IBGE, a média de anos de estudo para a referida população era de sete anos, em 2008, o que representa uma escolaridade que não atingiu a conclusão do ensino fundamental. A publicação mostra que a média vista pelo rendimento mensal familiar per capita tem diferença de seis anos quando comparado o quinto superior (20% mais ricos) com o primeiro quinto de rendimento (20% mais pobres). Por inferência, a partir da idade dos escolares que participaram da pesquisa, entende-se que as mães dos mesmos estavam inseridas no grupo etário supracitado.

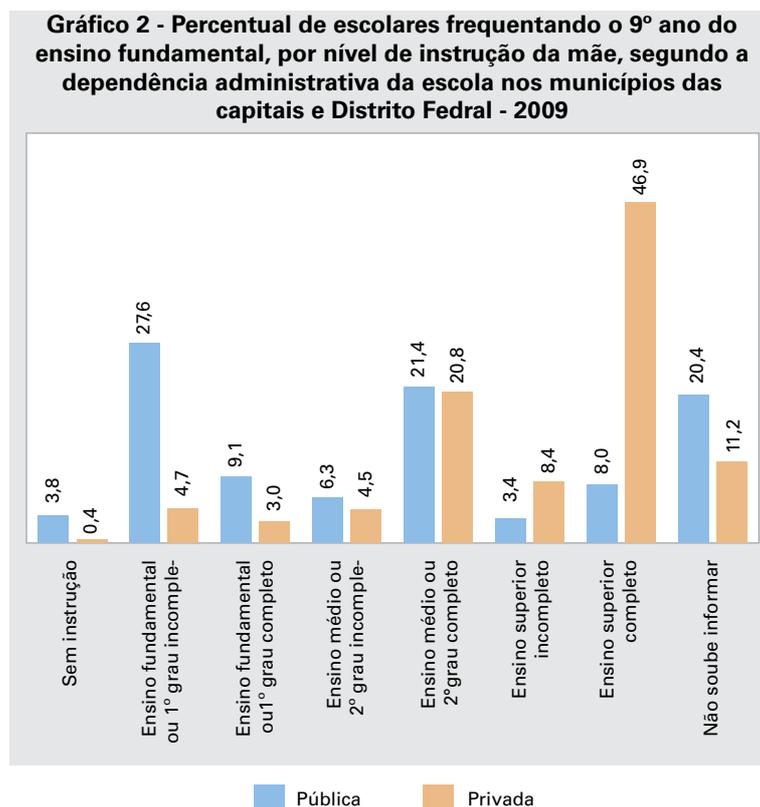
Gráfico 1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por nível de instrução da mãe nos municípios das capitais e Distrito Federal - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

O percentual de escolares cujas mães não tinham qualquer grau de ensino ou tinham somente o ensino fundamental incompleto foi de 25,9%. No outro extremo, a proporção de escolares com mães que tinham o nível superior completo foi de 16,1% (Gráfico 1). A proporção de escolares cujas mães não tinham qualquer grau de ensino ou tinham somente o ensino fundamental incompleto foi mais elevada em Maceió (37,7%) e menor, em Vitória (19,2%). Vitória e o Distrito Federal apresentaram os maiores percentuais de escolares que tinham mães com ensino superior completo (26,9% e 20,9%, respectivamente). Vale salientar que 18,5% dos escolares não sabiam informar a escolaridade materna (Tabela 2.1).

Ao desagregarmos o indicador escolaridade da mãe pela dependência administrativa das escolas, observamos diferenças importantes. A frequência de escolares da rede privada cujas mães tinham ensino superior completo foi quase seis vezes maior que a dos escolares da rede pública de ensino, respectivamente, 46,9% e 8,0%. Quando a análise abordou as mães que não terminaram o ensino fundamental, a proporção de escolares da rede pública foi de 27,6% (Gráfico 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Contextos social e familiar

A estrutura familiar tem mudado de forma expressiva, seja pela redução da fecundidade, seja pela mudança das composições e formatos de família, com crescimento dos divórcios, e aumento do percentual de famílias monoparentais, no qual a mãe ou o pai assume a chefia da família isoladamente (SÍNTESE..., 2007).

A família é dinâmica e afetada por mudanças sociais, culturais, históricas, assim como pelos ciclos de vida e transições próprias, como a infância, a adolescência e a maturidade. Cada ciclo tem uma dinâmica e preocupações próprias. No caso da adolescência, há aumento dos conflitos entre pais e filhos e mudança nas relações de poder em decorrência dos adolescentes assumirem papel mais ativo na tomada de decisões na família. Este é um momento importante de redefinição nas relações familiares. Esta transição tende a ser mais fácil quando existe comunicação entre pais e filhos, compartilhamento de tempo e troca de opinião apoiados em princípios democráticos e de afeto (RODRÍGUEZ et al., 2005).

A família agrega um conjunto de valores, crenças, conhecimentos e hábitos que podem influenciar práticas que promovam a saúde de seus componentes, ou, ao contrário, aumentem a vulnerabilidade dos mesmos para as doenças (CURRIE et al., 2008).

Mesmo diante das mudanças na estrutura das famílias contemporâneas, elas permanecem provendo funções básicas, como cuidados físicos e psicológicos. Esta atuação de proteção acolhe os adolescentes no momento de transição para a vida adulta. Estudo com adolescentes, realizado na Espanha, mostrou que 86,7% deles residiam com ambos os pais, enquanto nos Estados Unidos este percentual foi de 60,0% (RODRÍGUEZ et al., 2005).

Com o propósito de analisar os contextos social e familiar dos escolares, a PeNSE mediu indicadores como: presença dos pais na residência; conhecimento dos pais sobre o tempo livre dos filhos; falta às aulas sem consentimento dos pais; e presença da mãe ou responsável durante as refeições.

Presença dos pais na residência

Considerando todas as capitais e o Distrito Federal, 58,3% dos escolares viviam em lares com presença de pai e mãe, variando entre 48,3% em Rio Branco e 62,8% em Curitiba. Os que residiam apenas com as mães perfizeram 31,9% do total, variando entre 25,6% em Teresina e 38,1% em Rio Branco. Apenas 4,6% dos escolares viviam somente com o pai. Neste caso, o menor percentual foi observado em Fortaleza (3,1%) e o maior (7,6%), em Porto Velho. Avaliou-se também a frequência dos escolares que viviam sem a presença da mãe e do pai na residência, que foi de 5,2% para o conjunto das capitais, sendo observada a menor porcentagem (3,5%) em Belo Horizonte e a maior (10,5%), em São Luís (Tabela 3.1).

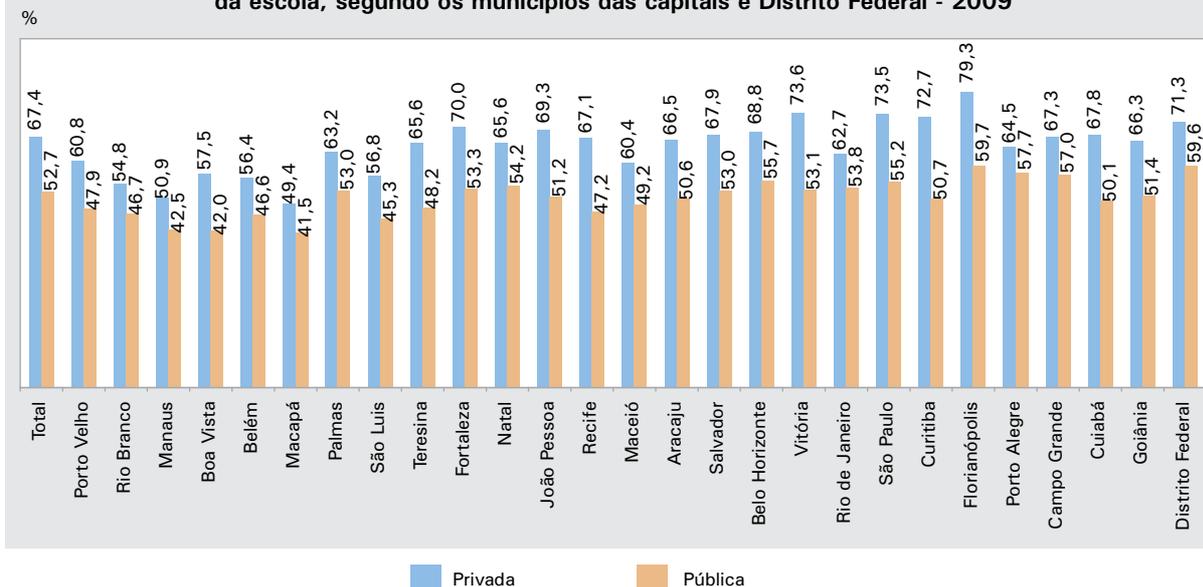
Conhecimento dos pais ou responsáveis sobre o tempo livre dos escolares

O conhecimento dos pais ou responsáveis sobre os diversos fatos da vida dos filhos (saber o que fazem no tempo livre, onde vão quando saem, quais são as suas amizades) é um importante fator de prevenção de condutas de risco, os quais são minorados na medida em que os pais, ou responsáveis, se envolvem na supervisão das atividades dos adolescentes (RODRÍGUEZ et al., 2005).

Em inquérito realizado na Espanha, os escolares relataram que 81,2% das mães sabiam onde eles se encontravam após a aula e apenas 56,1% dos pais estavam informados (RODRÍGUEZ et al., 2005).

Os resultados da PeNSE revelaram que, nos municípios das capitais e no Distrito Federal, 55,8% dos escolares declararam que os pais ou responsáveis sabiam o que eles faziam no tempo livre, nos últimos 30 dias. Em Florianópolis, a proporção foi de 64,3% e, em Macapá, foi de 42,2%. A proporção de escolares do sexo feminino que declararam que os pais ou responsáveis estavam informados sobre as suas atividades no tempo livre foi de 59,7%, enquanto entre os escolares do sexo masculino o percentual foi de 51,4%. Este indicador apresentou variação conforme a dependência administrativa da escola, estando os pais ou responsáveis dos escolares das escolas privadas mais informados sobre o uso do tempo livre dos filhos (67,4%) que os dos escolares das escolas públicas, cuja frequência foi de 52,7% (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, cujo(s) responsável(is) sabe(m) o que o escolar fez durante seu tempo livre, nos últimos 30 dias, por dependência administrativa da escola, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

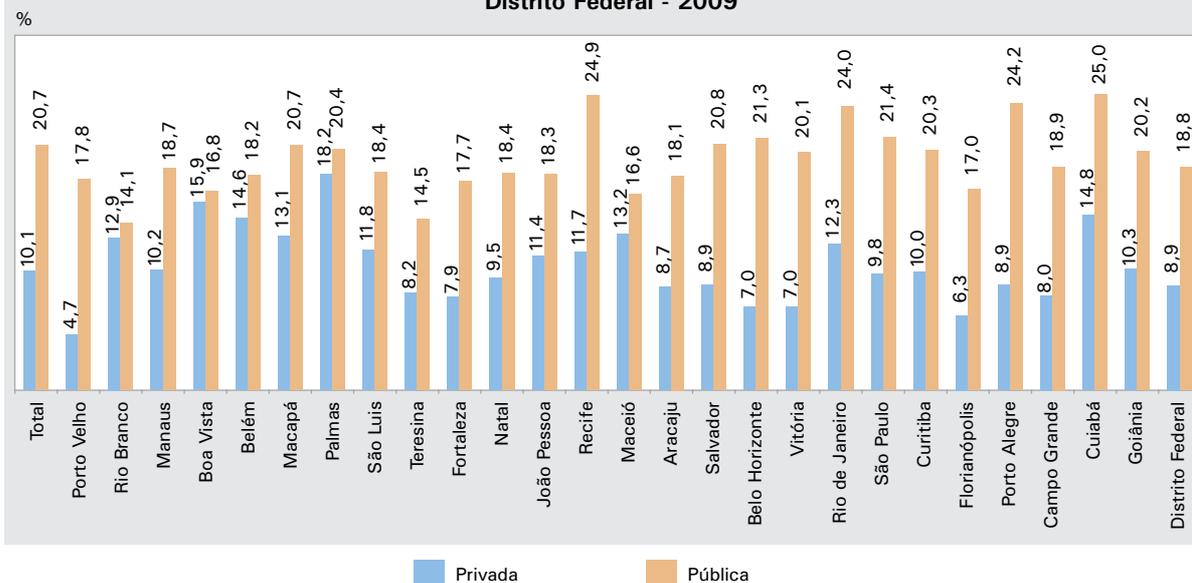


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Falta às aulas sem autorização dos pais ou responsáveis

Os dados da PeNSE mostraram também que 18,5% dos escolares do 9º ano do ensino fundamental das capitais brasileiras e do Distrito Federal faltaram às aulas, nos últimos 30 dias, sem autorização dos pais ou responsáveis. Em Cuiabá, foi detectada a maior frequência (23,4%), e a menor, em Teresina (12,4%). A pesquisa revelou, ainda, que os escolares de escolas públicas têm este comportamento de forma mais frequente (20,7%) do que os de escolas privadas (10,1%) (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que faltaram às aulas nos últimos 30 dias sem autorização do(s) responsável(is), segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Presença da mãe ou responsável durante as refeições

Alguns estudos mostram que o hábito de conversar, passear ou realizar refeições em família são comportamentos que tem se mostrado como fator protetor que reduz condutas de risco. Em estudo realizado na Espanha, em 2005, com escolares do grupo etário de 13 a 14 anos, 58% dos pais faziam regularmente refeições com seus filhos.

A importância da relação positiva entre pais e filhos tem sido bem documentada na redução de riscos como delinquência juvenil, depressão e sintomas psicossomáticos (CURRIE et al., 2008).

A PeNSE mostrou que nas capitais brasileiras e no Distrito Federal 62,6% dos escolares costumavam fazer cinco ou mais refeições na semana com a presença da mãe ou responsável, sendo a menor frequência observada em Salvador (54,3%) e a maior, em Florianópolis (72,7%). Não foram observadas diferenças significativas segundo o sexo (masculino – 63,2% e feminino – 62,1%) (Tabela 3.4).

Alimentação

Segundo a Organização Mundial de Saúde, é importante desenvolver hábitos de alimentação saudável entre crianças e adolescentes para sua manutenção na vida adulta e conseqüente redução de risco de doenças (CURRIE et al., 2008). Entre os hábitos considerados saudáveis, estudos apontam para o consumo de frutas e hortaliças como potencial fator de proteção para excesso de peso, doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2 (FRUITS..., 2005).

A Organização Mundial da Saúde realiza bianualmente um inquérito entre adolescentes de mais de 40 países no mundo, o Health Behaviour in School-Aged Children - HBSC, e dentre os indicadores pesquisados constatou-se que 35% dos adolescentes de 13 anos de idade consumiam frutas diariamente. De outro lado, 27% deles bebiam algum tipo de refrigerante diariamente (CURRIE et al., 2008).

Em inquérito nacional realizado na Espanha, em 2005, 21,3% dos adolescentes consumiam verduras pelo menos uma vez ao dia, porém o consumo diário de frutas foi de apenas 9,9%. A frequência de escolares que consumiam três ou mais copos de leite ao dia foi de 14,1%. A pesquisa ainda informou que, sobre marcadores de alimentação não saudável, 16,6% daquela população consumiam doces diariamente e 14,0% tomavam algum tipo de bebida açucarada.

Em estudo realizado com escolares matriculados na antiga 8ª série do ensino fundamental da rede pública municipal da cidade do Rio de Janeiro, verificou-se alto consumo de alimentos não saudáveis, como doces, refrigerantes, frituras e salgados e baixo consumo de frutas e hortaliças (CASTRO et al., 2008).

Em outro estudo, avaliou-se práticas alimentares de adolescentes entre 10 e 17 anos de idade matriculados na rede pública de ensino da cidade de Piracicaba (São Paulo), por meio de questionário de frequência alimentar semiquantitativo, revelando que 83,8% apresentaram ingestão energética e 36,7% de lipídios, acima das recomendações (CARMO et al., 2006).

O padrão de consumo alimentar de adolescentes tem sido investigado como fator de risco para o excesso de peso, pois nesta fase diversos padrões de comportamento

são afirmados. Segundo Andrade, Pereira e Sichieri (2003) avaliaram em uma amostra probabilística de adolescentes com e sem sobrepeso entre 12 e 17 anos de idade na cidade do Rio de Janeiro, as características de consumo alimentar estratificada por estado nutricional. Neste estudo, foi verificada elevada ingestão de alimentos com alta densidade energética independente do estado nutricional, não sendo observada diferença estatística entre os grupos avaliados.

Estes estudos mostram o aumento do consumo de alimentos não saudáveis, ricos em açúcares e gorduras, na dieta dos adolescentes brasileiros.

Diante dos estudos pontuais realizados em localidades ou grupos específicos, observa-se a necessidade de caracterizar o padrão de consumo alimentar de adolescentes. A PeNSE identificou a frequência semanal³ de consumo de alimentos considerados como marcadores de alimentação saudável (feijão, legumes e verduras, frutas e leite) e de alimentação não saudável (frituras, embutidos, biscoitos e bolachas, guloseimas⁴ e refrigerantes). Definiu-se como indicadores o consumo de legumes e verduras, frutas e leite (alimentos saudáveis) em cinco dias ou mais na semana e o de alimentos não saudáveis: (embutidos, biscoitos e refrigerantes) em cinco dias ou mais na semana.

Consumo de alimentos marcadores de alimentação saudável

Dentre os marcadores de alimentação saudável, foram verificados maiores percentuais de consumo para o feijão, sendo mais elevado entre os escolares do sexo masculino (68,3%) quando comparados os sexos, e entre escolares das escolas públicas (65,8%), quando abordada a esfera administrativa.

No consumo de hortaliças, não foram observadas diferenças significativas entre os sexos (feminino – 31,3% e masculino – 31,2%) para o total da pesquisa. Porém, quando considerada a dependência administrativa das escolas houve maior variação. Dos escolares do 9º ano do ensino fundamental das escolas privadas, 34,3% consumiram hortaliças em cinco dias ou mais na última semana. Para os escolares das escolas públicas o percentual foi de 30,4%.

As frutas frescas foram consumidas em cinco dias ou mais por 31,5% dos escolares, não havendo diferença significativa por sexo ou dependência administrativa da escola para o total das capitais e do Distrito Federal. Já o consumo de leite foi maior entre os escolares do sexo masculino (58,3%) do que entre os escolares do sexo feminino (49,4%), assim como foi maior entre escolares de escolas privadas (60,7%) do que entre os escolares de escolas públicas (51,7%).

A proporção de escolares que declararam consumir feijão em cinco dias ou mais na última semana apresentou ampla variação entre as capitais e o Distrito Federal. O menor valor observado foi de 24,7% em Manaus e o maior de 79,2%, em Belo Horizonte. Nas mesmas condições, o consumo de frutas frescas variou entre 21,2%, em Macapá, e 36,8%, em Belo Horizonte.

³Os resultados obtidos para os sete últimos dias antes da pesquisa foram considerados como frequência semanal.

⁴Chamou-se guloseimas as balas, bombons, chicletes, doces, chocolates ou pirulitos.

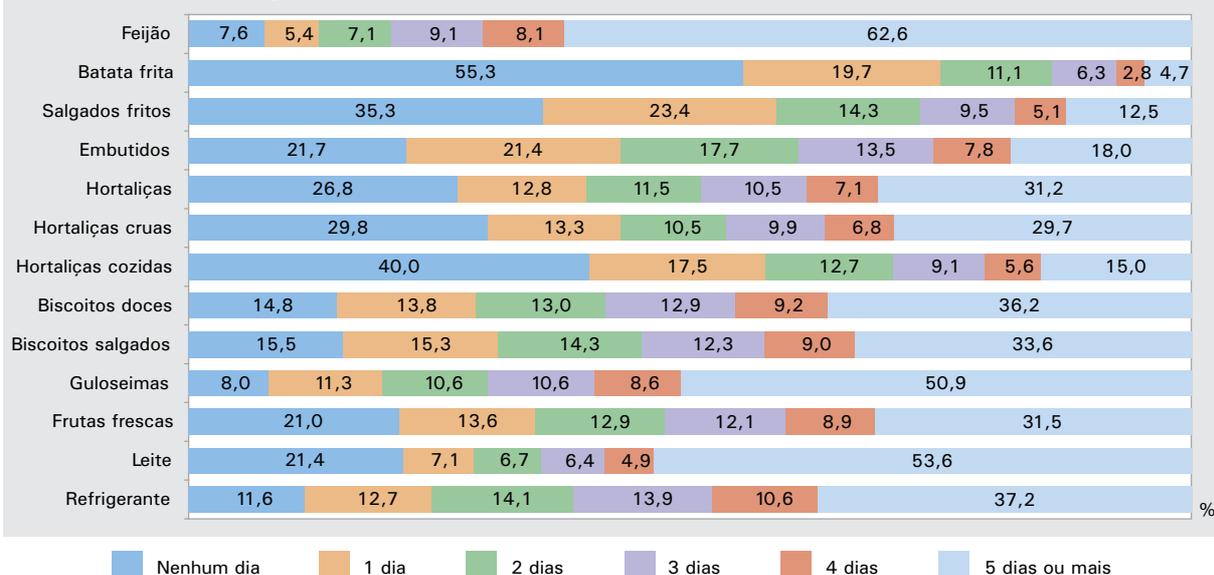
Consumo de alimentos marcadores de alimentação não saudável

O consumo de guloseimas (alimento não saudável) foi maior entre os escolares do sexo feminino (58,3%). A proporção de escolares do sexo masculino que consumiram o referido alimento em cinco dias ou mais foi de 42,6%. Já o consumo de batata frita em cinco dias ou mais na semana anterior à pesquisa foi de 4,7% e o de salgados fritos, 12,5% no total das capitais e Distrito Federal. Nos dois casos, não foram observadas diferenças significativas entre os sexos. Porém, para os salgados fritos, constatou-se maior consumo entre os escolares de escolas privadas (14,3%) do que entre os escolares das escolas públicas (12,0%). Os embutidos foram consumidos por 18,8% dos escolares do sexo feminino e 19,5%, dos escolares das escolas privadas. Os biscoitos doces (35,8%) e salgados (38,2%) foram mais consumidos por escolares do sexo feminino e, também, foi maior esse consumo por escolares das escolas públicas (biscoito salgado – 37,5%; biscoito doce – 34,6%). O consumo de refrigerante foi feito por 37,2% dos escolares em cinco dias ou mais na última semana (Tabela 4.1).

Com relação aos marcadores de alimentação não saudável, a proporção de escolares que consumiram guloseimas em cinco dias ou mais nos últimos sete dias antes da coleta de dados foi de 50,9 % para o total das capitais estudadas e Distrito Federal, variando de 41,8%, em São Luís, a 56,8%, em Goiânia. Já a frequência de escolares que consumiram refrigerantes variou de 25,3%, em São Luís, a 47,0%, em Cuiabá. Nota-se que o consumo de guloseimas superou o consumo de frutas frescas em todas as capitais estudadas e no Distrito Federal, o mesmo ocorreu com o consumo de refrigerante, exceto em São Luís, Natal e Florianópolis (Tabela 4.2).

O Gráfico 5 mostra a variabilidade na frequência nos últimos sete dias de consumo dos alimentos marcadores de alimentação saudável e não saudável.

Gráfico 5 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por consumo alimentar na última semana, segundo o alimento consumido nos municípios das capitais e Distrito Federal - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Prática de atividade física

A prática de atividade física pela população tornou-se uma questão de saúde ainda na década de 1990. Muitos estudos enfatizam como sendo importante a construção do hábito da prática de atividade física já na infância (SEABRA et al., 2008). Estimular a prática da atividade física em crianças e adolescentes é importante para uma vida adulta mais ativa. É recomendado que nesta faixa etária haja pelo menos uma hora de atividade física moderada a vigorosa diariamente, ou 300 minutos de atividade física acumulados por semana (CURRIE et al., 2008).

O Health Behaviour in School-Aged Children – HBSC mostrou que apenas 20% dos adolescentes de 13 anos realizavam atividade física com duração de uma hora ou mais, variando de 15% para as meninas e 25% para os meninos (CURRIE et al., 2008).

Estudos com informações sobre adultos têm mostrado que a prática da atividade física no lazer é mais frequente entre pessoas de maior renda, ou maior escolaridade (HALLAL et al., 2006; MALTA et al., 2008). Um estudo feito com dados de adolescentes em Pelotas também mostrou que filhos de famílias com maior escolaridade também praticavam mais atividade física (HALLAL et al., 2006).

Segundo Guedes e outros (2001) em Londrina, no Paraná, o tempo de dedicação à prática de esporte e exercício físico em escolares é em média 48 minutos por semana para as adolescentes e 3 horas e 20 minutos por semana para os do sexo masculino.

Tempo de atividade física acumulada

O monitoramento dos níveis de atividade física entre escolares é importante para direcionar políticas para este público. A PeNSE investigou o tempo de atividade física acumulada dos escolares nos últimos sete dias, combinando os tempos e frequências com que foram realizadas atividades como: o deslocamento para a escola a pé ou de bicicleta, aulas de educação física na escola e outras atividades físicas extraescolares. O tempo de atividade física acumulada foi quantificado somando os tempos gastos com essas atividades nos últimos sete dias. Foram considerados ativos aqueles que acumularam 300 ou mais minutos de atividade física no período considerado.

A análise dos dados procurou identificar o tempo de prática de atividade física, usando as seguintes categorias: inativo; insuficientemente ativo (subdividido entre os que praticaram atividade física de 1 a 149 minutos e os que praticaram atividade física de 150 a 299 minutos); e ativo (praticaram 300 minutos ou mais de atividade física).

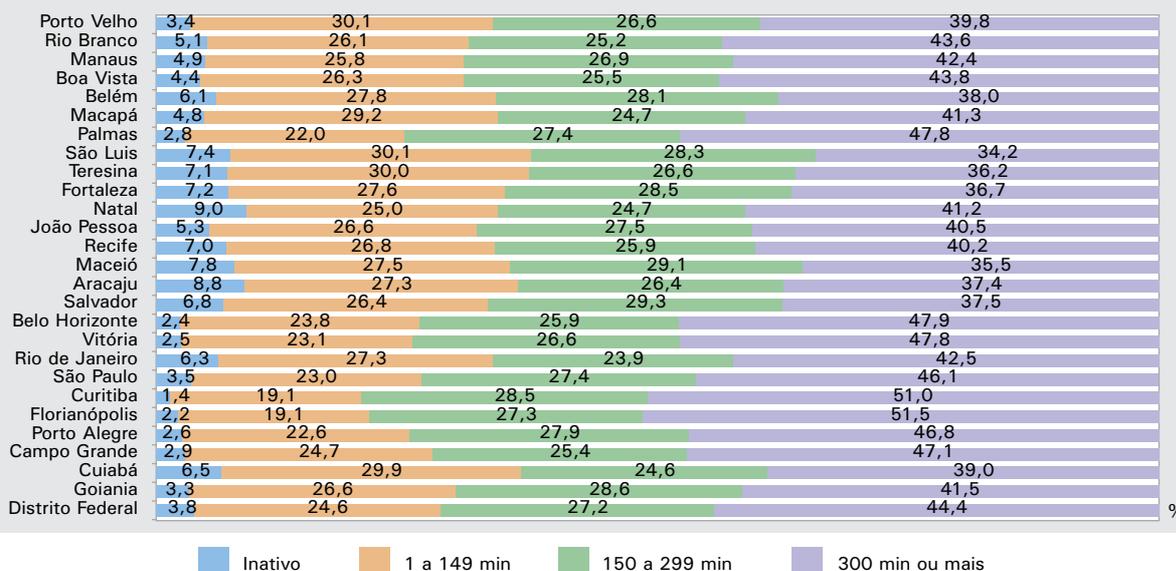
Os resultados revelaram que, para o conjunto das capitais e do Distrito Federal, 43,1% dos escolares eram ativos em termos de prática de atividade física. Mais da metade dos escolares do sexo masculino foram incluídos na categoria ativos (56,2%), enquanto entre os escolares do sexo feminino a frequência foi de 31,3%. As percentagens observadas entre escolares das redes privada e pública foram, respectivamente, 45,1% e 42,6%.

Em Florianópolis, 51,5% dos escolares foram classificados como ativos e, em Curitiba, o percentual foi de 51,0%. As capitais com as menores proporções de escolares ativos foram São Luís, com 34,2% e Maceió, 35,5%. (Tabela 5.1)

Distribuição de frequência da atividade física

O Gráfico 6 mostra o padrão de distribuição de frequência de atividade física acumulada na última semana antes da pesquisa. Os percentuais de escolares não ativos em termos de prática de atividade física variaram de 2,2%, em Florianópolis, a 9,0%, em Natal. A proporção de ativos variou de 34,2%, em São Luís, a 51,5% em Florianópolis.

Gráfico 6 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por duração semanal de atividade física, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009



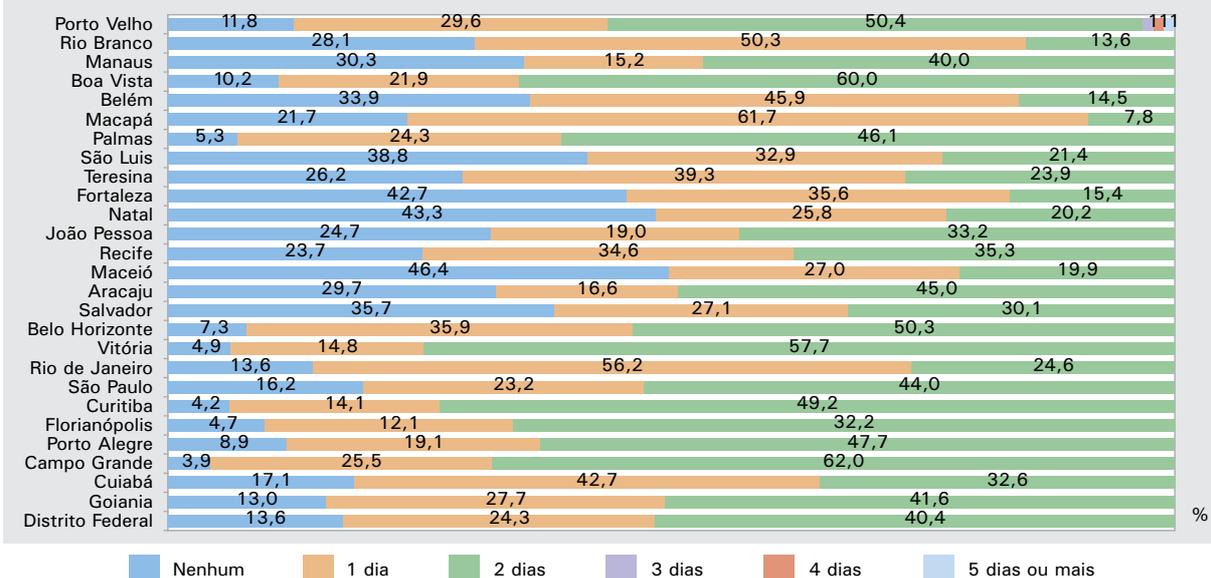
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Frequência de dias de aulas de educação física na escola

A escola é um importante espaço de difusão de informação para crianças e jovens sobre a importância da prática da atividade física para promoção de uma vida com mais saúde, desenvolvendo o interesse dos escolares pelas atividades, esportes e exercícios abordados nas aulas de educação física. A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e que determina a obrigatoriedade da prática de aulas de educação física nas escolas. Em 2006, em um estudo de revisão de literatura sobre as intervenções em atividade física na América Latina, desenvolvido pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (Centers for Disease Control and Prevention - CDC) dos Estados Unidos, o Ministério da Saúde e universidades americana e brasileira, recomendaram a aula de educação física, destacando-a como forte estratégia para aumentar a prática de atividade física em crianças e jovens (HOEHNER et al., 2008). Os estudos nesta área mostram que a prática de atividade física mais frequente entre meninos é uma tendência mundial (HALLAL et al., 2006; GUEDES et al., 2001; CURRIE et al., 2008).

O Gráfico 7 mostra o percentual de escolares por frequência de aulas de educação física nos últimos sete dias antes da pesquisa.

Gráfico 7 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por frequência semanal de aulas de educação física na escola, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

A frequência de escolares que tiveram dois dias ou mais de aulas de educação física na escola nos últimos sete dias no conjunto das capitais e o Distrito Federal foi de 49,2%. A menor proporção foi observada em Macapá (16,6%) e a maior, em Florianópolis (83,2%). A proporção de escolares das escolas públicas que tiveram dois dias ou mais de aulas de educação física foi de 50,6%. A percentagem de escolares das escolas privadas, neste indicador, foi menor e atingiu 43,9%.

Hábito sedentário: tempo assistindo TV

O mecanismo primário para o sobrepeso e obesidade é o aumento da ingestão de energia e a redução dos gastos energéticos. O tempo gasto em atividades sedentárias reduz o dispêndio de energia e consequentemente leva ao sobrepeso e obesidade (CURRIE et al., 2008).

Os motivos pelos quais as crianças e adolescentes têm sido menos ativos passam pelo crescimento do tempo em frente à TV, Internet e videogame, menos aulas de educação física nas escolas, menor opção de lazer ativo, em função da violência intraurbana e mobilidade urbana, aumento da frota automobilística e a preocupação dos pais com a segurança (RODRÍGUEZ et al., 2005).

A OMS recomenda que crianças não devem estar mais que uma ou duas horas em frente à TV e videogame diariamente. O tempo em frente à TV está associado ao consumo de alimentos calóricos, refrigerante e baixo consumo de frutas e vegetais, além de pouco gasto de energia (CURRIE et al., 2008).

Os resultados da PeNSE mostraram que 79,5% dos escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental assistiam TV por duas ou mais horas diárias. Este indicador variou de 74,0%, em Boa Vista, a 83,0%, em Cuiabá. (Tabela 5.3).

Cigarro, álcool e outras drogas

Uso do cigarro alguma vez

O tabaco é um dos determinantes mais importantes para o desencadeamento das doenças crônicas. Segundo a OMS, o tabaco é líder nas causas de mortes preveníveis no mundo. Em 2000, 4,83 milhões de mortes prematuras foram atribuídas ao tabaco e, segundo estimativas da OMS, nos próximos 20 anos, a epidemia tabágica será responsável por mais de 8 milhões de mortes no mundo. Os problemas de saúde relacionados ao tabaco são resultantes da duração (anos de fumo) e da intensidade (número de cigarros fumados). Conseqüentemente, um ponto-chave na saúde pública é prevenir ou pelo menos retardar a iniciação ao hábito (CURRIE et al., 2008).

A idade de iniciação ao hábito de fumar está cada vez mais precoce. Adolescentes fumantes possuem alta probabilidade de se tornarem adultos fumantes, aumentando assim o risco de morbimortalidade da população por doenças crônicas e causas evitáveis (MALCON; MENEZES; CHATKIN, 2003). A iniciação precoce ao fumo é um preditor de uso de outras substâncias, como álcool e drogas ilícitas. Torna-se, portanto, importante monitorar a iniciação em adolescentes, por ser uma ação passível de prevenção (PEDEN et al., 2008).

De acordo com o II Levantamento Domiciliar sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil: 2005, realizada pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas - CEBRID, os adolescentes do sexo masculino apresentavam maiores prevalências de consumo do tabaco quando comparados com a população feminina da mesma idade. Na faixa etária de 12 a 17 anos, 15,2% fizeram uso de tabaco, sendo que 2,9% usavam habitualmente. Outro fato importante apresentado nos resultados da pesquisa foi a idade de iniciação ao tabaco, a média etária foi de 12,8 anos, comprovando o uso precoce da droga (II LEVANTAMENTO..., 2006).

Os resultados da PeNSE mostraram que 24,2% dos escolares experimentaram o cigarro alguma vez. A capital Curitiba obteve a maior frequência (35,0%) de escolares que já fizeram uso do cigarro, seguida de Campo Grande (32,7%) e Porto Alegre (29,6%). Não houve diferença significativa quando os resultados foram desagregados por sexo, visto que 24,4% foi a proporção dos escolares do sexo masculino que experimentaram cigarro alguma vez e, 24,0%, foi o percentual observado para os escolares do sexo feminino para o conjunto das capitais. Os escolares das escolas públicas estiveram mais expostos a este fator de risco (25,7%) do que os escolares das escolas privadas (18,3%) (Tabela 6.1).

Uso atual de cigarros

O uso atual de cigarros foi medido pelo consumo feito nos últimos 30 dias, independente da frequência e intensidade do consumo. A partir deste recorte temporal, constatou-se que 6,3% dos escolares haviam fumado cigarro. As cidades com maiores proporções de escolares fumantes no período referido foram: Curitiba com 9,9% e Campo Grande com 9,3%. Vitória e Maceió foram as capitais com as menores frequências, respectivamente, 3,9% e 3,8% (Tabela 6.2).

Escolares com pelo menos um dos responsáveis fumantes

A adoção de comportamentos prejudiciais à saúde é influenciada por uma série de fatores, dentre os principais está o exemplo vindo da família. Inúmeros estudos têm apontado hábitos familiares como um importante fator de risco, ou de proteção para o consumo de tabaco. Isto se deve ao fato deste consumo ser aprendido predominantemente a partir de interações estabelecidas entre os jovens e suas fontes primárias de socialização, que no ocidente são a família, a escola e o grupo de amigos. O uso de tabaco e as atitudes permissivas dos pais perante este consumo podem exercer grande influência na adoção de diferentes comportamentos prejudiciais à saúde dos jovens (PAIVA; RONZANI, 2009).

Os dados da PeNSE mostraram que 31,0% dos escolares tinham pelo menos um dos responsáveis que fumavam. Em Porto Alegre, esta frequência foi de 39,8% e, em Salvador, de 22,6%. A percentagem de escolares de escolas públicas que tinham pelo menos um dos pais ou responsáveis fumantes foi maior que a dos escolares da rede privada, respectivamente, 32,9% e 23,6%, para o total das capitais e do Distrito Federal (Tabela 6.3).

Opinião sobre a reação da família se soubesse que o escolar fuma cigarro

No que tange à avaliação dos adolescentes frente ao comportamento dos seus familiares quanto ao uso do cigarro, investigou-se na PeNSE a percepção dos escolares sobre qual seria a reação de sua família se soubesse que eles estavam fumando cigarro. O resultado foi que 95,5% dos escolares declararam que sua família se importaria muito, caso soubesse que eles fumavam. Nesta informação, não se constatou diferença significativa entre escolares de escolas públicas (95,4%) e de escolas privadas (96,0%). Apenas 1,3% dos escolares da pesquisa respondeu que os pais não se importariam, caso soubessem que eles fumavam (Tabela 6.4).

Experimentação precoce de bebida alcoólica

O álcool consumido em larga escala está associado a consequências negativas para os consumidores e a sociedade em geral. Aproximadamente, 5,2 milhões de mortes anualmente ocorrem no mundo por acidentes e violências. Dessas, 1,8 milhão está associada a este hábito. Portanto, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas constitui em um grave problema de saúde pública da sociedade moderna, uma vez que seus efeitos repercutem tanto na saúde física quanto na saúde mental da população em geral (TRENDS..., [2008]; VIEIRA, et al., 2008). O uso precoce do álcool é um fator de exposição para problemas de saúde na idade adulta, além de aumentar significativamente o risco de se tornar consumidor em excesso ao longo da vida (STRAUCH et al., 2009).

O uso do álcool demonstrou, também, ser um fator de risco para o uso de outras drogas e a fase da adolescência é o período de maior vulnerabilidade para o ingresso no uso de substâncias psicoativas. Dentre alguns dos fatores de risco para esse ingresso, destacam-se o uso dessas substâncias pelos pais e amigos e o desenvolvimento de sintomas depressivos (STRAUCH et al., 2009).

No Brasil, o padrão de consumo de bebidas alcoólicas é preocupante, principalmente, entre adolescentes e jovens. Estudo em escolares da rede pública de ensino fundamental e médio, no conjunto das 27 capitais brasileiras, realizado em 2004, mostrou que a média de idade para a iniciação do álcool era de 12,5 anos (GALDUROZ et al., 2005).

Os dados da PeNSE mostraram que 71,4% dos escolares já experimentaram bebida alcoólica alguma vez. Esse percentual variou de 55,1%, em Macapá, a 80,7%, em Curitiba. A maior frequência de experimentação de bebida alcoólica ocorreu com escolares do sexo feminino (73,1%), sendo a proporção de experimentação entre os do sexo masculino também elevada (69,5%). A experimentação de bebida alcoólica foi de 75,7% entre os escolares das escolas privadas e de 70,3%, entre os escolares das escolas públicas (Tabela 6.5).

Consumo atual de bebida alcoólica

O consumo atual de bebida alcoólica entre os escolares, avaliado pelo consumo feito nos últimos 30 dias, foi de 27,3% para o conjunto dos 26 municípios das capitais e o Distrito Federal. A capital com a menor proporção neste indicador foi Rio Branco com 16,0%. Os maiores percentuais foram observados em Curitiba e Porto Alegre, 36,4% (Tabela 6.6).

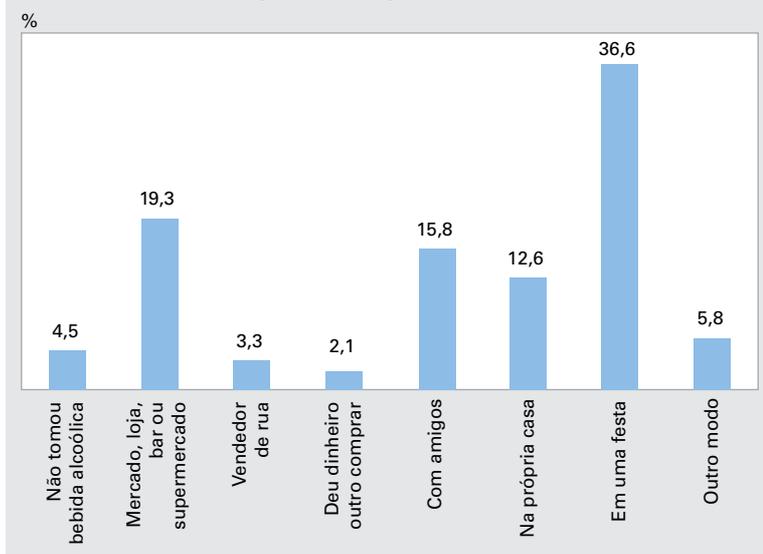
Dentre os consumidores atuais, a forma mais comum que tiveram para adquirir a bebida alcoólica foi através de festas (36,6%), seguido da compra em mercado, loja, supermercado ou bar (19,3%). Outros 15,8% dos escolares que consumiram bebida alcoólica, nos últimos 30 dias, adquiriram com amigos e 12,6%, na própria casa (Gráfico 8).

Cabe ainda ressaltar que 22,1% dos escolares responderam que já se embriagaram.

Fortaleza com 15,7% foi a capital com o menor percentual de episódios de embriaguez relatados e Curitiba com 30,0% teve a maior frequência. A proporção de escolares das escolas públicas que beberam até ficarem embriagados foi de 22,8% e o percentual de escolares das escolas privadas neste quesito foi de 19,4% (Tabela 6.7).

No que diz respeito à percepção dos escolares sobre a reação de sua família, caso eles chegassem em casa bêbados, 93,8% dos adolescentes afirmaram que os seus pais se importariam muito. Em todas as cidades, os percentuais foram superiores a 91% (Tabela 6.8).

Gráfico 8 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que consumiram bebida alcoólica, nos últimos 30 dias, por local ou forma que adquiriu a bebida que consumiu, nos municípios das capitais e do Distrito Federal - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

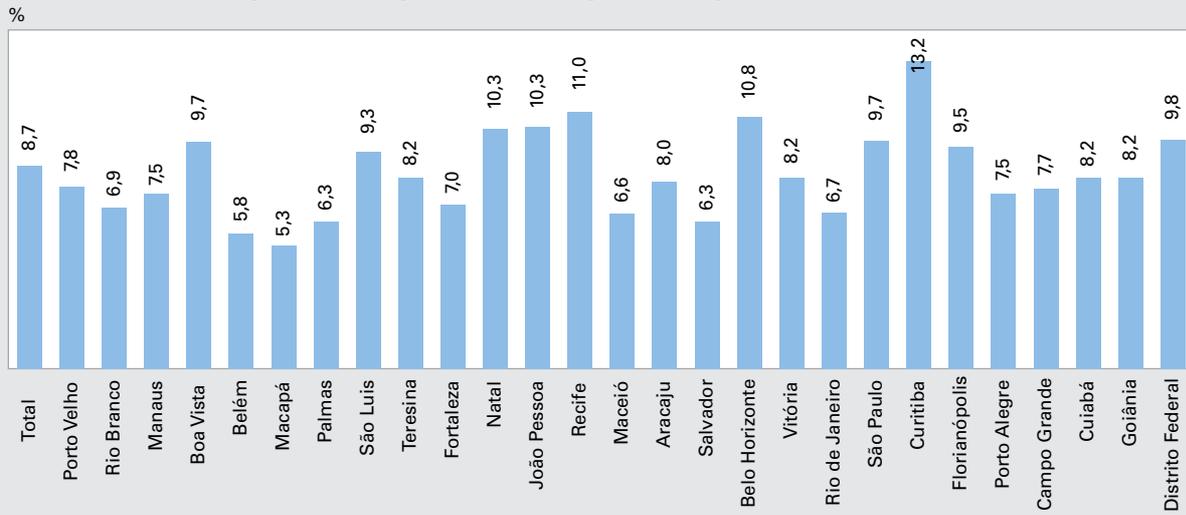
Uso de drogas ilícitas alguma vez

O aumento da experimentação de drogas entre jovens tem se tornado um sério problema em muitos países. A droga ilícita mais consumida na Europa e nos Estados Unidos é a Cânabis (maconha). O uso de Cânabis entre jovens pode ser um preditivo de desajustes psicossociais e eleva a chance de dependência na vida adulta. O Health Behaviour in School-Aged Children mostrou que 18% dos jovens de 15 anos de idade já haviam usado maconha durante algum período (CURRIE et al., 2008).

Geralmente, levantamentos sobre o uso de drogas entre escolares, demonstram que no sexo masculino as drogas como álcool, maconha e tabaco são mais usadas, enquanto entre as mulheres o uso de anfetamínicos e ansiolíticos são mais frequentes (GALDUROZ et al., 2005; II LEVANTAMENTO..., 2006).

Os dados levantados na PeNSE sobre o uso de algum tipo de droga, tais como: maconha, cocaína, crack, cola, loló, lança perfume, ecstasy alguma vez evidenciam que 8,7% dos escolares já usaram alguma dessas drogas ilícitas, sendo o maior percentual encontrado na capital Curitiba (13,2%) e o menor em Macapá (5,3%) (Gráfico 9). Os escolares do sexo masculino foram mais frequentes no uso de drogas ilícitas (10,6%) no total das capitais e no Distrito Federal. Entre os escolares do sexo feminino, o percentual foi de 6,9% (Tabela 6.9).

Gráfico 9 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que usam drogas ilícitas alguma vez, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Saúde sexual e reprodutiva

Os estudos mais recentes da Organização Mundial da Saúde revelam que 22% dos adolescentes já haviam iniciado atividade sexual aos 15 anos de idade. O mesmo trabalho inferiu que a iniciação sexual precoce está associada com o não uso, ou uso inadequado de preservativos e suas consequências (gravidez precoce, DST/AIDS) (CURRIE et al., 2008).

Nos Estados Unidos, um inquérito realizado, em 2007, entre escolares do 9º ano do ensino fundamental até o 12º ano (equivalente ao ensino médio), verificou

que 47,8% dos escolares já tinham iniciação sexual e 89,5% dos escolares receberam na escola orientação sobre DST/AIDS (TRENDS..., 2007b).

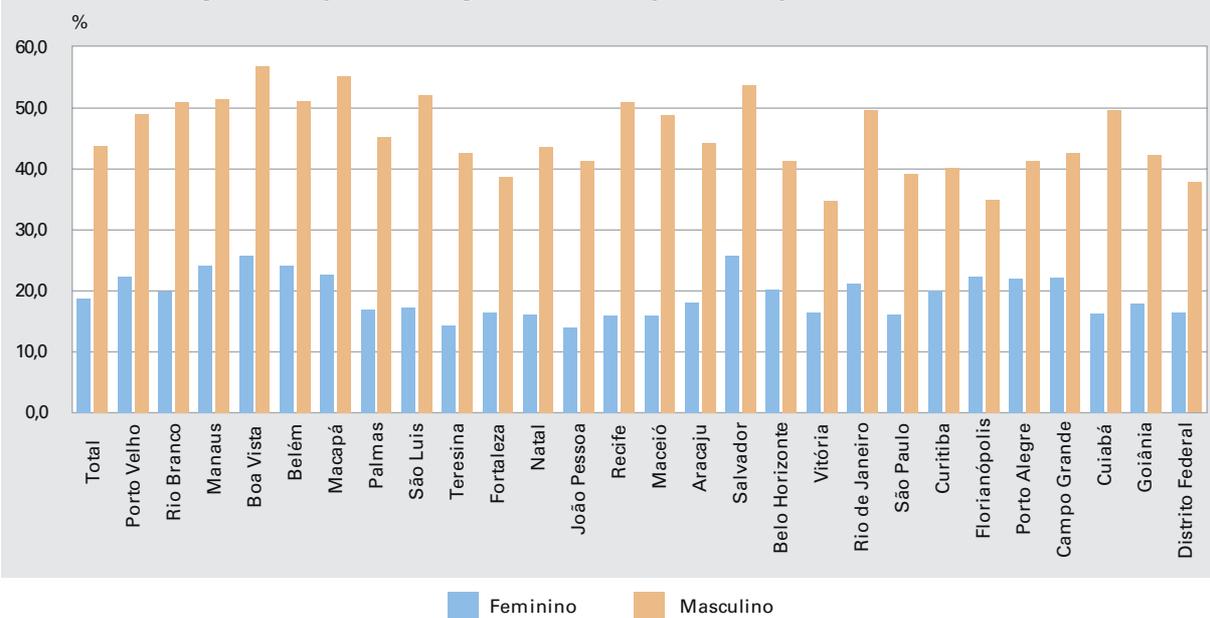
Iniciação sexual

Os dados levantados na PeNSE revelaram que 30,5% dos escolares já tiveram relação sexual alguma vez. A frequência de escolares adolescentes do sexo masculino que tiveram relação sexual foi de 43,7%. Entre os escolares do sexo feminino a proporção foi de 18,7%, para o conjunto das capitais e o Distrito Federal. Salvador e Boa Vista foram as capitais com as maiores proporções de escolares do sexo feminino que declararam ter tido relações sexuais, enquanto Boa Vista foi onde se observou maiores percentuais para os escolares do sexo masculino (Gráfico 10). A variação observada entre as capitais no total dos escolares foi de 40,4%, em Boa Vista, a 25,3%, em Vitória. Nas escolas públicas, foram constatados mais escolares que já iniciaram a sua vida sexual (33,1%) quando comparados aos escolares das escolas privadas (20,8%) (Tabela 7.1).

Uso de preservativos

Segundo a OMS, o uso de preservativos protege de gravidez indesejada e também das DST, incluindo AIDS. Preservativos são os métodos de contracepção mais usados entre os jovens. O não uso constitui um marcador de relação sexual de risco. Outras condutas consideradas de risco são a iniciação sexual precoce, múltiplos parceiros, uso de álcool e drogas antes do sexo (CURRIE et al., 2008).

Gráfico 10 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que já tiveram relação sexual alguma vez, por sexo, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

A PeNSE investigou, também, o uso de preservativos pelos escolares. Nas capitais brasileiras e no Distrito Federal, dentre os 30,5% que tiveram relação sexual, 75,9% dos escolares disseram ter usado preservativo na última relação sexual. A menor frequência de uso de preservativos entre os escolares foi observada em São Luís – 68,3% e a maior, em Rio Branco – 82,1%. Não há diferença significativa entre as respostas obtidas por sexo. Também não foi relevante a diferença quando se analisou a frequência deste uso entre escolares de escolas privadas (76,1%) e públicas (75,8%), para o total das capitais e Distrito Federal (Tabela 7.2).

Acesso na escola à informações sobre sexualidade e DST

Dentre as ações que os adolescentes têm direito nos currículos escolares na área da saúde sexual e reprodutiva, mesmo antes do início da atividade sexual, está a do acesso aos meios e métodos anti-conceptivos para evitar a gravidez não desejada e de prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. Evidentemente, respeitando-se a liberdade individual de escolha, busca-se desenvolver entre os adolescentes comportamentos de prevenção e autocuidado (MARCO..., 2007).

No Brasil, estudo realizado em amostra de 2 186 escolas identificou que em 73,4% delas foi desenvolvida alguma atividade sobre DST/AIDS ou uso de drogas (LEVANTAMENTO..., 2000).

Os dados da PeNSE mostraram que 87,5% dos escolares da rede pública e 89,4% dos escolares da rede privada haviam recebido informações sobre AIDS ou outras doenças sexualmente transmissíveis. Quanto à orientação sobre prevenção de gravidez, 82,1% dos escolares das escolas privadas e 81,1% dos escolares das escolas públicas, no total das capitais brasileiras e Distrito Federal, receberam informações sobre o tema na escola. A pesquisa revela, ainda, que 71,4% dos escolares da rede pública e 65,4% dos escolares da rede privada, receberam informações sobre a aquisição gratuita de preservativos (Tabelas 7.3, 7.4 e 7.5).

Acidentes, violências e segurança

A Organização Mundial de Saúde - OMS, em seu relatório mundial sobre Violência e Saúde, definiu a violência como: “Uso da força física ou do poder real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação” (INTERNATIONAL..., 2002).

As crianças, os adolescentes e jovens estão entre as principais vítimas da violência na vida cotidiana, sendo esta a primeira causa de morte dos adolescentes e jovens brasileiros. Destaca-se, também, que adolescentes e jovens estão entre os principais autores de agressão (SAÚDE..., 2008).

O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, em vigor desde 1990, constitui uma das estratégias do Estado e da sociedade para preservar os direitos fundamentais da população brasileira nessas faixas etárias. O ECA assegura que nenhuma criança ou adolescente deve ser objeto de discriminação, negligência, exploração, violência, crueldade ou agressão dentro ou fora da família. Estabelece, também, que todos os

profissionais que trabalham com crianças e adolescentes têm o dever de comunicar aos Conselhos Tutelares situações de maus tratos (BRASIL, 1990).

Por se caracterizar como um fenômeno social, parece inevitável que a violência atinja o espaço escolar e se expresse no cotidiano por meio de atitudes de intolerância e individualismo, entre as mais diversas formas. As variadas expressões de violências costumam permear, de forma contundente ou sutil, o relacionamento estabelecido na comunidade escolar e o desenvolvimento das atividades pedagógicas, como um reflexo ou uma forma de reprodução da vida social.

Um dos grandes problemas enfrentados por escolares, professores e diretores de escolas está relacionado ao uso de drogas ilícitas e ao porte de armas, acometendo tanto escolas da periferia como escolas de classe média e alta, sejam públicas ou privadas.

Charlot (2002) distingue as violências no contexto escolar em:

- violência na escola como aquela produzida dentro do espaço escolar, sem estar ligada à natureza e às atividades da instituição escolar;
- violência à escola estando ligada à natureza e às atividades da instituição escolar (incêndios provocados por alunos, agressões a professores, demais trabalhadores da educação); e
- violência da escola, violência institucional, simbólica, que os alunos sofrem ou são submetidos (atribuições de notas, palavras e atos considerados pelos alunos como injustos e discriminatórios, castigos, humilhações, entre outros).

Neste aspecto, a PeNSE investigou temas relacionados à segurança no deslocamento para a escola e na escola, à agressão física, ao uso de arma de fogo e branca, *bullying*, e à segurança no trânsito.

Segurança no trajeto casa-escola ou na escola

Os resultados mostraram que a proporção de escolares que deixaram de ir à escola, nos últimos 30 dias anteriores à pesquisa por não se sentirem seguros no caminho de casa para a escola ou da escola para casa foi de 6,4%, no total das capitais e no Distrito Federal. As capitais com os maiores percentuais foram: Belém (7,8%) e Maceió (7,7%); e com o menor, Florianópolis (4,3%).

Quando analisada a proporção de escolares que faltaram à escola motivados por questões de insegurança, seja no trajeto de casa para a escola ou na escola, observou-se que nos escolares de escolas públicas (9,7%) o percentual foi superior aos escolares das escolas privadas (5,5%).

A proporção de escolares que deixaram de ir à escola porque não se sentiam seguros na escola, para o total da pesquisa, alcançou 5,5%, tendo variado de 3,4%, em Porto Velho, a 7,3%, em Macapá (Tabela 8.1).

Bullying

Os profissionais da educação, escolares e pais vêm-se surpreendendo com diversas manifestações de violência entre os diferentes atores sociais na escola. Uma delas é o chamado *bullying*. O *bullying* (do inglês bully = valentão, brigão)

compreende comportamentos com diversos níveis de violência que vão desde chateações inoportunas ou hostis até fatos francamente agressivos, sob forma verbal ou não, intencionais e repetidas, sem motivação aparente, provocado por um ou mais escolares em relação a outros, causando dor, angústia, exclusão, humilhação, discriminação, entre outros. Outros membros da comunidade escolar podem ser afetados pelo *bullying*, envolvendo frequentemente os mesmos atores, nas mesmas posições de agente e de vítima. Trata-se de situações em que se constata relações de poder assimétricas entre agente(s) e vítima(s), nas quais se tem dificuldade de defesa. Na literatura especializada, adota-se também o termo de vitimização. Este tipo de atitude deve ser identificado como violência pela comunidade escolar e deve ser trabalhada para a construção de um ambiente saudável (LIBERAL et al., 2005).

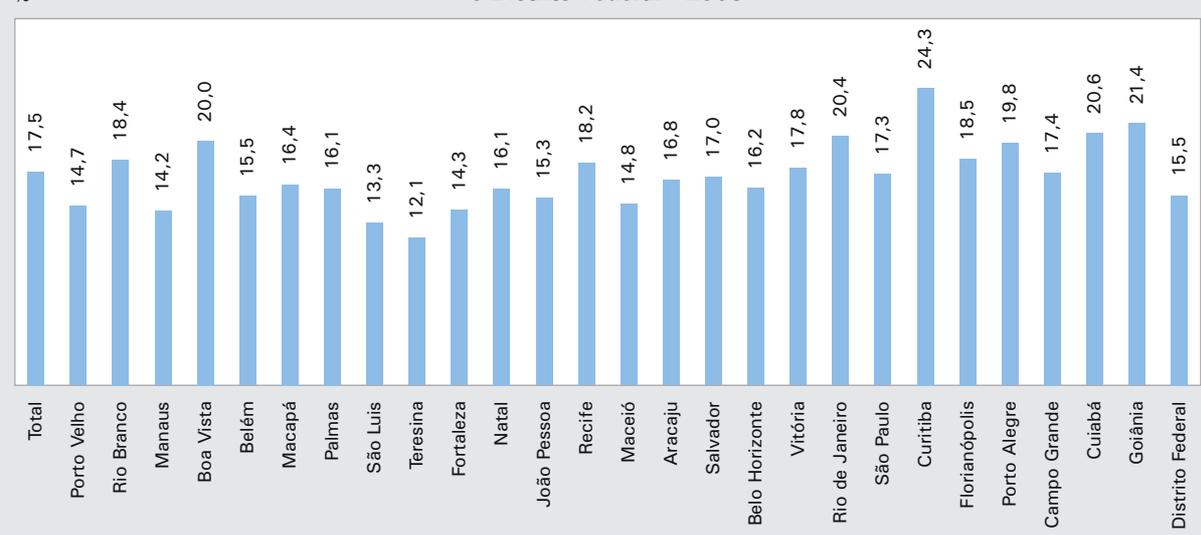
A PeNSE investigou esse tema através da seguinte pergunta que foi feita aos escolares neste bloco de informações sobre *Bullying*: “Nos últimos 30 dias, com que frequência algum dos seus colegas de escola te esculacharam, zoaram, mangaram, intimidaram ou caçoaram tanto que você ficou magoado/incomodado/aborrecido?” Os resultados da PeNSE mostraram que 69,2% não sofreram *bullying*. O percentual dos que foram vítimas deste tipo de violência, raramente ou às vezes, foi de 25,4% e a proporção dos que disseram ter sofrido *bullying* na maior parte das vezes ou sempre foi de 5,4%. O Distrito Federal com (35,6%) seguido por Belo Horizonte com (35,3%) e Curitiba com (35,2 %) foram as capitais com maiores frequências de escolares que declararam ter sofrido esse tipo de violência alguma vez nos últimos 30 dias. Foram observadas diferenças por sexo, sendo mais frequente entre os escolares do sexo masculino (32,6%) do que entre os escolares do sexo feminino (28,3%). Quando comparada a dependência administrativa das escolas, a ocorrência de *bullying* foi verificada em maior proporção entre os escolares de escolas privadas (35,9%) do que entre os de escolas públicas (29,5%) (Tabela 8.2).

Uso da violência física

A violência entre adolescentes tem emergido como problema de grande relevância, sendo que a luta (briga) física é a manifestação mais comum de violência interpessoal entre adolescentes.

Os dados da PeNSE sobre o uso da violência revelaram que 12,9% dos escolares informaram ter tido envolvimento em alguma briga, nos últimos 30 dias, na qual alguém foi agredido fisicamente. Esta informação quando desagregada por sexo mostra que este tipo de violência foi de 17,5% para os escolares do sexo masculino (Gráfico 11), quase o dobro do percentual observado para os escolares do sexo feminino que foi de 8,9%. A capital com maior proporção de escolares que estiveram envolvidos em briga, onde houve agressão física foi Curitiba (18,1%), e a com a menor, Teresina (8,4%). As mesmas cidades apresentaram as seguintes frequências por sexo para este indicador: Teresina 12,1%, para escolares do sexo masculino e 5,2%, para escolares do feminino; e Curitiba 24,3%, para escolares do sexo masculino e 12,7%, para escolares do sexo feminino. A diferença mais significativa entre escolares de escolas públicas e privadas foi observada em Curitiba (Tabela 8.3).

Gráfico 11 - Percentual de escolares do sexo masculino frequentando o 9º ano do ensino fundamental que estiveram envolvidos em briga na qual alguém foi agredido fisicamente, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Envolvimento em briga com arma branca ou de fogo

No que se refere às brigas com arma branca, 6,1% dos escolares declararam envolvimento, nos últimos 30 dias, sendo mais frequente em escolares do sexo masculino (9,0%), do que nos escolares do sexo feminino (3,4%). Essa distribuição foi variada entre as capitais e o Distrito Federal. As maiores proporções de envolvimento em brigas com uso de arma branca ocorreram em Boa Vista (9,5%), e a menor proporção em Porto Velho (4,1%) (Tabela 8.4).

O envolvimento em brigas com arma de fogo foi declarado por 4,0% dos escolares, sendo mais frequente em escolares do sexo masculino (6,0%) do que escolares do sexo feminino (2,3%). Boa Vista (9,4%) e Curitiba (9,2%) apresentaram as maiores frequências de escolares do sexo masculino envolvidos em brigas com arma de fogo. A menor frequência foi observada em Teresina (4,0%) (Tabela 8.5).

Agressão física por adulto da família

A violência intrafamiliar se caracteriza por todo tipo de agressão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica, a liberdade, ou direito de desenvolvimento de algum membro da família. Segundo a Organização Mundial da Saúde, podem ser distinguidos quatro tipos de violência contra a criança e adolescentes: a física, a sexual, a emocional ou psicológica e a negligência, as quais podem resultar em danos ao crescimento, desenvolvimento psicológico e maturação das crianças e adolescentes.

No bloco sobre violência, a PeNSE investigou, também, a ocorrência de agressão física por um adulto da família. Este tipo de violência é na maioria das vezes encoberto e revela uma triste realidade, a família, da qual se espera a proteção e o apoio, pode também ser fonte risco (PEDEN et al., 2008).

Os resultados da PeNSE revelaram que 9,5% dos escolares sofreram agressão por algum adulto da família. Os percentuais variaram de 6,6%, em Florianópolis, a

11,7%, em Recife. Não foram observadas diferenças significativas por sexo ou entre escolares de escolas públicas (9,6%) ou privadas (9,3%) (Tabela 8.6).

Segurança no trânsito

Com relação às questões referentes ao trânsito, investigou-se sobre o uso do cinto de segurança e a direção de veículo motorizado pelos adolescentes e, ainda, se haviam sido transportados por alguém que tinha consumido alguma bebida alcoólica, sempre nos últimos 30 dias anteriores à pesquisa.

Considerando-se todas as capitais e o Distrito Federal, 26,3% dos escolares relataram que não fizeram uso do cinto de segurança quando estavam em um veículo motorizado. Manaus foi a capital com a maior proporção de escolares que usaram o cinto (44,2%) e Vitória foi a com o menor percentual, (18,2%). As proporções neste indicador segundo o sexo, para o conjunto das capitais e do Distrito Federal, foram de 28,7%, para escolares do sexo feminino e 23,6%, para escolares do sexo masculino. As ocorrências por escolares de escolas públicas perfizeram 29,2%, e pelos escolares das escolas privadas 18,6%, no total da pesquisa (Tabela 8.7).

Quanto à direção de veículo motorizado, 18,5% do total de escolares declararam ter dirigido. Neste caso, faz-se importante ressaltar que a população estimada pela PeNSE é basicamente de menor idade. A proporção de escolares que dirigiram veículos motorizados foi de 31,5% em Boa Vista e de 14,5%, em Porto Alegre. A diferença entre resultados por sexo neste quesito foi relevante, 29,3% para o masculino e 9%, para o feminino (Tabela 8.8).

Os dados da PeNSE mostraram, também, que 18,7% do total de escolares foram transportados, nos últimos 30 dias anteriores à pesquisa, em veículos motorizados dirigidos por motoristas que consumiram bebida alcoólica. Em Goiânia, o percentual desse fato atingiu 23,4% e, em Manaus, 14,4%. Os escolares de escolas privadas estiveram mais expostos a esse risco (23,8%) do que os das escolas públicas (17,3%) (Tabela 8.9).

Essas estatísticas referentes aos fatores de risco relacionados à segurança no trânsito reveladas pela PeNSE são relevantes visto que os acidentes e violências representam as causas mais importantes de morbimortalidade entre jovens e adolescentes. Na faixa de 10 a 14 anos de idade, os acidentes de transporte correspondem a 43,5% das mortes (SAÚDE..., 2008).

Saúde bucal

A saúde bucal é modulada pelas atitudes individuais, tanto por fatores de risco comuns a outras doenças crônicas como dieta rica em açúcar, uso de tabaco e bebidas alcoólicas; quanto por fatores de proteção, como exposição adequada ao flúor e boa higiene oral.

Estudos nesta área mostram que indivíduos mais jovens costumam relatar maior frequência de visitas ao dentista e de higiene oral. Segundo o Projeto Saúde Bucal, 48,5% dos adolescentes relataram ter tido sua última consulta ao dentista há menos de um ano, e 23,0% entre um a dois anos (PROJETO..., 2004).

No estudo de Lisboa e Abegg (2006), 67% dos indivíduos de 15 a 19 anos de idade relataram visita ao dentista há menos de um ano, no entanto 44% afirmaram ir ao dentista apenas quando tem dor. As mulheres apresentaram escovação mais frequente do que os homens. Entre adolescentes de 14 a 19 anos de idade, 54% afirmaram escovar os dentes três vezes ao dia, e 34% relataram usar fio dental.

Escovação e dor de dente

Na PeNSE, considerando o total de escolares estimados, a proporção que declarou escovar os dentes três ou mais vezes ao dia foi de 73,6%, variando de 82,8%, em Macapá, a 65,5%, no Distrito Federal. O percentual dos escolares do sexo feminino que declararam escovar os dentes três vezes ao dia foi de 76,9%, enquanto os escolares do sexo masculino foi de 69,8%. Quanto à dependência administrativa da escola, os percentuais neste indicador foram de 74,4%, para os escolares de escolas públicas e 70,2%, para os escolares da rede privada (Tabela 9.1).

A cárie dentária acomete todas as faixas etárias, e é a doença crônica mais comum em crianças de 5 a 17 anos, ainda que medidas simples, como a higiene oral adequada, possam evitá-la. Para os jovens, além de causar dor, pode afetar o desempenho escolar e o social, com grande impacto na qualidade de vida.

Estudos demonstraram que escolares com dor de dente apresentaram maior índice de dentes cariados, perdidos ou obturados, indicando uma maior necessidade de tratamento. Aqueles que não relataram ter sentido dor nos últimos três meses mostraram-se mais satisfeitos com a aparência de seus dentes (RIHS, 2008).

Os resultados da PeNSE mostraram que 16,2% dos escolares tiveram dor de dente nos últimos seis meses, tendo variado de 12,4%, em Vitória, a 20,6%, em Boa Vista. Os escolares do sexo feminino, com percentual de 18,3%, foram mais acometidos de dor de dente que os escolares do do sexo masculino, 13,8%. Em relação à dependência administrativa das escolas, a maior frequência de escolares com dor de dente nos últimos seis meses foi observada nas escolas públicas (17,3%). O percentual entre os escolares das escolas privadas atingiu 11,7% (Tabela 9.2).

Percepção da imagem corporal

Para os adolescentes, a autopercepção e a satisfação com a imagem corporal são fatores importantes em sua autoaceitação. Se esta percepção for discordante do corpo idealizado pelo adolescente, este fato pode gerar atitudes inadequadas que prejudicam seu crescimento e desenvolvimento. Alto grau de insatisfação com a imagem corporal é preditivo de situações depressivas, desordens psicossomáticas e distúrbios alimentares (CURRIE et al., 2008).

Em estudo realizado para relacionar o estado nutricional com a percepção e a satisfação da imagem corporal que o adolescente tem de si próprio, constatou-se que as adolescentes são mais críticas quanto a própria imagem, cuja percepção não condiz com o estado nutricional (BRANCO; HILÁRIO; CINTRA, 2006).

O grau de satisfação com a autoimagem está intimamente relacionado à perda ou ao ganho de peso corpóreo, sendo comum encontrar que o ganho de peso gera maior

insatisfação, principalmente entre meninas, conforme revelou estudo realizado em adolescentes com idade entre 10 e 14 anos de uma instituição de ensino do Município de Santo André (São Paulo) (CONTI; FRUTUOSO; GAMBARDELLA, 2005).

A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar - PeNSE avaliou a percepção dos escolares sobre sua própria imagem corporal, nas categorias: magro ou muito magro, normal, gordo ou muito gordo.

Sobre a percepção da imagem corporal, 22,1% dos escolares se achavam magros ou muito magros. A proporção de escolares do sexo masculino que se perceberam magros ou muito magros foi de 23,0%, enquanto no sexo feminino foi de 21,4%, para o total das capitais e do Distrito Federal. Quanto à percepção de estarem normais em relação à imagem corporal, 60,1% dos escolares consideraram esta alternativa, sendo a maior frequência para o sexo masculino (63,3%) e para os escolares das escolas públicas (61,6%). Já 17,7% disseram estar gordos ou muito gordos. Os escolares do sexo feminino observaram-se desta forma em 21,3% dos casos (Tabela 10.1).

Atitude em relação ao peso corporal

Estudos identificaram o fato de ter feito dieta para emagrecer como um fator de risco para os adolescentes. Dentre as explicações apontadas se tem o fato dos adolescentes terem comportamentos que limitam a ingestão de alimentos ou de não terem qualquer refeição e sentirem muita fome ou ter baixo controle de sua alimentação (CARDOSO et al., 2009).

Os dados da PeNSE sobre a atitude em relação ao seu peso corporal revelaram que 62,8% dos escolares estavam fazendo alguma coisa, seja para perder, ganhar ou manter o peso, para o total das capitais e Distrito Federal. Observou-se maior percentual em relação a este indicador para os escolares do sexo feminino, 65,0%. Porém, chama a atenção que um terço dos escolares do sexo feminino (33,3%) estava fazendo alguma coisa com a intenção de perder peso. Para os escolares do sexo masculino, a frequência encontrada foi de 60,2%. Esse percentual foi distribuído da seguinte forma: perder peso (20,9%); ganhar peso (17,9%); e manter peso (21,4%).

Nas escolas privadas, 68,3% dos escolares estavam tentando fazer algo em relação ao seu peso, sendo que 36,7% estavam tentando perder peso, 12,6% ganhar peso e 19,1% manter o peso. Nas escolas públicas, o percentual de escolares que estavam tentando fazer algo em relação ao seu peso foi de 61,3%, sendo que 25,0% dos escolares estavam fazendo algo para perder peso (Tabela 10.2).

Por fim, do total de escolares, 6,9% relataram que vomitaram e/ou ingeriram medicamentos ou fórmulas para controle do peso, sendo o menor percentual encontrado em Florianópolis (4,7%) e o maior, em Boa Vista (9,8%). A frequência de escolares que adotaram estas práticas foi de 7,1% para aqueles que frequentavam as escolas públicas e de 6,0% para os que estudavam em escolas privadas (Tabela 10.3).

Tabelas de resultados

1 Características básicas da população de estudo

Tabela 1.1 - Estimativa do total de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Estimativa do total de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Masculino			Feminino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	618 555	615 884	621 226	293 596	289 103	298 089	324 958	320 434	329 482	128 690	127 675	129 705	489 865	487 394	492 336
Porto Velho	5 304	5 234	5 375	2 303	2 178	2 427	3 001	2 876	3 127	965	932	998	4 339	4 277	4 401
Rio Branco	5 221	5 147	5 295	2 405	2 277	2 534	2 816	2 684	2 947	762	735	790	4 459	4 390	4 527
Manaus	27 228	26 697	27 758	13 036	12 296	13 775	14 192	13 447	14 937	2 997	2 862	3 132	24 231	23 717	24 744
Boa Vista	3 975	3 913	4 037	1 895	1 795	1 996	2 080	1 981	2 178	284	273	295	3 691	3 630	3 752
Belém	18 491	18 213	18 768	8 692	8 248	9 136	9 798	9 354	10 243	4 220	4 140	4 300	14 270	14 005	14 536
Macapá	6 237	6 172	6 302	2 841	2 707	2 974	3 396	3 263	3 530	501	491	512	5 735	5 671	5 800
Palmas	2 993	2 973	3 013	1 367	1 291	1 444	1 626	1 549	1 702	388	376	400	2 605	2 589	2 621
São Luis	12 501	12 380	12 621	5 615	5 363	5 867	6 885	6 628	7 142	2 824	2 788	2 860	9 677	9 562	9 791
Teresina	9 719	9 632	9 805	4 567	4 357	4 777	5 151	4 935	5 367	3 258	3 231	3 284	6 461	6 379	6 543
Fortaleza	39 226	38 672	39 780	18 236	17 319	19 154	20 990	20 076	21 903	11 632	11 473	11 791	27 594	27 063	28 124
Natal	10 014	9 865	10 164	4 607	4 388	4 825	5 408	5 180	5 635	3 788	3 708	3 868	6 227	6 100	6 353
João Pessoa	6 698	6 581	6 814	3 090	2 930	3 250	3 608	3 443	3 772	1 295	1 269	1 321	5 403	5 289	5 517
Recife	24 160	23 878	24 442	11 127	10 605	11 648	13 033	12 513	13 554	6 542	6 441	6 643	17 618	17 355	17 881
Maceió	11 617	11 352	11 881	4 960	4 649	5 272	6 656	6 297	7 016	3 203	3 155	3 251	8 414	8 154	8 674
Aracaju	6 648	6 547	6 748	2 852	2 702	3 001	3 796	3 639	3 953	2 249	2 204	2 295	4 398	4 309	4 488
Salvador	27 258	26 887	27 629	11 655	11 029	12 281	15 603	14 962	16 245	3 963	3 815	4 112	23 295	22 955	23 635
Belo Horizonte	32 699	32 089	33 310	15 595	14 837	16 352	17 105	16 408	17 801	6 112	5 919	6 305	26 587	26 008	27 166
Vitória	4 891	4 835	4 947	2 379	2 267	2 490	2 512	2 400	2 624	1 863	1 817	1 908	3 029	2 996	3 061
Rio de Janeiro	78 260	77 154	79 366	36 435	34 826	38 044	41 825	40 160	43 490	18 308	17 879	18 737	59 952	58 932	60 972
São Paulo	174 655	172 606	176 704	87 531	83 872	91 190	87 124	83 451	90 798	28 705	27 894	29 516	145 950	144 069	147 832
Curitiba	25 388	25 187	25 589	12 140	11 605	12 676	13 247	12 709	13 785	4 309	4 280	4 338	21 079	20 880	21 278
Florianópolis	4 241	4 202	4 279	2 076	1 983	2 169	2 165	2 070	2 259	993	978	1 008	3 248	3 212	3 283
Porto Alegre	12 469	12 250	12 688	6 053	5 713	6 393	6 416	6 077	6 755	3 373	3 276	3 470	9 096	8 900	9 292
Campo Grande	10 272	10 154	10 389	4 879	4 646	5 113	5 392	5 153	5 632	1 581	1 540	1 622	8 691	8 581	8 801
Cuiabá	7 381	7 267	7 495	3 448	3 266	3 631	3 932	3 746	4 119	1 189	1 158	1 219	6 192	6 083	6 302
Goiânia	20 918	20 654	21 181	10 241	9 829	10 654	10 676	10 257	11 095	6 250	6 104	6 395	14 668	14 448	14 888
Distrito Federal	30 094	29 750	30 437	13 570	12 973	14 166	16 524	15 922	17 125	7 137	7 003	7 270	22 957	22 641	23 273

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 1.2 - Estimativa do total de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Estimativa do total de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental														
	Total			Sexo (%)						Dependência administrativa da escola (%)					
				Masculino			Feminino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	618 555	615 884	621 226	47,5	46,8	48,2	52,5	51,8	53,2	20,8	20,7	21,0	79,2	79,0	79,3
Porto Velho	5 304	5 234	5 375	43,4	41,2	45,7	56,6	54,3	58,8	18,2	17,6	18,8	81,8	81,2	82,4
Rio Branco	5 221	5 147	5 295	46,1	43,7	48,5	53,9	51,5	56,3	14,6	14,1	15,1	85,4	84,9	85,9
Manaus	27 228	26 697	27 758	47,9	45,3	50,4	52,1	49,6	54,7	11,0	10,5	11,5	89,0	88,5	89,5
Boa Vista	3 975	3 913	4 037	47,7	45,3	50,1	52,3	49,9	54,7	7,1	6,9	7,4	92,9	92,6	93,1
Belém	18 491	18 213	18 768	47,0	44,7	49,3	53,0	50,7	55,3	22,8	22,4	23,3	77,2	76,7	77,6
Macapá	6 237	6 172	6 302	45,5	43,5	47,6	54,5	52,4	56,5	8,0	7,9	8,2	92,0	91,8	92,1
Palmas	2 993	2 973	3 013	45,7	43,1	48,2	54,3	51,8	56,9	13,0	12,6	13,3	87,0	86,7	87,4
São Luis	12 501	12 380	12 621	44,9	42,9	46,9	55,1	53,1	57,1	22,6	22,3	22,9	77,4	77,1	77,7
Teresina	9 719	9 632	9 805	47,0	44,9	49,1	53,0	50,9	55,1	33,5	33,2	33,9	66,5	66,1	66,8
Fortaleza	39 226	38 672	39 780	46,5	44,3	48,7	53,5	51,3	55,7	29,7	29,2	30,1	70,3	69,9	70,8
Natal	10 014	9 865	10 164	46,0	43,9	48,1	54,0	51,9	56,1	37,8	37,1	38,5	62,2	61,5	62,9
João Pessoa	6 698	6 581	6 814	46,1	43,9	48,4	53,9	51,6	56,1	19,3	18,9	19,8	80,7	80,2	81,1
Recife	24 160	23 878	24 442	46,1	44,0	48,1	53,9	51,9	56,0	27,1	26,7	27,5	72,9	72,5	73,3
Maceió	11 617	11 352	11 881	42,7	40,1	45,3	57,3	54,7	59,9	27,6	26,9	28,3	72,4	71,7	73,1
Aracaju	6 648	6 547	6 748	42,9	40,7	45,1	57,1	54,9	59,3	33,8	33,2	34,5	66,2	65,5	66,8
Salvador	27 258	26 887	27 629	42,8	40,5	45,0	57,2	55,0	59,5	14,5	14,0	15,0	85,5	85,0	86,0
Belo Horizonte	32 699	32 089	33 310	47,7	45,7	49,7	52,3	50,3	54,3	18,7	18,1	19,3	81,3	80,7	81,9
Vitória	4 891	4 835	4 947	48,6	46,4	50,8	51,4	49,2	53,6	38,1	37,5	38,7	61,9	61,3	62,5
Rio de Janeiro	78 260	77 154	79 366	46,6	44,6	48,5	53,4	51,5	55,4	23,4	22,9	23,9	76,6	76,1	77,1
São Paulo	174 655	172 606	176 704	50,1	48,1	52,1	49,9	47,9	51,9	16,4	16,0	16,9	83,6	83,1	84,0
Curitiba	25 388	25 187	25 589	47,8	45,7	49,9	52,2	50,1	54,3	17,0	16,8	17,1	83,0	82,9	83,2
Florianópolis	4 241	4 202	4 279	49,0	46,8	51,1	51,0	48,9	53,2	23,4	23,1	23,8	76,6	76,2	76,9
Porto Alegre	12 469	12 250	12 688	48,5	46,0	51,1	51,5	48,9	54,0	27,1	26,3	27,8	72,9	72,2	73,7
Campo Grande	10 272	10 154	10 389	47,5	45,3	49,7	52,5	50,3	54,7	15,4	15,0	15,8	84,6	84,2	85,0
Cuiabá	7 381	7 267	7 495	46,7	44,3	49,1	53,3	50,9	55,7	16,1	15,7	16,5	83,9	83,5	84,3
Goiânia	20 918	20 654	21 181	49,0	47,1	50,8	51,0	49,2	52,9	29,9	29,3	30,5	70,1	69,5	70,7
Distrito Federal	30 094	29 750	30 437	45,1	43,2	47,0	54,9	53,0	56,8	23,7	23,3	24,1	76,3	75,9	76,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 1.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por idade, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por idade (em anos completos) (%)														
	Menor de 13			13			14			15			16 ou mais		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	0,7	0,6	0,8	23,7	23,1	24,3	47,1	46,4	47,8	18,2	17,7	18,8	10,2	9,8	10,6
Porto Velho	0,6	0,2	0,9	19,6	17,8	21,4	40,4	38,1	42,6	24,6	22,7	26,6	14,9	13,3	16,5
Rio Branco	3,8	2,9	4,7	33,4	31,2	35,6	43,2	40,8	45,6	14,4	12,7	16,1	5,2	4,1	6,3
Manaus	1,2	0,6	1,7	18,0	16,0	20,0	43,1	40,6	45,7	21,4	19,3	23,5	16,3	14,4	18,2
Boa Vista	1,2	0,7	1,7	18,7	16,8	20,6	46,5	44,2	48,9	21,2	19,2	23,1	12,4	10,7	14,0
Belém	1,1	0,7	1,6	18,2	16,6	19,9	40,3	38,1	42,6	21,9	20,0	23,9	18,3	16,5	20,2
Macapá	1,5	1,0	2,0	32,6	30,6	34,5	37,2	35,2	39,2	18,4	16,8	20,0	10,3	9,1	11,6
Palmas	1,3	0,8	1,9	25,2	23,0	27,4	42,7	40,2	45,2	18,9	16,9	20,9	11,8	10,2	13,5
São Luis	0,3	0,1	0,5	17,6	16,1	19,1	54,1	52,1	56,0	18,8	17,2	20,3	9,3	8,1	10,4
Teresina	0,8	0,4	1,2	21,9	20,1	23,7	43,6	41,5	45,8	20,7	18,9	22,4	13,0	11,6	14,4
Fortaleza	1,0	0,5	1,4	25,9	24,0	27,8	45,6	43,4	47,8	16,7	15,0	18,4	10,7	9,3	12,2
Natal	1,5	1,0	2,0	28,1	26,3	30,0	38,7	36,7	40,7	18,0	16,4	19,6	13,7	12,2	15,2
João Pessoa	1,1	0,6	1,6	24,9	23,0	26,8	39,9	37,7	42,1	20,2	18,4	22,1	13,8	12,3	15,4
Recife	1,2	0,7	1,7	22,4	20,7	24,2	44,2	42,1	46,2	17,1	15,5	18,6	15,1	13,6	16,6
Maceió	1,1	0,6	1,6	21,6	19,5	23,8	38,1	35,5	40,7	20,3	18,1	22,6	18,8	16,7	21,0
Aracaju	0,9	0,5	1,3	17,3	15,7	18,9	38,9	36,9	41,0	23,5	21,6	25,3	19,3	17,5	21,2
Salvador	2,0	1,3	2,6	15,7	14,0	17,3	38,2	36,1	40,4	22,4	20,5	24,2	21,8	19,9	23,6
Belo Horizonte	0,1	0,0	0,2	16,5	15,0	18,0	54,4	52,4	56,4	19,6	17,9	21,2	9,4	8,1	10,8
Vitória	0,7	0,3	1,0	26,7	24,7	28,6	52,3	50,1	54,5	14,1	12,6	15,6	6,3	5,2	7,3
Rio de Janeiro	0,1	0,0	0,2	11,2	9,9	12,4	51,5	49,6	53,5	25,8	24,1	27,5	11,4	10,1	12,7
São Paulo	0,3	0,1	0,5	28,7	26,9	30,5	51,5	49,4	53,5	14,0	12,5	15,4	5,6	4,7	6,6
Curitiba	0,2	0,0	0,4	43,9	41,9	46,0	36,1	34,1	38,1	13,1	11,7	14,5	6,6	5,5	7,7
Florianópolis	0,5	0,2	0,8	31,9	29,9	33,9	41,8	39,6	43,9	15,3	13,8	16,9	10,5	9,1	11,8
Porto Alegre	0,7	0,3	1,1	31,2	29,0	33,4	40,3	37,8	42,9	16,1	14,2	18,0	11,7	10,0	13,4
Campo Grande	0,6	0,3	0,9	37,1	35,0	39,3	36,0	33,8	38,2	15,9	14,3	17,6	10,4	9,0	11,7
Cuiabá	2,0	1,3	2,7	25,3	23,3	27,3	44,3	41,9	46,6	19,3	17,3	21,2	9,1	7,7	10,5
Goiânia	2,1	1,5	2,6	27,3	25,6	28,9	49,7	47,8	51,5	13,3	12,0	14,6	7,8	6,7	8,8
Distrito Federal	0,9	0,5	1,2	22,0	20,4	23,5	49,1	47,2	51,0	22,3	20,7	23,9	5,8	5,0	6,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 1.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por cor ou raça, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por cor ou raça (%)														
	Branca			Preta			Parda			Amarela			Indígena		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	40,1	39,5	40,8	12,9	12,4	13,3	39,1	38,5	39,8	3,7	3,5	4,0	4,1	3,8	4,3
Porto Velho	32,3	30,1	34,4	13,4	11,8	14,9	46,4	44,0	48,7	4,4	3,5	5,3	3,6	2,8	4,4
Rio Branco	29,4	27,2	31,6	10,6	9,1	12,1	51,9	49,4	54,4	5,1	4,0	6,1	3,0	2,2	3,8
Manaus	24,7	22,5	26,8	11,1	9,4	12,7	53,3	50,7	55,9	4,8	3,7	5,9	6,2	4,9	7,5
Boa Vista	24,7	22,6	26,7	9,5	8,1	10,9	60,9	58,5	63,3	2,4	1,7	3,0	2,6	1,8	3,4
Belém	25,7	23,8	27,7	10,9	9,5	12,4	54,8	52,5	57,1	2,9	2,1	3,6	5,7	4,5	6,8
Macapá	29,0	27,1	30,9	14,6	13,1	16,1	48,6	46,5	50,7	3,1	2,4	3,9	4,7	3,8	5,6
Palmas	27,6	25,3	29,9	14,9	13,1	16,7	48,5	45,9	51,1	5,2	4,1	6,4	3,8	2,8	4,8
São Luís	25,7	24,0	27,4	7,9	6,8	9,0	60,5	58,6	62,5	3,2	2,5	3,9	2,7	2,0	3,3
Teresina	27,1	25,2	29,0	15,9	14,3	17,4	45,6	43,4	47,7	6,6	5,6	7,7	4,8	3,9	5,8
Fortaleza	32,2	30,1	34,2	8,4	7,2	9,7	49,3	47,0	51,5	5,8	4,8	6,8	4,3	3,4	5,3
Natal	40,2	38,1	42,3	9,1	7,8	10,3	40,7	38,6	42,8	5,5	4,5	6,4	4,6	3,7	5,5
João Pessoa	36,6	34,5	38,8	11,1	9,7	12,6	38,3	36,0	40,5	5,7	4,6	6,7	8,3	7,0	9,6
Recife	34,5	32,6	36,4	12,4	11,0	13,8	40,8	38,8	42,9	5,3	4,4	6,2	7,0	5,9	8,0
Maceió	28,8	26,5	31,0	15,7	13,6	17,8	38,7	36,1	41,4	8,0	6,4	9,7	8,7	7,0	10,4
Aracaju	27,5	25,6	29,4	13,6	12,0	15,1	47,9	45,6	50,1	4,9	3,9	5,8	6,2	5,1	7,3
Salvador	19,1	17,4	20,9	34,8	32,7	37,0	37,1	34,9	39,3	3,3	2,5	4,1	5,6	4,6	6,7
Belo Horizonte	33,6	31,7	35,4	14,6	13,1	16,0	44,3	42,3	46,3	3,0	2,4	3,7	4,5	3,7	5,4
Vitória	38,5	36,4	40,5	13,2	11,7	14,6	41,3	39,1	43,5	2,6	1,9	3,2	4,5	3,5	5,4
Rio de Janeiro	41,2	39,2	43,1	15,6	14,1	17,0	36,6	34,7	38,5	2,2	1,7	2,8	4,4	3,6	5,3
São Paulo	50,5	48,5	52,5	11,2	10,0	12,5	32,3	30,4	34,2	3,4	2,6	4,1	2,6	2,0	3,2
Curitiba	62,8	60,8	64,9	7,0	5,9	8,1	24,2	22,4	26,0	2,9	2,2	3,6	3,1	2,3	3,8
Florianópolis	70,6	68,6	72,6	8,9	7,6	10,1	15,2	13,6	16,8	2,2	1,6	2,9	3,1	2,3	3,9
Porto Alegre	69,0	66,6	71,5	15,0	13,1	16,8	11,2	9,5	12,8	1,5	0,9	2,1	3,3	2,4	4,2
Campo Grande	44,3	42,0	46,5	10,2	8,9	11,6	38,3	36,1	40,5	5,0	4,0	6,0	2,2	1,5	2,9
Cuiabá	29,0	26,9	31,2	17,2	15,4	19,1	46,8	44,4	49,2	3,4	2,5	4,3	3,6	2,7	4,5
Goiânia	38,8	37,0	40,7	10,7	9,5	11,8	41,6	39,7	43,5	5,0	4,2	5,9	3,8	3,1	4,6
Distrito Federal	34,6	32,8	36,4	10,4	9,2	11,6	46,8	44,9	48,7	3,9	3,1	4,6	4,4	3,6	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

2 Escolaridade materna

Tabela 2.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por nível de instrução da mãe, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por nível de instrução da mãe (%)														
	Nenhuma ou ensino fundamental incompleto			Ensino fundamental completo ou médio incompleto			Ensino médio completo ou superior incompleto			Ensino superior completo			Não soube informar		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	25,9	25,3	26,5	13,7	13,3	14,2	25,7	25,1	26,3	16,1	15,7	16,6	18,5	17,9	19,0
Porto Velho	25,4	23,4	27,3	12,9	11,3	14,4	30,5	28,4	32,6	17,9	16,3	19,5	13,4	11,8	14,9
Rio Branco	25,8	23,7	27,9	15,4	13,7	17,1	27,6	25,4	29,7	14,3	12,7	15,8	16,9	15,1	18,7
Manaus	26,7	24,4	29,1	14,9	13,0	16,7	29,3	27,0	31,5	9,8	8,3	11,3	19,3	17,3	21,3
Boa Vista	24,3	22,3	26,4	10,6	9,1	12,1	30,5	28,2	32,8	15,5	13,7	17,2	19,1	17,2	21,0
Belém	22,5	20,5	24,4	16,5	14,7	18,2	32,1	30,0	34,3	11,4	10,1	12,7	17,5	15,7	19,3
Macapá	26,0	24,2	27,8	12,8	11,4	14,2	24,1	22,3	26,0	16,4	14,9	17,9	20,7	19,0	22,4
Palmas	22,6	20,5	24,8	10,5	8,9	12,1	33,8	31,3	36,2	18,8	17,0	20,6	14,3	12,5	16,1
São Luis	25,1	23,4	26,8	15,0	13,6	16,4	31,2	29,3	33,0	11,5	10,4	12,6	17,2	15,7	18,8
Teresina	31,5	29,6	33,4	15,6	14,0	17,1	26,4	24,5	28,3	12,8	11,5	14,2	13,7	12,2	15,2
Fortaleza	32,3	30,3	34,4	12,9	11,4	14,4	22,3	20,5	24,1	14,5	13,2	15,8	18,0	16,2	19,7
Natal	28,6	26,7	30,4	12,8	11,4	14,3	26,8	24,9	28,7	16,8	15,5	18,2	14,9	13,4	16,5
João Pessoa	30,9	28,8	32,9	14,9	13,3	16,6	24,9	22,9	26,9	15,2	13,7	16,7	14,1	12,5	15,7
Recife	28,0	26,2	29,8	13,2	11,8	14,7	25,2	23,4	27,0	18,3	17,0	19,6	15,2	13,7	16,7
Maceió	37,7	35,1	40,3	11,5	9,7	13,3	19,9	17,8	22,0	14,4	12,9	15,8	16,5	14,5	18,5
Aracaju	29,2	27,2	31,2	11,9	10,4	13,3	24,8	22,9	26,7	19,7	18,2	21,2	14,4	12,8	15,9
Salvador	28,9	26,9	30,9	14,4	12,8	16,1	27,9	25,8	29,9	14,1	12,8	15,3	14,7	13,1	16,3
Belo Horizonte	27,5	25,8	29,2	14,6	13,1	16,2	19,4	17,8	21,1	16,7	15,4	18,0	21,8	20,1	23,4
Vitória	19,2	17,6	20,8	11,2	9,9	12,6	23,6	21,7	25,6	26,9	25,2	28,7	19,0	17,3	20,8
Rio de Janeiro	21,7	20,1	23,3	14,4	13,0	15,8	25,4	23,7	27,1	18,1	16,7	19,4	20,3	18,7	21,9
São Paulo	25,3	23,5	27,0	12,9	11,5	14,3	25,3	23,5	27,1	16,0	14,7	17,3	20,6	18,9	22,2
Curitiba	22,7	21,0	24,5	16,1	14,6	17,6	26,1	24,2	27,9	17,1	15,8	18,4	18,0	16,4	19,6
Florianópolis	23,2	21,4	25,0	14,4	12,8	15,9	23,1	21,2	24,9	19,6	18,1	21,1	19,8	18,0	21,5
Porto Alegre	26,1	23,9	28,3	15,2	13,4	17,1	25,4	23,1	27,6	18,3	16,4	20,1	15,0	13,2	16,9
Campo Grande	23,2	21,4	25,1	13,8	12,3	15,4	28,8	26,8	30,9	16,7	15,1	18,2	17,4	15,7	19,1
Cuiabá	22,3	20,3	24,3	13,5	11,8	15,1	30,4	28,2	32,6	16,4	14,7	18,1	17,4	15,6	19,2
Goiânia	25,6	24,0	27,2	13,8	12,5	15,2	26,7	25,1	28,4	16,1	14,7	17,4	17,8	16,3	19,2
Distrito Federal	25,8	24,2	27,4	12,8	11,6	14,1	26,6	24,9	28,3	20,9	19,5	22,2	13,9	12,6	15,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

3 Contexto social e familiar

Tabela 3.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por presença dos pais na residência, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por presença dos pais na residência (%)											
	Mãe e pai			Só mãe			Só pai			Nem mãe, nem pai		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	58,3	57,7	59,0	31,9	31,2	32,5	4,6	4,3	4,8	5,2	4,9	5,5
Porto Velho	56,9	54,6	59,2	29,9	27,8	32,0	7,6	6,4	8,9	5,5	4,5	6,6
Rio Branco	48,3	45,9	50,8	38,1	35,8	40,5	7,2	5,9	8,4	6,4	5,2	7,5
Manaus	56,9	54,4	59,4	28,9	26,6	31,2	6,0	4,8	7,2	8,2	6,8	9,7
Boa Vista	50,5	48,1	52,9	33,7	31,4	36,0	7,3	6,0	8,6	8,5	7,2	9,8
Belém	51,3	49,0	53,7	33,3	31,1	35,5	6,5	5,4	7,7	8,8	7,5	10,2
Macapá	52,5	50,4	54,5	32,0	30,0	34,0	7,5	6,5	8,6	8,0	6,9	9,1
Palmas	54,8	52,2	57,3	30,3	27,9	32,7	5,3	4,2	6,5	9,6	8,1	11,1
São Luis	51,4	49,4	53,4	33,1	31,2	35,0	5,0	4,1	5,9	10,5	9,2	11,8
Teresina	61,2	59,1	63,3	25,6	23,7	27,5	3,7	2,9	4,5	9,6	8,3	10,8
Fortaleza	60,8	58,6	63,0	30,8	28,7	32,9	3,1	2,3	3,9	5,3	4,3	6,3
Natal	59,7	57,6	61,8	30,4	28,5	32,4	3,6	2,8	4,4	6,3	5,2	7,4
João Pessoa	60,8	58,6	63,0	29,1	27,1	31,2	3,9	3,0	4,8	6,2	5,1	7,3
Recife	54,8	52,7	56,9	35,2	33,2	37,2	3,9	3,1	4,8	6,1	5,0	7,1
Maceió	56,6	53,9	59,3	32,3	29,6	34,9	4,7	3,5	5,8	6,5	5,1	7,8
Aracaju	54,0	51,8	56,2	35,0	32,9	37,2	4,5	3,6	5,5	6,4	5,3	7,5
Salvador	51,7	49,4	53,9	36,9	34,7	39,1	5,5	4,4	6,5	6,0	4,9	7,0
Belo Horizonte	60,1	58,1	62,1	31,2	29,3	33,0	5,2	4,3	6,2	3,5	2,8	4,1
Vitória	58,5	56,4	60,7	30,9	28,9	32,9	5,5	4,5	6,5	5,1	4,1	6,0
Rio de Janeiro	55,3	53,3	57,3	35,9	34,0	37,8	3,9	3,1	4,6	4,9	4,0	5,7
São Paulo	62,7	60,8	64,7	29,5	27,7	31,4	4,1	3,3	4,9	3,6	2,8	4,4
Curitiba	62,8	60,8	64,9	28,3	26,5	30,2	4,8	3,9	5,7	4,0	3,2	4,9
Florianópolis	59,5	57,4	61,6	31,5	29,5	33,6	4,8	3,9	5,8	4,1	3,2	5,0
Porto Alegre	56,2	53,6	58,8	33,5	31,1	36,0	5,6	4,4	6,8	4,7	3,6	5,7
Campo Grande	56,9	54,6	59,1	32,6	30,4	34,7	5,2	4,3	6,2	5,3	4,3	6,3
Cuiabá	53,9	51,5	56,3	32,5	30,2	34,7	7,2	5,9	8,4	6,5	5,3	7,7
Goiânia	54,5	52,6	56,4	32,1	30,3	33,9	5,7	4,8	6,6	7,7	6,7	8,7
Distrito Federal	58,3	56,4	60,2	34,3	32,5	36,1	3,3	2,7	4,0	4,1	3,3	4,8

Tabela 3.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, cujo(s) responsável(is) sabia(m) o que eles faziam durante os tempos livres, nos últimos 30 dias, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, cujo(s) responsável(is) sabia(m) o que eles faziam durante seus tempos livres, nos últimos 30 dias (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	55,8	55,1	56,5	59,7	58,7	60,6	51,4	50,4	52,5	67,4	66,1	68,6	52,7	51,9	53,5
Porto Velho	50,3	48,0	52,6	53,4	50,3	56,5	46,2	42,6	49,7	60,8	55,3	66,3	47,9	45,4	50,5
Rio Branco	47,9	45,4	50,4	52,4	49,0	55,7	42,6	39,0	46,2	54,8	48,4	61,2	46,7	44,0	49,4
Manaus	43,5	40,8	46,1	45,9	42,3	49,6	40,8	37,1	44,5	50,9	43,8	58,0	42,5	39,7	45,3
Boa Vista	43,1	40,7	45,6	49,0	45,6	52,4	36,7	33,2	40,2	57,5	49,4	65,6	42,0	39,5	44,6
Belém	48,8	46,5	51,2	53,9	50,7	57,1	43,0	39,6	46,4	56,4	51,9	60,9	46,6	43,8	49,3
Macapá	42,2	40,1	44,3	47,0	44,1	49,8	36,4	33,3	39,4	49,4	41,2	57,5	41,5	39,4	43,7
Palmas	54,3	51,7	56,9	58,4	54,9	61,9	49,4	45,5	53,3	63,2	57,0	69,4	53,0	50,1	55,8
São Luis	47,9	45,9	49,9	51,5	48,8	54,2	43,4	40,4	46,4	56,8	52,8	60,8	45,3	43,0	47,6
Teresina	54,0	51,9	56,2	58,7	55,8	61,6	48,7	45,6	51,9	65,6	62,0	69,2	48,2	45,5	50,9
Fortaleza	58,3	56,1	60,5	62,1	59,1	65,1	53,8	50,5	57,2	70,0	66,7	73,2	53,3	50,5	56,2
Natal	58,5	56,4	60,6	63,6	60,8	66,5	52,6	49,4	55,7	65,6	62,2	69,0	54,2	51,6	56,9
João Pessoa	54,7	52,4	57,0	57,3	54,2	60,5	51,7	48,3	55,1	69,3	64,6	73,9	51,2	48,6	53,8
Recife	52,6	50,5	54,7	56,8	54,0	59,7	47,6	44,4	50,7	67,1	63,5	70,6	47,2	44,7	49,8
Maceió	52,4	49,6	55,1	55,9	52,2	59,6	47,6	43,5	51,6	60,4	56,4	64,4	49,2	45,7	52,7
Aracaju	56,1	53,8	58,3	59,2	56,2	62,2	51,9	48,5	55,3	66,5	63,1	69,9	50,6	47,7	53,6
Salvador	55,1	52,9	57,4	58,3	55,3	61,4	50,9	47,4	54,4	67,9	62,7	73,1	53,0	50,4	55,5
Belo Horizonte	58,1	56,1	60,2	60,8	58,1	63,5	55,1	52,0	58,2	68,8	64,7	72,9	55,7	53,3	58,0
Vitória	61,0	58,8	63,2	66,2	63,2	69,2	55,4	52,1	58,7	73,6	70,0	77,2	53,1	50,3	55,9
Rio de Janeiro	55,9	53,9	57,9	59,8	57,1	62,5	51,4	48,5	54,3	62,7	58,7	66,8	53,8	51,5	56,0
São Paulo	58,2	56,2	60,2	62,7	59,9	65,4	53,7	50,8	56,6	73,5	69,4	77,7	55,2	52,9	57,4
Curitiba	54,6	52,4	56,7	57,3	54,4	60,2	51,5	48,4	54,6	72,7	68,2	77,2	50,7	48,4	53,1
Florianópolis	64,3	62,2	66,5	68,0	65,0	70,9	60,5	57,3	63,6	79,3	75,7	82,9	59,7	57,1	62,2
Porto Alegre	59,6	57,0	62,2	64,1	60,6	67,7	54,7	50,9	58,5	64,5	59,9	69,2	57,7	54,6	60,9
Campo Grande	58,6	56,4	60,9	62,3	59,1	65,4	54,7	51,4	58,0	67,3	62,1	72,6	57,0	54,5	59,6
Cuiabá	53,0	50,6	55,4	56,9	53,6	60,2	48,5	45,0	52,1	67,8	62,7	72,9	50,1	47,4	52,8
Goiânia	55,9	54,0	57,8	63,3	60,7	65,9	48,0	45,2	50,7	66,3	63,0	69,5	51,4	49,1	53,8
Distrito Federal	62,4	60,5	64,3	64,3	61,8	66,8	60,1	57,2	63,0	71,3	67,8	74,8	59,6	57,4	61,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 3.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que faltaram às aulas ou à escola, nos últimos 30 dias, sem autorização do(s) responsável(is), por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que faltaram às aulas ou à escola, nos últimos 30 dias, sem autorização do(s) responsável(is) (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	18,5	17,9	19,0	17,1	16,4	17,8	20,0	19,2	20,9	10,1	9,3	10,9	20,7	20,0	21,4
Porto Velho	15,4	13,8	17,0	14,9	12,7	17,0	16,1	13,6	18,6	4,7	2,6	6,8	17,8	15,9	19,7
Rio Branco	13,9	12,3	15,6	13,4	11,1	15,7	14,6	12,2	17,1	12,9	8,7	17,1	14,1	12,3	15,9
Manaus	17,8	15,8	19,8	17,7	14,9	20,5	17,9	15,0	20,9	10,2	5,6	14,7	18,7	16,6	20,9
Boa Vista	16,7	14,9	18,6	13,8	11,5	16,1	20,1	17,1	23,0	15,9	9,8	21,9	16,8	14,9	18,7
Belém	17,4	15,6	19,1	15,1	12,8	17,4	20,0	17,3	22,7	14,6	11,4	17,7	18,2	16,1	20,3
Macapá	20,1	18,4	21,8	17,9	15,7	20,1	22,8	20,1	25,4	13,1	7,7	18,4	20,7	19,0	22,5
Palmas	20,1	18,0	22,2	16,9	14,3	19,6	24,0	20,6	27,3	18,2	13,2	23,3	20,4	18,1	22,7
São Luis	16,9	15,4	18,4	14,1	12,2	16,0	20,4	18,0	22,8	11,8	9,3	14,4	18,4	16,6	20,2
Teresina	12,4	11,0	13,8	10,7	8,9	12,5	14,3	12,1	16,5	8,2	6,1	10,3	14,5	12,6	16,4
Fortaleza	14,8	13,1	16,4	13,1	11,0	15,2	16,7	14,2	19,3	7,9	6,0	9,7	17,7	15,5	19,9
Natal	15,0	13,5	16,5	13,4	11,5	15,3	16,9	14,5	19,3	9,5	7,4	11,6	18,4	16,3	20,4
João Pessoa	16,9	15,2	18,7	16,8	14,3	19,2	17,1	14,6	19,6	11,4	8,1	14,6	18,3	16,3	20,3
Recife	21,3	19,6	23,0	20,7	18,4	23,1	22,0	19,4	24,6	11,7	9,4	14,1	24,9	22,7	27,1
Maceió	15,6	13,8	17,5	14,9	12,3	17,5	16,7	14,0	19,4	13,2	10,4	16,0	16,6	14,2	19,0
Aracaju	14,9	13,3	16,5	14,2	12,1	16,3	15,8	13,3	18,3	8,7	6,8	10,7	18,1	15,9	20,4
Salvador	19,1	17,3	20,8	19,0	16,6	21,3	19,2	16,5	21,9	8,9	6,0	11,8	20,8	18,8	22,8
Belo Horizonte	18,6	17,1	20,1	18,2	16,2	20,3	19,0	16,7	21,3	7,0	4,9	9,1	21,3	19,5	23,1
Vitória	15,1	13,5	16,6	15,0	12,9	17,2	15,1	12,8	17,4	7,0	5,0	9,1	20,1	17,9	22,3
Rio de Janeiro	21,3	19,6	22,9	20,3	18,1	22,5	22,4	19,9	24,9	12,3	9,6	15,1	24,0	22,0	26,0
São Paulo	19,5	17,9	21,1	17,4	15,2	19,5	21,6	19,2	23,9	9,8	7,0	12,6	21,4	19,5	23,2
Curitiba	18,5	16,9	20,2	17,6	15,3	19,8	19,6	17,1	22,1	10,0	7,0	13,0	20,3	18,4	22,2
Florianópolis	14,5	12,9	16,0	12,9	10,8	14,9	16,2	13,8	18,5	6,3	4,2	8,5	17,0	15,1	18,9
Porto Alegre	20,1	18,0	22,2	21,4	18,4	24,4	18,7	15,7	21,6	8,9	6,3	11,5	24,2	21,6	26,9
Campo Grande	17,2	15,5	18,9	16,8	14,5	19,2	17,7	15,2	20,1	8,0	5,0	11,1	18,9	17,0	20,8
Cuiabá	23,4	21,3	25,4	19,8	17,1	22,5	27,5	24,2	30,7	14,8	10,8	18,8	25,0	22,6	27,4
Goiânia	17,2	15,7	18,6	13,8	11,9	15,6	20,8	18,5	23,0	10,3	8,2	12,4	20,2	18,3	22,0
Distrito Federal	16,5	15,0	17,9	15,5	13,6	17,4	17,7	15,5	19,9	8,9	6,8	11,0	18,8	17,1	20,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 3.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que costumam fazer cinco ou mais refeições na semana com a presença da mãe ou responsável, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que costumam fazer cinco ou mais refeições na semana com a presença da mãe ou responsável (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	62,6	61,9	63,3	62,1	61,2	63,0	63,2	62,2	64,2	65,2	63,9	66,5	61,9	61,1	62,7
Porto Velho	62,2	59,9	64,5	60,9	57,9	63,9	63,9	60,5	67,3	66,6	61,3	71,8	61,2	58,7	63,7
Rio Branco	64,1	61,7	66,4	63,2	60,0	66,4	65,2	61,7	68,6	67,2	61,2	73,1	63,5	61,0	66,1
Manaus	58,0	55,4	60,6	57,0	53,4	60,5	59,1	55,4	62,8	61,3	54,5	68,0	57,6	54,8	60,4
Boa Vista	60,8	58,4	63,2	61,9	58,6	65,2	59,6	56,0	63,2	67,5	59,7	75,4	60,3	57,7	62,8
Belém	57,9	55,6	60,3	58,6	55,4	61,7	57,2	53,8	60,6	59,6	55,2	64,0	57,4	54,7	60,1
Macapá	59,3	57,3	61,4	58,3	55,5	61,1	60,6	57,5	63,7	64,3	56,7	72,0	58,9	56,7	61,1
Palmas	62,8	60,2	65,3	62,4	58,9	65,9	63,2	59,5	66,9	75,4	70,1	80,7	60,8	58,0	63,7
São Luis	57,5	55,5	59,5	56,8	54,1	59,5	58,3	55,3	61,2	59,6	55,6	63,6	56,9	54,6	59,2
Teresina	58,9	56,7	61,0	59,1	56,1	62,0	58,7	55,5	61,8	55,8	52,0	59,5	60,5	57,8	63,1
Fortaleza	57,9	55,7	60,1	57,3	54,2	60,3	58,6	55,3	61,9	59,9	56,5	63,4	57,0	54,2	59,9
Natal	60,2	58,1	62,3	59,7	56,9	62,6	60,7	57,6	63,7	61,9	58,5	65,3	59,1	56,5	61,8
João Pessoa	59,0	56,8	61,3	58,1	55,0	61,2	60,1	56,8	63,4	60,3	55,4	65,2	58,7	56,2	61,3
Recife	57,7	55,6	59,8	58,8	55,9	61,6	56,4	53,3	59,5	62,9	59,3	66,6	55,7	53,2	58,3
Maceió	57,6	54,9	60,3	57,2	53,4	60,9	58,2	54,2	62,2	62,9	58,9	66,9	55,6	52,1	59,0
Aracaju	60,5	58,3	62,7	60,3	57,3	63,2	60,8	57,5	64,1	69,1	65,8	72,3	56,2	53,3	59,0
Salvador	54,3	52,0	56,6	51,1	48,1	54,1	58,5	55,1	61,9	60,0	54,5	65,4	53,3	50,8	55,8
Belo Horizonte	65,0	63,0	67,0	63,1	60,4	65,8	67,2	64,2	70,1	66,0	61,8	70,2	64,8	62,5	67,0
Vitória	60,8	58,6	63,1	59,5	56,4	62,6	62,2	59,0	65,4	64,4	60,5	68,3	58,6	55,9	61,3
Rio de Janeiro	63,8	61,9	65,7	63,5	60,8	66,1	64,2	61,4	67,1	64,4	60,4	68,4	63,6	61,5	65,8
São Paulo	64,4	62,4	66,3	65,0	62,2	67,7	63,8	61,0	66,5	66,8	62,5	71,2	63,9	61,7	66,1
Curitiba	70,2	68,3	72,2	69,3	66,6	72,0	71,2	68,4	74,1	77,4	73,2	81,6	68,7	66,5	70,9
Florianópolis	72,7	70,7	74,7	74,4	71,7	77,1	70,8	67,9	73,7	75,4	71,6	79,2	71,8	69,5	74,2
Porto Alegre	71,2	68,8	73,6	69,6	66,2	73,0	72,9	69,5	76,3	72,9	68,7	77,2	70,6	67,7	73,5
Campo Grande	67,4	65,3	69,6	65,5	62,4	68,5	69,6	66,5	72,6	71,5	66,5	76,4	66,7	64,3	69,1
Cuiabá	65,5	63,2	67,9	64,8	61,6	68,0	66,4	63,1	69,8	71,2	66,2	76,1	64,5	61,9	67,1
Goiânia	67,6	65,8	69,4	66,4	63,9	69,0	68,8	66,2	71,4	71,1	68,1	74,2	66,0	63,8	68,3
Distrito Federal	62,2	60,3	64,1	61,3	58,7	63,8	63,3	60,5	66,2	67,1	63,5	70,7	60,7	58,5	62,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

4 Alimentação

Tabela 4.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental com consumo alimentar maior ou igual a cinco dias, nos últimos sete dias, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo o alimento consumido nos municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Alimento consumido nos municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental com consumo alimentar maior ou igual a cinco dias, nos últimos sete dias (%)					
	Sexo					
	Feminino			Masculino		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Feijão	57,4	56,5	58,3	68,3	67,4	69,2
Batata frita	4,8	4,3	5,2	4,6	4,2	5,1
Salgados fritos	12,6	12,0	13,2	12,3	11,7	13,0
Embutidos	18,8	18,1	19,6	17,0	16,2	17,8
Hortaliças	31,3	30,4	32,2	31,2	30,2	32,1
Hortaliças cruas	31,4	30,5	32,3	27,7	26,7	28,6
Hortaliças cozidas	15,7	15,0	16,4	14,3	13,6	15,0
Biscoitos salgados	38,2	37,2	39,1	34,1	33,1	35,1
Biscoitos doces	35,8	34,8	36,7	31,1	30,2	32,1
Guloseimas	58,3	57,4	59,3	42,6	41,5	43,6
Frutas frescas	31,6	30,7	32,5	31,4	30,4	32,4
Leite	49,4	48,4	50,3	58,3	57,3	59,3
Refrigerante	36,6	35,7	37,5	37,9	36,9	38,9

Alimento consumido nos municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental com consumo alimentar maior ou igual a cinco dias, nos últimos sete dias					
	Dependência administrativa da escola					
	Privada			Pública		
	Percentual (%)	Intervalo de confiança de 95%		Percentual (%)	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Feijão	50,1	48,8	51,5	65,8	65,1	66,6
Batata frita	4,2	3,7	4,7	4,8	4,5	5,2
Salgados fritos	14,3	13,5	15,1	12,0	11,5	12,5
Embutidos	19,5	18,5	20,5	17,5	16,9	18,2
Hortaliças	34,3	33,0	35,6	30,4	29,7	31,2
Hortaliças cruas	31,8	30,5	33,1	29,1	28,3	29,8
Hortaliças cozidas	14,8	13,8	15,7	15,1	14,5	15,7
Biscoitos salgados	31,4	30,2	32,7	37,5	36,7	38,3
Biscoitos doces	29,7	28,5	31,0	34,6	33,8	35,4
Guloseimas	49,9	48,6	51,3	51,1	50,3	51,9
Frutas frescas	31,8	30,5	33,0	31,4	30,7	32,2
Leite	60,7	59,3	62,0	51,7	50,9	52,5
Refrigerante	39,1	37,7	40,4	36,7	35,9	37,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 4.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental com consumo alimentar maior ou igual a cinco dias, nos últimos sete dias, por alimento marcador de hábito saudável e não saudável, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental com consumo alimentar maior ou igual a cinco dias, nos últimos sete dias, por alimento marcador de hábito saudável e não saudável (%)											
	Alimento marcador de hábito saudável						Alimento marcador de hábito não saudável					
	Feijão			Frutas			Guloseimas			Refrigerante		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	62,6	61,9	63,2	31,5	30,8	32,2	50,9	50,2	51,6	37,2	36,5	37,9
Porto Velho	60,3	58,0	62,6	25,0	23,0	27,0	46,5	44,2	48,8	44,2	41,9	46,5
Rio Branco	58,9	56,5	61,3	22,9	20,8	24,9	50,7	48,2	53,1	41,5	39,2	43,9
Manaus	24,7	22,5	26,9	23,8	21,6	26,0	43,1	40,5	45,6	35,2	32,8	37,7
Boa Vista	47,3	44,9	49,8	26,9	24,7	29,0	44,6	42,1	47,0	39,4	37,0	41,8
Belém	36,6	34,4	38,8	26,3	24,3	28,3	44,2	41,9	46,5	32,9	30,7	35,0
Macapá	25,2	23,4	27,1	21,2	19,5	22,9	44,8	42,7	46,9	36,7	34,6	38,7
Palmas	71,4	69,0	73,8	31,2	28,8	33,6	47,3	44,7	49,9	32,7	30,2	35,1
São Luis	26,9	25,1	28,7	26,1	24,3	27,8	41,8	39,9	43,8	25,4	23,7	27,2
Teresina	54,8	52,6	56,9	25,0	23,1	26,8	42,4	40,3	44,5	27,1	25,2	29,0
Fortaleza	58,6	56,4	60,8	27,2	25,2	29,1	49,2	46,9	51,4	31,9	29,8	34,0
Natal	65,9	63,9	67,9	27,7	25,8	29,6	48,1	45,9	50,2	25,6	23,7	27,5
João Pessoa	65,1	62,9	67,2	25,0	23,0	27,0	48,1	45,8	50,4	28,5	26,5	30,6
Recife	54,2	52,2	56,3	25,8	23,9	27,6	51,0	48,9	53,1	39,8	37,8	41,9
Maceió	64,3	61,7	66,9	25,9	23,6	28,2	49,0	46,2	51,7	31,8	29,4	34,3
Aracaju	64,8	62,7	66,9	28,8	26,7	30,8	47,2	45,0	49,5	34,7	32,6	36,9
Salvador	47,2	44,9	49,5	22,7	20,8	24,6	46,6	44,3	48,9	32,4	30,2	34,5
Belo Horizonte	79,2	77,5	80,9	36,8	34,9	38,8	56,3	54,2	58,3	37,6	35,6	39,6
Vitória	72,9	70,9	75,0	33,4	31,3	35,5	51,5	49,2	53,7	37,0	34,8	39,2
Rio de Janeiro	72,1	70,3	73,9	34,9	33,0	36,8	48,1	46,1	50,0	43,1	41,1	45,1
São Paulo	69,8	68,0	71,7	36,0	34,1	38,0	54,9	52,9	56,9	39,6	37,6	41,6
Curitiba	60,5	58,5	62,6	32,0	30,1	34,0	54,6	52,5	56,7	36,9	34,9	38,9
Florianópolis	30,7	28,7	32,7	34,1	32,0	36,2	43,6	41,4	45,8	34,1	32,0	36,1
Porto Alegre	40,6	38,1	43,1	29,6	27,3	32,0	44,7	42,1	47,3	41,5	38,9	44,1
Campo Grande	70,4	68,3	72,4	29,2	27,1	31,2	52,8	50,5	55,0	36,4	34,3	38,6
Cuiabá	72,6	70,4	74,8	29,8	27,6	32,0	51,2	48,7	53,6	47,0	44,6	49,5
Goiânia	76,8	75,1	78,4	33,5	31,7	35,3	56,8	54,9	58,7	38,7	36,8	40,5
Distrito Federal	75,5	73,9	77,2	33,9	32,1	35,7	54,0	52,1	56,0	31,9	30,1	33,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 4.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por frequência de consumo alimentar, nos últimos sete dias, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo o alimento consumido nos municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Alimento consumido nos municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por frequência de consumo alimentar, nos últimos sete dias (%)								
	Nenhum dia			1 dia			2 dias		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Feijão	7,6	7,3	8,0	5,4	5,2	5,7	7,1	6,8	7,5
Batata frita	55,3	54,6	56,0	19,7	19,2	20,3	11,1	10,7	11,6
Salgados fritos	35,3	34,7	36,0	23,4	22,8	24,0	14,3	13,8	14,8
Embutidos	21,7	21,2	22,3	21,4	20,8	22,0	17,7	17,1	18,2
Hortaliças	26,8	26,2	27,5	12,8	12,3	13,3	11,5	11,0	11,9
Hortaliças cruas	29,8	29,2	30,5	13,3	12,8	13,7	10,5	10,1	10,9
Hortaliças cozidas	40,0	39,3	40,7	17,5	17,0	18,0	12,7	12,3	13,2
Biscoitos doces	14,8	14,3	15,3	13,8	13,3	14,3	13,0	12,5	13,4
Biscoitos salgados	15,5	15,0	16,0	15,3	14,8	15,8	14,3	13,9	14,8
Guloseimas	8,0	7,6	8,4	11,3	10,8	11,7	10,6	10,2	11,0
Frutas frescas	21,0	20,5	21,6	13,6	13,1	14,0	12,9	12,4	13,3
Leite	21,4	20,8	22,0	7,1	6,7	7,4	6,7	6,3	7,0
Refrigerante	11,6	11,1	12,0	12,7	12,2	13,1	14,1	13,7	14,6

Alimento consumido nos municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por frequência de consumo alimentar, nos últimos sete dias								
	3 dias			4 dias			5 dias ou mais		
	Percentual (%)	Intervalo de confiança de 95%		Percentual (%)	Intervalo de confiança de 95%		Percentual (%)	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Feijão	9,1	8,8	9,5	8,1	7,7	8,5	62,6	61,9	63,2
Batata frita	6,3	6,0	6,7	2,8	2,6	3,0	4,7	4,4	5,0
Salgados fritos	9,5	9,0	9,9	5,1	4,8	5,4	12,5	12,0	12,9
Embutidos	13,5	13,0	14,0	7,8	7,4	8,1	18,0	17,4	18,5
Hortaliças	10,5	10,1	11,0	7,1	6,8	7,5	31,2	30,6	31,9
Hortaliças cruas	9,9	9,5	10,3	6,8	6,5	7,2	29,7	29,0	30,3
Hortaliças cozidas	9,1	8,7	9,5	5,6	5,3	5,9	15,0	14,5	15,5
Biscoitos doces	12,9	12,4	13,4	9,2	8,8	9,7	36,2	35,6	36,9
Biscoitos salgados	12,3	11,8	12,7	9,0	8,6	9,4	33,6	32,9	34,3
Guloseimas	10,6	10,2	11,1	8,6	8,2	9,0	50,9	50,2	51,6
Frutas frescas	12,1	11,6	12,6	8,9	8,5	9,3	31,5	30,8	32,2
Leite	6,4	6,0	6,7	4,9	4,6	5,2	53,6	52,9	54,3
Refrigerante	13,9	13,4	14,3	10,6	10,1	11,0	37,2	36,5	37,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

5 Prática de atividade física

Tabela 5.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, com 300 minutos ou mais de atividade física acumulada, nos últimos sete dias, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, com 300 minutos ou mais de atividade física acumulada nos últimos sete dias (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	43,1	42,4	43,8	31,3	30,4	32,2	56,2	55,2	57,2	45,1	43,8	46,5	42,6	41,8	43,4
Porto Velho	39,8	37,6	42,0	28,8	26,0	31,5	54,2	50,7	57,7	38,5	33,2	43,8	40,1	37,6	42,6
Rio Branco	43,6	41,2	45,9	35,3	32,2	38,3	53,3	49,8	56,8	31,4	25,7	37,1	45,7	43,1	48,2
Manaus	42,4	39,9	45,0	31,6	28,2	35,0	54,2	50,5	57,9	39,1	32,6	45,6	42,8	40,1	45,6
Boa Vista	43,8	41,5	46,2	31,9	28,8	34,9	56,9	53,5	60,4	43,0	35,2	50,9	43,9	41,4	46,4
Belém	38,0	35,8	40,2	27,7	24,9	30,5	49,5	46,2	52,9	37,9	33,6	42,1	38,0	35,4	40,6
Macapá	41,3	39,2	43,3	31,8	29,2	34,4	52,5	49,4	55,6	38,2	30,5	46,0	41,5	39,4	43,6
Palmas	47,8	45,2	50,3	37,5	34,2	40,9	60,0	56,3	63,7	49,3	43,0	55,6	47,6	44,8	50,3
São Luis	34,2	32,3	36,1	25,1	22,8	27,4	45,4	42,4	48,3	36,6	32,7	40,4	33,5	31,4	35,7
Teresina	36,2	34,1	38,2	23,7	21,2	26,2	50,3	47,2	53,4	31,4	28,0	34,9	38,6	36,0	41,1
Fortaleza	36,7	34,5	38,8	24,0	21,5	26,5	51,3	48,0	54,6	38,1	34,7	41,5	36,1	33,4	38,8
Natal	41,2	39,1	43,3	30,4	27,7	33,1	53,9	50,9	57,0	48,8	45,3	52,3	36,6	34,0	39,1
João Pessoa	40,5	38,3	42,7	28,7	25,9	31,5	54,3	51,0	57,7	42,3	37,4	47,2	40,1	37,6	42,6
Recife	40,2	38,2	42,3	28,8	26,3	31,4	53,6	50,5	56,7	43,3	39,7	46,9	39,1	36,6	41,6
Maceió	35,5	33,0	38,1	23,9	20,9	26,9	51,2	47,3	55,2	39,5	35,6	43,5	34,0	30,9	37,2
Aracaju	37,4	35,3	39,6	24,0	21,5	26,5	55,4	52,0	58,7	43,4	40,0	46,9	34,4	31,7	37,1
Salvador	37,5	35,4	39,7	26,3	23,7	28,9	52,6	49,2	56,1	47,9	42,5	53,4	35,8	33,4	38,1
Belo Horizonte	47,9	45,8	49,9	38,7	36,1	41,4	57,9	54,9	60,9	47,0	42,6	51,3	48,1	45,8	50,3
Vitória	47,8	45,6	50,0	36,0	33,1	38,9	60,2	57,1	63,3	49,5	45,6	53,3	46,8	44,1	49,4
Rio de Janeiro	42,5	40,5	44,4	29,7	27,2	32,2	57,1	54,3	60,0	46,2	42,0	50,4	41,3	39,1	43,5
São Paulo	46,1	44,1	48,1	35,0	32,2	37,7	57,2	54,4	60,1	50,3	45,7	54,9	45,3	43,1	47,5
Curitiba	51,0	48,9	53,1	37,2	34,4	39,9	66,1	63,2	68,9	55,6	50,7	60,4	50,0	47,7	52,3
Florianópolis	51,5	49,3	53,6	37,2	34,3	40,2	66,3	63,4	69,2	50,2	46,0	54,4	51,8	49,3	54,4
Porto Alegre	46,8	44,3	49,4	33,5	30,1	36,9	61,0	57,3	64,6	43,4	38,7	48,0	48,1	45,1	51,2
Campo Grande	47,1	44,8	49,3	32,7	29,8	35,7	62,9	59,8	66,0	49,6	44,2	55,0	46,6	44,1	49,1
Cuiabá	39,0	36,7	41,3	28,3	25,3	31,2	51,2	47,8	54,7	33,6	28,6	38,7	40,0	37,4	42,6
Goiânia	41,5	39,7	43,4	28,4	26,0	30,8	55,2	52,5	57,9	42,2	38,9	45,6	41,2	39,0	43,4
Distrito Federal	44,4	42,5	46,3	31,7	29,3	34,0	59,8	57,0	62,6	48,4	44,5	52,2	43,1	40,9	45,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 5.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por frequência de aulas de educação física na escola, nos últimos sete dias, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continua)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por frequência de aulas de educação física na escola, nos últimos sete dias (%)								
	Nenhum			1 dia			2 dias		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	20,0	19,5	20,6	30,8	30,2	31,4	36,1	35,4	36,8
Porto Velho	11,8	10,4	13,3	29,6	27,6	31,6	50,4	48,2	52,6
Rio Branco	28,1	25,8	30,3	50,3	47,9	52,7	13,6	12,0	15,2
Manaus	30,3	28,0	32,5	15,2	13,4	17,0	40,0	37,5	42,6
Boa Vista	10,2	8,7	11,7	21,9	20,0	23,9	60,0	57,6	62,4
Belém	33,9	31,7	36,1	45,9	43,6	48,2	14,5	13,0	16,1
Macapá	21,7	19,9	23,5	61,7	59,6	63,7	7,8	6,7	8,9
Palmas	5,3	4,2	6,4	24,3	22,2	26,4	46,1	43,5	48,6
São Luis	38,8	36,9	40,7	32,9	31,1	34,7	21,4	19,8	23,0
Teresina	26,2	24,3	28,2	39,3	37,2	41,4	23,9	22,1	25,7
Fortaleza	42,7	40,5	45,0	35,6	33,4	37,7	15,4	13,9	16,8
Natal	43,3	41,2	45,4	25,8	23,9	27,6	20,2	18,6	21,8
João Pessoa	24,7	22,7	26,6	19,0	17,2	20,8	33,2	31,1	35,3
Recife	23,7	21,9	25,5	34,6	32,6	36,5	35,3	33,3	37,4
Maceió	46,4	43,7	49,2	27,0	24,4	29,5	19,9	18,1	21,8
Aracaju	29,7	27,7	31,8	16,6	15,0	18,2	45,0	42,8	47,2
Salvador	35,7	33,6	37,8	27,1	25,1	29,2	30,1	28,0	32,2
Belo Horizonte	7,3	6,3	8,4	35,9	33,9	38,0	50,3	48,2	52,3
Vitória	4,9	3,9	5,8	14,8	13,1	16,4	57,7	55,5	59,9
Rio de Janeiro	13,6	12,2	15,0	56,2	54,2	58,2	24,6	22,9	26,4
São Paulo	16,2	14,7	17,7	23,2	21,5	24,9	44,0	42,0	46,0
Curitiba	4,2	3,3	5,0	14,1	12,6	15,5	49,2	47,1	51,2
Florianópolis	4,7	3,8	5,6	12,1	10,7	13,5	32,2	30,3	34,1
Porto Alegre	8,9	7,4	10,4	19,1	17,2	21,1	47,7	45,1	50,3
Campo Grande	3,9	3,1	4,8	25,5	23,6	27,4	62,0	59,8	64,1
Cuiabá	17,1	15,4	18,9	42,7	40,3	45,0	32,6	30,4	34,8
Goiânia	13,0	11,7	14,2	27,7	26,0	29,5	41,6	39,8	43,5
Distrito Federal	13,6	12,3	14,9	24,3	22,6	25,9	40,4	38,5	42,3

Tabela 5.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por frequência de aulas de educação física na escola, nos últimos sete dias, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(conclusão)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por frequência de aulas de educação física na escola, nos últimos sete dias (%)								
	3 dias			4 dias			5 dias ou mais		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	9,0	8,6	9,4	1,8	1,6	2,0	2,3	2,1	2,5
Porto Velho	4,6	3,7	5,5	1,3	0,8	1,8	2,2	1,5	2,9
Rio Branco	2,3	1,6	3,0	2,3	1,6	3,0	3,5	2,6	4,4
Manaus	10,5	8,9	12,1	1,6	0,9	2,2	2,4	1,6	3,2
Boa Vista	3,0	2,2	3,8	1,4	0,8	2,0	3,5	2,5	4,4
Belém	2,1	1,5	2,7	1,2	0,8	1,7	2,4	1,7	3,0
Macapá	2,4	1,8	3,0	2,5	1,9	3,1	3,9	3,1	4,8
Palmas	18,8	16,8	20,8	3,2	2,3	4,1	2,3	1,6	3,1
São Luis	3,6	2,8	4,3	1,6	1,1	2,1	1,7	1,2	2,2
Teresina	6,9	5,9	8,0	2,0	1,4	2,6	1,7	1,1	2,3
Fortaleza	2,4	1,7	3,1	1,5	0,9	2,0	2,5	1,7	3,2
Natal	5,4	4,6	6,3	2,4	1,7	3,0	2,9	2,2	3,7
João Pessoa	17,7	16,0	19,4	3,5	2,6	4,3	2,0	1,4	2,7
Recife	2,2	1,6	2,9	0,8	0,4	1,2	3,4	2,6	4,1
Maceió	3,0	2,2	3,8	1,3	0,8	1,8	2,4	1,6	3,2
Aracaju	4,6	3,7	5,5	1,6	1,1	2,1	2,4	1,7	3,1
Salvador	3,6	2,8	4,5	1,3	0,8	1,9	2,1	1,4	2,7
Belo Horizonte	3,5	2,8	4,2	1,0	0,5	1,4	2,0	1,5	2,6
Vitória	18,1	16,5	19,7	3,0	2,3	3,7	1,6	1,1	2,2
Rio de Janeiro	1,8	1,3	2,3	0,9	0,6	1,3	2,8	2,2	3,5
São Paulo	12,4	11,1	13,6	2,1	1,5	2,7	2,2	1,6	2,8
Curitiba	26,9	25,1	28,8	3,9	3,1	4,7	1,8	1,3	2,4
Florianópolis	44,3	42,3	46,4	4,4	3,4	5,3	2,3	1,6	3,0
Porto Alegre	20,0	18,0	22,1	1,9	1,2	2,6	2,3	1,5	3,0
Campo Grande	4,3	3,4	5,2	2,0	1,3	2,6	2,3	1,6	3,0
Cuiabá	2,5	1,8	3,3	1,6	1,0	2,3	3,4	2,5	4,3
Goiânia	12,5	11,2	13,7	2,9	2,3	3,5	2,3	1,8	2,9
Distrito Federal	18,3	16,9	19,7	2,4	1,8	2,9	1,1	0,7	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 5.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que costumam assistir, num dia de semana comum, duas ou mais horas de televisão, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que costumam assistir, num dia de semana comum, duas ou mais horas de televisão (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	79,5	78,9	80,0	79,5	78,7	80,3	79,4	78,5	80,3	77,5	76,4	78,7	80,0	79,3	80,6
Porto Velho	76,0	74,0	78,0	74,3	71,5	77,0	78,4	75,4	81,3	82,3	78,1	86,4	74,6	72,4	76,9
Rio Branco	78,2	76,1	80,3	78,3	75,4	81,1	78,2	75,0	81,3	86,4	81,7	91,0	76,8	74,5	79,2
Manaus	74,3	71,9	76,6	72,6	69,3	75,9	76,1	72,8	79,4	78,7	73,0	84,5	73,7	71,2	76,2
Boa Vista	74,0	71,7	76,2	70,8	67,6	73,9	77,5	74,3	80,8	79,0	72,2	85,7	73,6	71,2	75,9
Belém	81,3	79,4	83,3	79,7	77,0	82,4	83,2	80,4	85,9	83,4	80,0	86,8	80,7	78,4	83,0
Macapá	75,9	74,0	77,7	75,4	73,0	77,9	76,4	73,7	79,2	90,3	85,4	95,2	74,6	72,7	76,5
Palmas	79,6	77,4	81,7	79,7	76,8	82,6	79,4	76,1	82,7	85,0	80,2	89,8	78,7	76,3	81,1
São Luis	74,5	72,7	76,3	74,1	71,6	76,5	75,0	72,3	77,6	78,4	75,0	81,8	73,3	71,2	75,4
Teresina	80,0	78,2	81,8	80,4	77,9	82,9	79,5	76,9	82,1	83,5	80,6	86,3	78,2	75,9	80,5
Fortaleza	78,3	76,4	80,2	77,2	74,5	79,8	79,5	76,9	82,2	79,3	76,5	82,2	77,8	75,4	80,2
Natal	79,8	78,0	81,6	79,7	77,3	82,1	79,9	77,4	82,5	79,2	76,3	82,1	80,2	78,0	82,3
João Pessoa	81,2	79,3	83,1	80,2	77,7	82,8	82,3	79,6	85,1	85,0	81,3	88,8	80,3	78,1	82,4
Recife	81,8	80,1	83,4	81,9	79,7	84,2	81,6	79,1	84,1	82,0	79,1	85,0	81,7	79,6	83,7
Maceió	82,0	79,8	84,3	83,3	80,3	86,3	80,4	76,9	83,9	85,8	82,9	88,7	80,6	77,6	83,5
Aracaju	80,9	79,0	82,7	79,9	77,4	82,5	82,1	79,3	84,8	80,9	78,1	83,7	80,8	78,4	83,3
Salvador	81,1	79,3	83,0	82,4	80,0	84,7	79,5	76,6	82,4	76,9	72,2	81,7	81,9	79,9	83,9
Belo Horizonte	78,9	77,2	80,6	79,0	76,7	81,2	78,8	76,3	81,4	70,3	66,2	74,5	80,9	79,0	82,7
Vitória	76,9	74,9	79,0	77,2	74,5	80,0	76,6	73,6	79,6	71,3	67,5	75,1	80,4	78,1	82,7
Rio de Janeiro	81,7	80,1	83,2	82,5	80,4	84,7	80,6	78,3	83,0	79,8	76,4	83,2	82,2	80,4	84,0
São Paulo	78,7	77,0	80,4	78,6	76,3	81,0	78,8	76,4	81,2	74,3	70,2	78,4	79,6	77,8	81,4
Curitiba	78,8	77,0	80,6	79,7	77,3	82,1	77,8	75,1	80,5	69,3	64,7	74,0	80,8	78,8	82,7
Florianópolis	76,8	74,9	78,7	77,5	74,9	80,0	76,2	73,4	79,0	70,7	66,8	74,7	78,7	76,6	80,9
Porto Alegre	79,8	77,7	81,9	80,0	77,1	82,8	79,7	76,5	82,8	77,3	73,2	81,4	80,8	78,3	83,3
Campo Grande	81,3	79,5	83,1	80,2	77,7	82,8	82,4	79,8	85,1	79,8	75,2	84,3	81,6	79,6	83,6
Cuiabá	83,0	81,1	84,9	83,3	80,8	85,8	82,6	79,7	85,4	82,3	77,9	86,8	83,1	81,0	85,2
Goiânia	81,5	80,0	83,0	83,0	81,1	85,0	79,9	77,6	82,2	80,9	78,2	83,5	81,8	79,9	83,6
Distrito Federal	80,9	79,3	82,5	81,0	78,9	83,2	80,7	78,3	83,0	70,6	66,9	74,2	84,1	82,4	85,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 5.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por tempo de atividade física acumulada, nos últimos sete dias, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, por tempo de atividade física acumulada, nos últimos sete dias (%)											
	Inativo			1 a 149 min			150 a 299 min			300 min ou mais		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	4,8	4,5	5,0	25,2	24,6	25,8	26,9	26,3	27,5	43,1	42,4	43,8
Porto Velho	3,4	2,6	4,2	30,1	28,0	32,2	26,6	24,6	28,7	39,8	37,6	42,0
Rio Branco	5,1	4,0	6,2	26,1	24,0	28,2	25,2	23,1	27,3	43,6	41,2	45,9
Manaus	4,9	3,9	5,9	25,8	23,6	28,0	26,9	24,6	29,2	42,4	39,9	45,0
Boa Vista	4,4	3,4	5,4	26,3	24,2	28,4	25,5	23,4	27,6	43,8	41,5	46,2
Belém	6,1	5,0	7,2	27,8	25,7	29,8	28,1	26,1	30,2	38,0	35,8	40,2
Macapá	4,8	3,9	5,8	29,2	27,3	31,1	24,7	22,9	26,5	41,3	39,2	43,3
Palmas	2,8	2,0	3,7	22,0	19,9	24,1	27,4	25,2	29,7	47,8	45,2	50,3
São Luis	7,4	6,4	8,4	30,1	28,2	31,9	28,3	26,5	30,1	34,2	32,3	36,1
Teresina	7,1	6,0	8,2	30,0	28,1	32,0	26,6	24,7	28,5	36,2	34,1	38,2
Fortaleza	7,2	6,0	8,4	27,6	25,7	29,6	28,5	26,5	30,5	36,7	34,5	38,8
Natal	9,0	7,8	10,3	25,0	23,2	26,8	24,7	22,9	26,6	41,2	39,1	43,3
João Pessoa	5,3	4,3	6,4	26,6	24,6	28,6	27,5	25,5	29,5	40,5	38,3	42,7
Recife	7,0	6,0	8,1	26,8	25,0	28,6	25,9	24,1	27,8	40,2	38,2	42,3
Maceió	7,8	6,4	9,2	27,5	25,0	30,1	29,1	26,7	31,5	35,5	33,0	38,1
Aracaju	8,8	7,6	10,1	27,3	25,3	29,3	26,4	24,5	28,4	37,4	35,3	39,6
Salvador	6,8	5,6	7,9	26,4	24,4	28,4	29,3	27,3	31,4	37,5	35,4	39,7
Belo Horizonte	2,4	1,8	3,0	23,8	22,1	25,6	25,9	24,2	27,7	47,9	45,8	49,9
Vitória	2,5	1,8	3,2	23,1	21,2	24,9	26,6	24,7	28,6	47,8	45,6	50,0
Rio de Janeiro	6,3	5,3	7,3	27,3	25,6	29,1	23,9	22,3	25,6	42,5	40,5	44,4
São Paulo	3,5	2,7	4,2	23,0	21,3	24,7	27,4	25,6	29,2	46,1	44,1	48,1
Curitiba	1,4	0,9	1,8	19,1	17,5	20,8	28,5	26,7	30,4	51,0	48,9	53,1
Florianópolis	2,2	1,5	2,8	19,1	17,4	20,8	27,3	25,4	29,2	51,5	49,3	53,6
Porto Alegre	2,6	1,8	3,5	22,6	20,5	24,8	27,9	25,6	30,2	46,8	44,3	49,4
Campo Grande	2,9	2,2	3,7	24,7	22,7	26,6	25,4	23,4	27,3	47,1	44,8	49,3
Cuiabá	6,5	5,3	7,7	29,9	27,8	32,1	24,6	22,5	26,6	39,0	36,7	41,3
Goiânia	3,3	2,7	3,9	26,6	24,9	28,3	28,6	26,9	30,3	41,5	39,7	43,4
Distrito Federal	3,8	3,1	4,5	24,6	23,0	26,3	27,2	25,5	29,0	44,4	42,5	46,3

Tabela 5.5 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que, nos últimos sete dias, tiveram dois ou mais dias de aulas de educação física na escola, por sexo e dependência administrativa, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que, nos últimos sete dias, tiveram dois ou mais dias de aula de educação física na escola (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	49,2	48,5	49,9	47,8	46,9	48,8	50,7	49,7	51,8	43,9	42,7	45,2	50,6	49,8	51,4
Porto Velho	58,5	56,4	60,7	58,0	55,0	60,9	59,3	55,8	62,7	32,2	28,0	36,4	64,4	62,0	66,9
Rio Branco	21,6	19,7	23,6	18,7	16,3	21,2	25,1	22,1	28,1	26,0	20,7	31,4	20,9	18,8	23,0
Manaus	54,5	52,0	57,1	52,8	49,2	56,4	56,4	52,7	60,0	66,2	59,6	72,8	53,1	50,3	55,9
Boa Vista	67,9	65,6	70,2	66,3	63,2	69,5	69,6	66,2	73,0	48,5	42,1	54,9	69,4	67,0	71,8
Belém	20,2	18,5	22,0	20,9	18,4	23,4	19,4	16,9	21,9	35,3	31,2	39,4	15,7	13,8	17,7
Macapá	16,6	15,1	18,2	15,7	13,6	17,7	17,8	15,4	20,2	10,6	5,7	15,4	17,2	15,5	18,8
Palmas	70,4	68,2	72,7	69,7	66,4	72,9	71,3	67,9	74,7	42,3	36,5	48,2	74,6	72,1	77,1
São Luis	28,3	26,5	30,1	25,7	23,4	28,1	31,5	28,7	34,2	35,2	31,5	38,9	26,3	24,2	28,3
Teresina	34,5	32,5	36,5	33,4	30,7	36,2	35,7	32,7	38,7	20,0	17,0	23,0	41,9	39,3	44,5
Fortaleza	21,7	19,9	23,4	20,0	17,6	22,3	23,6	21,0	26,3	27,5	24,4	30,6	19,2	17,1	21,3
Natal	30,9	29,1	32,8	28,1	25,6	30,5	34,3	31,5	37,2	43,1	39,9	46,3	23,5	21,3	25,7
João Pessoa	56,4	54,1	58,6	54,1	51,0	57,2	59,0	55,7	62,3	58,2	53,4	63,0	55,9	53,4	58,5
Recife	41,8	39,7	43,8	41,3	38,5	44,1	42,3	39,2	45,4	36,5	32,9	40,1	43,7	41,2	46,2
Maceió	26,6	24,5	28,7	22,3	19,6	25,0	32,3	28,8	35,8	37,6	33,7	41,5	22,3	19,9	24,8
Aracaju	53,7	51,4	55,9	50,5	47,5	53,5	57,9	54,5	61,2	59,3	55,9	62,8	50,7	47,9	53,6
Salvador	37,2	35,0	39,3	35,1	32,3	38,0	39,8	36,5	43,2	57,2	51,9	62,6	33,7	31,3	36,1
Belo Horizonte	56,8	54,7	58,8	55,9	53,1	58,6	57,8	54,7	60,8	54,5	50,1	58,8	57,3	55,0	59,6
Vitória	80,4	78,4	82,3	79,3	76,6	82,1	81,5	78,8	84,2	78,8	75,3	82,4	81,3	79,1	83,6
Rio de Janeiro	30,2	28,4	32,0	29,7	27,1	32,2	30,8	28,1	33,6	10,5	8,2	12,8	36,2	34,0	38,5
São Paulo	60,6	58,6	62,6	59,9	57,1	62,8	61,2	58,4	64,0	53,9	49,3	58,5	61,9	59,7	64,1
Curitiba	81,8	80,1	83,4	82,4	80,1	84,7	81,1	78,7	83,5	86,2	82,8	89,6	80,9	79,0	82,8
Florianópolis	83,2	81,5	84,9	83,6	81,3	85,9	82,8	80,3	85,4	72,3	68,5	76,1	86,6	84,7	88,5
Porto Alegre	72,0	69,6	74,3	72,4	69,2	75,6	71,5	68,1	75,0	64,8	60,3	69,4	74,6	71,9	77,3
Campo Grande	70,5	68,5	72,6	69,9	67,0	72,7	71,3	68,3	74,3	49,6	44,5	54,7	74,4	72,2	76,7
Cuiabá	40,2	37,9	42,5	40,5	37,3	43,8	39,8	36,3	43,2	66,8	61,7	71,8	35,1	32,5	37,6
Goiânia	59,3	57,4	61,2	58,5	55,8	61,1	60,3	57,5	63,0	51,2	47,8	54,6	62,8	60,6	65,1
Distrito Federal	62,1	60,2	64,0	60,2	57,6	62,8	64,5	61,7	67,3	58,8	54,9	62,6	63,2	61,0	65,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

6 Cigarro, álcool e outras drogas

Tabela 6.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que experimentaram cigarro alguma vez, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que experimentaram cigarro alguma vez (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	24,2	23,6	24,8	24,0	23,2	24,8	24,4	23,5	25,2	18,3	17,2	19,3	25,7	25,0	26,4
Porto Velho	26,3	24,3	28,3	24,6	22,0	27,3	28,5	25,4	31,6	18,0	13,7	22,3	28,2	25,9	30,4
Rio Branco	26,7	24,6	28,8	28,0	25,1	31,0	25,1	22,1	28,2	23,9	18,6	29,3	27,2	24,8	29,5
Manaus	24,4	22,1	26,6	21,8	18,8	24,8	27,2	23,9	30,6	23,5	17,4	29,5	24,5	22,1	26,9
Boa Vista	28,4	26,2	30,6	25,4	22,5	28,3	31,8	28,5	35,0	22,1	15,6	28,7	28,9	26,6	31,2
Belém	22,5	20,5	24,5	20,0	17,4	22,5	25,4	22,4	28,4	17,9	14,5	21,2	23,9	21,5	26,2
Macapá	24,8	23,0	26,6	21,0	18,7	23,3	29,3	26,5	32,1	16,2	10,3	22,0	25,5	23,7	27,4
Palmas	23,4	21,2	25,5	20,1	17,3	22,9	27,2	23,8	30,6	20,4	15,2	25,5	23,8	21,4	26,2
São Luis	22,6	20,9	24,3	20,3	18,1	22,5	25,4	22,9	28,0	19,2	16,0	22,4	23,6	21,7	25,5
Teresina	22,7	21,0	24,5	20,0	17,6	22,3	25,9	23,2	28,6	17,2	14,3	20,0	25,6	23,3	27,8
Fortaleza	21,3	19,4	23,1	19,1	16,7	21,6	23,8	20,9	26,6	12,3	10,1	14,6	25,1	22,6	27,5
Natal	20,5	18,7	22,2	18,0	15,7	20,2	23,4	20,7	26,1	15,3	12,7	17,9	23,6	21,3	25,9
João Pessoa	23,6	21,6	25,5	19,9	17,4	22,4	27,9	24,9	30,9	16,8	12,9	20,6	25,2	23,0	27,4
Recife	24,4	22,5	26,2	22,9	20,5	25,3	26,0	23,3	28,8	18,6	15,8	21,5	26,5	24,2	28,7
Maceió	18,5	16,5	20,5	17,9	15,4	20,5	19,3	16,0	22,5	13,9	11,1	16,7	20,3	17,7	22,8
Aracaju	22,7	20,8	24,6	21,3	18,8	23,7	24,6	21,7	27,5	16,3	13,8	18,9	25,9	23,4	28,5
Salvador	20,4	18,6	22,2	20,7	18,2	23,1	20,0	17,3	22,8	15,2	11,3	19,1	21,3	19,3	23,3
Belo Horizonte	25,4	23,6	27,1	26,0	23,6	28,4	24,7	22,1	27,2	19,0	15,6	22,3	26,8	24,8	28,8
Vitória	20,2	18,5	22,0	18,6	16,2	21,0	21,9	19,3	24,5	13,8	11,0	16,6	24,2	21,9	26,4
Rio de Janeiro	21,5	19,9	23,1	23,2	21,0	25,5	19,6	17,3	21,9	17,2	14,1	20,3	22,9	21,0	24,7
São Paulo	24,2	22,5	26,0	25,5	23,0	28,0	23,0	20,6	25,4	20,0	16,3	23,7	25,1	23,1	27,0
Curitiba	35,0	33,0	37,0	36,5	33,8	39,3	33,3	30,4	36,1	24,4	20,1	28,6	37,2	34,9	39,4
Florianópolis	23,2	21,3	25,0	22,1	19,6	24,6	24,3	21,6	26,9	11,5	8,8	14,3	26,7	24,5	29,0
Porto Alegre	29,6	27,3	32,0	31,2	27,9	34,5	28,0	24,6	31,4	19,6	15,8	23,4	33,4	30,5	36,3
Campo Grande	32,7	30,6	34,8	32,7	29,8	35,6	32,7	29,7	35,8	24,5	19,7	29,2	34,2	31,9	36,5
Cuiabá	27,4	25,2	29,6	25,9	23,0	28,8	29,1	25,9	32,3	21,9	17,4	26,4	28,5	26,0	30,9
Goiânia	25,6	24,0	27,3	22,8	20,5	25,1	28,6	26,2	31,0	21,1	18,3	23,8	27,6	25,5	29,6
Distrito Federal	25,5	23,8	27,2	25,3	23,1	27,6	25,7	23,2	28,3	20,3	17,2	23,3	27,1	25,2	29,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 6.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que fumaram cigarros pelo menos um dia, nos últimos 30 dias, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que fumaram cigarros pelo menos um dia, nos últimos 30 dias (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	6,3	6,0	6,7	6,3	5,8	6,7	6,4	5,9	6,9	5,3	4,7	6,0	6,6	6,2	7,0
Porto Velho	5,1	4,1	6,1	5,2	3,8	6,5	5,0	3,5	6,5	4,9	2,3	7,6	5,1	4,1	6,2
Rio Branco	6,7	5,4	7,9	7,0	5,2	8,7	6,3	4,6	8,0	7,6	4,2	11,0	6,5	5,2	7,8
Manaus	5,2	4,0	6,4	3,6	2,3	4,9	7,0	4,9	9,0	6,8	2,8	10,7	5,0	3,8	6,3
Boa Vista	7,7	6,4	9,0	5,8	4,2	7,4	9,8	7,8	11,8	7,3	3,1	11,4	7,7	6,4	9,1
Belém	5,8	4,7	7,0	5,4	4,0	6,9	6,3	4,6	8,1	5,9	3,7	8,0	5,8	4,5	7,1
Macapá	6,2	5,2	7,3	4,7	3,5	5,9	8,1	6,4	9,8	2,4	0,0	4,7	6,6	5,5	7,7
Palmas	4,6	3,5	5,8	3,8	2,4	5,2	5,7	3,9	7,5	4,3	1,6	7,0	4,7	3,5	5,9
São Luis	4,7	3,9	5,6	4,4	3,3	5,5	5,2	3,9	6,4	3,1	1,7	4,4	5,2	4,2	6,3
Teresina	5,4	4,5	6,4	3,9	2,8	5,0	7,2	5,6	8,8	3,3	2,0	4,7	6,5	5,2	7,8
Fortaleza	4,0	3,1	5,0	3,6	2,3	4,8	4,6	3,1	6,1	1,5	0,7	2,4	5,1	3,8	6,4
Natal	4,2	3,3	5,1	4,2	2,9	5,4	4,3	3,0	5,5	3,9	2,4	5,3	4,5	3,3	5,6
João Pessoa	5,9	4,8	7,0	4,0	2,7	5,2	8,0	6,2	9,9	5,2	2,8	7,5	6,0	4,8	7,3
Recife	6,7	5,7	7,8	5,7	4,4	7,0	8,0	6,3	9,7	5,2	3,6	6,8	7,3	6,0	8,6
Maceió	3,8	2,9	4,7	4,2	3,0	5,5	3,2	2,0	4,5	4,1	2,5	5,7	3,7	2,6	4,8
Aracaju	4,7	3,7	5,6	3,8	2,6	5,1	5,8	4,3	7,2	4,5	3,1	5,9	4,8	3,5	6,1
Salvador	4,8	3,8	5,7	5,0	3,6	6,3	4,5	3,1	5,9	2,3	0,8	3,9	5,2	4,1	6,3
Belo Horizonte	6,7	5,7	7,7	6,7	5,4	8,0	6,7	5,2	8,2	7,0	4,8	9,2	6,6	5,5	7,7
Vitória	3,9	3,0	4,8	3,0	2,0	4,1	4,8	3,4	6,2	3,0	1,5	4,4	4,5	3,3	5,6
Rio de Janeiro	5,8	4,9	6,7	5,4	4,2	6,5	6,4	5,0	7,8	4,6	3,0	6,3	6,2	5,2	7,3
São Paulo	7,2	6,2	8,2	8,3	6,7	9,8	6,2	4,8	7,5	7,7	5,2	10,1	7,1	6,0	8,3
Curitiba	9,9	8,7	11,2	11,0	9,2	12,9	8,7	7,0	10,5	6,1	3,8	8,5	10,7	9,3	12,2
Florianópolis	6,1	5,0	7,1	6,3	4,7	7,8	5,8	4,3	7,3	1,8	0,6	3,0	7,4	6,0	8,7
Porto Alegre	6,9	5,6	8,2	8,1	6,1	10,1	5,6	3,9	7,3	5,1	3,1	7,2	7,6	5,9	9,2
Campo Grande	9,3	8,0	10,6	9,5	7,6	11,3	9,2	7,3	11,1	8,7	5,5	11,9	9,5	8,0	10,9
Cuiabá	7,8	6,5	9,2	6,8	5,0	8,5	9,1	7,0	11,2	3,6	1,7	5,6	8,6	7,1	10,2
Goiânia	5,1	4,3	6,0	3,8	2,8	4,8	6,5	5,2	7,8	4,6	3,2	5,9	5,4	4,3	6,4
Distrito Federal	6,8	5,9	7,8	6,4	5,1	7,6	7,4	5,9	8,9	7,2	5,2	9,1	6,7	5,6	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 6.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, em cujas residências pelo menos um dos pais ou responsáveis fumam cigarros, por sexo e dependência administrativa da escola, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental, em cujas residências pelo menos um dos pais ou responsáveis fumam cigarros (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	31,0	30,3	31,6	31,7	30,8	32,7	30,1	29,1	31,1	23,6	22,3	24,8	32,9	32,1	33,7
Porto Velho	26,5	24,5	28,6	29,3	26,5	32,1	23,0	20,1	26,0	17,7	13,6	21,8	28,6	26,2	30,9
Rio Branco	30,1	27,9	32,4	31,4	28,3	34,5	28,7	25,4	31,9	20,0	14,9	25,1	31,9	29,4	34,3
Manaus	25,7	23,4	28,0	26,9	23,7	30,1	24,4	21,1	27,7	13,8	9,3	18,3	27,1	24,6	29,7
Boa Vista	31,5	29,2	33,8	32,5	29,4	35,7	30,4	27,1	33,6	17,6	11,6	23,7	32,6	30,2	35,0
Belém	23,6	21,6	25,5	26,1	23,3	28,9	20,7	17,9	23,4	16,5	13,1	19,8	25,7	23,3	28,1
Macapá	31,3	29,3	33,2	32,1	29,4	34,7	30,3	27,4	33,2	19,6	13,4	25,7	32,3	30,3	34,4
Palmas	24,2	22,0	26,4	23,3	20,3	26,2	25,4	22,1	28,7	17,3	12,4	22,1	25,3	22,8	27,7
São Luis	24,0	22,3	25,7	25,0	22,6	27,4	22,8	20,3	25,3	19,9	16,6	23,1	25,2	23,2	27,2
Teresina	27,8	25,9	29,8	29,1	26,4	31,8	26,4	23,7	29,2	19,1	16,1	22,1	32,3	29,8	34,8
Fortaleza	24,6	22,6	26,5	25,2	22,5	27,8	23,9	21,0	26,8	17,3	14,6	19,9	27,6	25,1	30,2
Natal	27,2	25,3	29,1	27,2	24,7	29,8	27,1	24,3	29,9	18,7	15,9	21,5	32,3	29,8	34,8
João Pessoa	27,1	25,0	29,1	26,6	23,9	29,3	27,6	24,6	30,6	23,6	19,4	27,9	27,9	25,6	30,2
Recife	28,3	26,4	30,2	28,5	25,9	31,1	28,0	25,2	30,9	23,3	20,2	26,5	30,1	27,8	32,5
Maceió	23,7	21,4	25,9	24,5	21,4	27,5	22,5	19,2	25,9	16,7	13,6	19,8	26,3	23,4	29,3
Aracaju	24,4	22,4	26,3	26,2	23,5	28,8	21,9	19,0	24,8	16,1	13,5	18,6	28,6	26,0	31,3
Salvador	22,6	20,7	24,5	23,8	21,2	26,4	21,0	18,1	23,8	22,1	17,5	26,6	22,7	20,6	24,8
Belo Horizonte	32,8	30,9	34,7	34,3	31,7	36,9	31,1	28,3	34,0	25,5	21,7	29,3	34,5	32,3	36,7
Vitória	27,7	25,7	29,7	26,7	24,0	29,4	28,8	25,9	31,8	19,9	16,8	23,0	32,6	30,0	35,1
Rio de Janeiro	31,4	29,5	33,2	32,6	30,0	35,1	30,0	27,3	32,7	30,6	26,7	34,5	31,6	29,5	33,7
São Paulo	37,4	35,5	39,4	37,9	35,1	40,7	36,9	34,2	39,7	29,3	25,1	33,6	39,0	36,8	41,2
Curitiba	36,8	34,8	38,9	39,0	36,2	41,8	34,4	31,5	37,3	24,4	20,1	28,6	39,4	37,1	41,7
Florianópolis	37,9	35,8	40,0	39,7	36,7	42,7	36,0	32,9	39,0	23,9	20,3	27,6	42,2	39,7	44,7
Porto Alegre	39,8	37,3	42,4	39,4	35,9	42,9	40,3	36,5	44,0	26,0	21,7	30,2	44,9	41,8	48,0
Campo Grande	27,9	25,9	30,0	30,6	27,8	33,5	24,9	22,1	27,7	16,0	12,1	20,0	30,1	27,8	32,4
Cuiabá	27,9	25,7	30,0	27,6	24,6	30,5	28,2	25,1	31,4	20,7	16,3	25,2	29,2	26,8	31,6
Goiânia	25,8	24,1	27,5	27,4	25,0	29,8	24,1	21,8	26,4	17,2	14,7	19,6	29,5	27,4	31,7
Distrito Federal	25,4	23,7	27,1	26,8	24,5	29,2	23,6	21,2	26,0	20,5	17,4	23,5	27,0	25,0	28,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 6.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso soubesse que o estudante fuma cigarros, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continua)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso soubesse que o estudante fuma cigarros (%)								
	Total								
	Se importaria muito			Se importaria um pouco			Não se importaria		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	95,5	95,1	96,0	3,1	2,9	3,4	1,3	1,2	1,5
Porto Velho	96,1	94,6	97,6	2,6	1,8	3,3	1,3	0,8	1,8
Rio Branco	94,7	92,7	96,6	3,9	2,9	4,9	1,4	0,8	2,1
Manaus	96,1	94,3	98,0	2,6	1,7	3,5	1,3	0,6	1,9
Boa Vista	95,2	93,5	97,0	2,8	1,9	3,6	2,0	1,3	2,7
Belém	96,5	94,9	98,0	2,4	1,7	3,1	1,1	0,6	1,6
Macapá	94,5	93,0	96,1	3,3	2,5	4,1	2,2	1,6	2,8
Palmas	96,6	95,0	98,3	1,9	1,2	2,6	1,5	0,8	2,1
São Luis	97,4	96,1	98,6	2,0	1,4	2,5	0,7	0,3	1,0
Teresina	96,6	95,3	97,8	2,1	1,4	2,7	1,4	0,9	1,9
Fortaleza	96,1	94,7	97,6	2,8	2,0	3,5	1,1	0,6	1,6
Natal	97,5	96,2	98,7	1,8	1,2	2,4	0,7	0,4	1,1
João Pessoa	96,5	95,2	97,8	2,5	1,9	3,2	0,9	0,5	1,3
Recife	95,8	94,4	97,3	2,5	1,8	3,1	1,7	1,1	2,3
Maceió	96,1	94,2	97,9	2,6	1,6	3,5	1,4	0,9	1,9
Aracaju	96,8	95,4	98,2	2,2	1,6	2,9	1,0	0,5	1,4
Salvador	97,0	95,5	98,4	2,2	1,5	2,9	0,8	0,4	1,2
Belo Horizonte	95,8	94,4	97,1	2,8	2,1	3,4	1,5	1,0	1,9
Vitória	96,2	94,8	97,6	2,8	2,1	3,6	1,0	0,5	1,5
Rio de Janeiro	95,0	93,7	96,3	3,7	2,9	4,5	1,3	0,8	1,8
São Paulo	95,0	93,6	96,4	3,5	2,8	4,3	1,4	0,9	1,9
Curitiba	95,0	93,6	96,4	4,0	3,1	4,8	1,1	0,6	1,5
Florianópolis	95,9	94,5	97,3	3,0	2,2	3,8	1,1	0,6	1,5
Porto Alegre	93,5	91,8	95,2	5,1	4,0	6,2	1,4	0,8	2,0
Campo Grande	95,1	93,6	96,7	2,9	2,2	3,7	1,9	1,2	2,6
Cuiabá	95,3	93,5	97,1	3,5	2,6	4,5	1,2	0,6	1,7
Goiânia	94,2	92,8	95,6	3,4	2,7	4,1	2,5	1,8	3,2
Distrito Federal	96,2	95,0	97,4	2,7	2,1	3,3	1,1	0,7	1,6

Tabela 6.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso soubesse que o estudante fuma cigarros, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso soubesse que o estudante fuma cigarros (%)								
	Sexo								
	Feminino								
	Se importaria muito			Se importaria um pouco			Não se importaria		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	96,1	95,5	96,7	2,9	2,6	3,2	1,0	0,8	1,2
Porto Velho	96,0	93,9	98,0	2,9	1,8	3,9	1,2	0,5	1,8
Rio Branco	94,6	91,9	97,3	3,9	2,6	5,3	1,5	0,6	2,4
Manaus	96,0	93,7	98,4	2,6	1,5	3,8	1,4	0,5	2,2
Boa Vista	96,8	94,6	99,0	2,2	1,1	3,2	1,1	0,4	1,7
Belém	96,5	94,5	98,6	2,0	1,2	2,9	1,4	0,7	2,2
Macapá	95,5	93,5	97,5	3,0	1,9	4,0	1,5	0,8	2,2
Palmas	97,5	95,3	99,6	2,0	1,0	2,9	0,6	0,1	1,1
São Luís	97,5	95,8	99,3	1,9	1,2	2,7	0,5	0,1	0,9
Teresina	98,0	96,5	99,4	1,0	0,4	1,5	1,1	0,4	1,7
Fortaleza	96,9	94,9	98,8	2,6	1,6	3,7	0,5	0,1	0,9
Natal	98,1	96,5	99,8	1,5	0,8	2,3	0,3	0,0	0,6
João Pessoa	97,9	96,3	99,6	1,7	0,9	2,5	0,3	0,0	0,7
Recife	96,8	95,0	98,6	2,4	1,5	3,2	0,8	0,3	1,3
Maceió	96,2	93,6	98,8	2,7	1,6	3,7	1,2	0,5	1,8
Aracaju	97,1	95,1	99,1	2,4	1,5	3,3	0,5	0,1	0,9
Salvador	97,5	95,7	99,3	1,8	0,9	2,6	0,7	0,2	1,3
Belo Horizonte	96,0	94,3	97,7	2,6	1,8	3,4	1,4	0,8	1,9
Vitória	96,2	94,3	98,2	2,6	1,6	3,7	1,1	0,4	1,8
Rio de Janeiro	95,4	93,7	97,2	3,7	2,7	4,7	0,9	0,3	1,4
São Paulo	95,8	94,0	97,6	3,1	2,1	4,1	1,1	0,5	1,7
Curitiba	95,1	93,3	96,9	4,0	2,9	5,2	0,9	0,4	1,4
Florianópolis	97,0	95,3	98,7	2,2	1,3	3,2	0,8	0,2	1,3
Porto Alegre	92,9	90,4	95,4	6,1	4,4	7,9	1,0	0,2	1,8
Campo Grande	95,7	93,8	97,6	3,0	1,9	4,0	1,4	0,6	2,2
Cuiabá	95,7	93,3	98,1	3,3	2,0	4,7	1,0	0,3	1,7
Goiânia	94,9	93,0	96,7	3,4	2,4	4,5	1,7	0,9	2,5
Distrito Federal	96,7	95,2	98,2	2,4	1,6	3,2	0,9	0,4	1,4

Tabela 6.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso soubesse que o estudante fuma cigarros, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso soubesse que o estudante fuma cigarros (%)								
	Sexo								
	Masculino								
	Se importaria muito			Se importaria um pouco			Não se importaria		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	94,9	94,2	95,7	3,4	3,0	3,8	1,7	1,4	2,0
Porto Velho	96,3	94,0	98,6	2,2	1,2	3,2	1,5	0,7	2,4
Rio Branco	94,7	91,8	97,6	3,9	2,4	5,4	1,4	0,4	2,3
Manaus	96,3	93,4	99,2	2,6	1,3	3,9	1,2	0,2	2,2
Boa Vista	93,5	90,7	96,3	3,5	2,1	4,8	3,1	1,8	4,3
Belém	96,4	94,1	98,7	2,8	1,7	4,0	0,8	0,2	1,3
Macapá	93,4	90,9	95,8	3,7	2,5	5,0	2,9	1,9	3,9
Palmas	95,7	93,2	98,2	1,8	0,8	2,9	2,5	1,3	3,7
São Luis	97,2	95,3	99,0	2,0	1,2	2,8	0,9	0,3	1,4
Teresina	94,9	92,9	96,9	3,3	2,2	4,5	1,7	0,9	2,6
Fortaleza	95,3	93,2	97,4	2,9	1,8	4,0	1,8	0,9	2,7
Natal	96,7	94,8	98,6	2,1	1,3	3,0	1,2	0,5	1,9
João Pessoa	94,9	92,8	96,9	3,5	2,4	4,7	1,6	0,8	2,4
Recife	94,7	92,2	97,1	2,6	1,5	3,6	2,8	1,7	3,9
Maceió	95,9	93,3	98,5	2,4	0,8	4,0	1,7	0,8	2,6
Aracaju	96,5	94,5	98,5	2,0	1,1	2,9	1,5	0,7	2,4
Salvador	96,2	93,9	98,6	2,8	1,6	4,1	0,9	0,3	1,6
Belo Horizonte	95,5	93,4	97,6	2,9	1,9	4,0	1,6	0,9	2,3
Vitória	96,1	94,1	98,1	3,0	1,8	4,2	0,9	0,3	1,5
Rio de Janeiro	94,5	92,5	96,5	3,7	2,5	4,9	1,8	1,0	2,6
São Paulo	94,2	92,1	96,4	4,0	2,9	5,2	1,8	1,0	2,6
Curitiba	94,8	92,7	97,0	3,8	2,6	5,1	1,3	0,6	2,1
Florianópolis	94,7	92,6	96,8	3,9	2,6	5,1	1,4	0,7	2,2
Porto Alegre	94,2	91,8	96,5	4,0	2,6	5,4	1,8	0,8	2,8
Campo Grande	94,5	92,2	96,9	2,9	1,8	4,0	2,5	1,4	3,6
Cuiabá	94,9	92,1	97,7	3,7	2,4	5,1	1,4	0,5	2,3
Goiânia	93,4	91,3	95,6	3,3	2,4	4,2	3,3	2,1	4,4
Distrito Federal	95,5	93,6	97,4	3,1	2,1	4,1	1,4	0,6	2,3

Tabela 6.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso soubesse que o estudante fuma cigarros, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso soubesse que o estudante fuma cigarros (%)								
	Dependência administrativa da escola								
	Privada								
	Se importaria muito			Se importaria um pouco			Não se importaria		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	96,0	95,3	96,7	3,0	2,6	3,5	0,9	0,7	1,2
Porto Velho	98,6	95,8	100,0	0,7	0,0	1,6	0,7	0,0	1,7
Rio Branco	95,9	92,4	99,5	4,1	1,6	6,6	0,0	0,0	0,0
Manaus	93,9	88,7	99,0	5,5	1,8	9,3	0,6	0,0	1,3
Boa Vista	99,6	96,1	100,0	0,4	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0
Belém	94,9	92,1	97,8	4,1	2,3	5,8	1,0	0,1	1,9
Macapá	94,2	89,2	99,3	5,2	1,6	8,8	0,6	0,0	1,7
Palmas	96,1	92,5	99,7	1,6	0,1	3,2	2,2	0,2	4,3
São Luis	96,7	94,6	98,9	2,5	1,2	3,7	0,8	0,1	1,5
Teresina	97,4	95,7	99,2	1,8	0,8	2,8	0,8	0,1	1,5
Fortaleza	96,8	95,1	98,5	2,4	1,3	3,5	0,8	0,1	1,4
Natal	97,4	95,6	99,2	2,1	1,0	3,1	0,5	0,0	1,1
João Pessoa	96,9	94,5	99,2	2,7	1,0	4,4	0,4	0,0	1,0
Recife	97,2	95,3	99,1	1,9	0,9	2,9	0,9	0,3	1,6
Maceió	97,0	94,8	99,1	1,5	0,4	2,5	1,6	0,6	2,6
Aracaju	97,5	95,8	99,2	1,9	0,9	2,8	0,6	0,0	1,2
Salvador	97,8	95,2	100,0	1,9	0,6	3,2	0,3	0,0	0,8
Belo Horizonte	94,7	92,0	97,3	3,6	1,9	5,3	1,7	0,7	2,8
Vitória	97,0	95,1	98,9	2,4	1,2	3,5	0,6	0,0	1,3
Rio de Janeiro	94,4	91,6	97,1	4,6	2,9	6,4	1,0	0,2	1,8
São Paulo	95,7	93,4	97,9	3,2	1,7	4,6	1,2	0,2	2,2
Curitiba	96,3	93,8	98,9	2,6	1,0	4,2	1,0	0,0	2,1
Florianópolis	96,3	94,2	98,4	2,7	1,3	4,1	1,0	0,1	1,9
Porto Alegre	95,6	93,0	98,2	3,8	1,9	5,6	0,7	0,0	1,4
Campo Grande	97,5	94,8	100,0	1,4	0,3	2,5	1,1	0,0	2,2
Cuiabá	96,7	93,8	99,6	3,0	1,2	4,8	0,3	0,0	0,8
Goiânia	96,0	94,2	97,8	3,4	2,1	4,6	0,7	0,2	1,2
Distrito Federal	96,9	94,9	98,9	2,3	1,1	3,4	0,8	0,1	1,5

Tabela 6.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso soubesse que o estudante fuma cigarros, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(conclusão)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso soubesse que o estudante fuma cigarros (%)								
	Dependência administrativa da escola								
	Pública								
	Se importaria muito			Se importaria um pouco			Não se importaria		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	95,4	94,8	96,0	3,2	2,8	3,5	1,4	1,2	1,7
Porto Velho	95,5	93,8	97,3	3,0	2,1	3,9	1,5	0,8	2,1
Rio Branco	94,4	92,2	96,7	3,9	2,8	5,1	1,7	0,9	2,5
Manaus	96,4	94,4	98,4	2,2	1,4	3,1	1,4	0,6	2,1
Boa Vista	94,9	93,0	96,7	3,0	2,0	3,9	2,2	1,4	2,9
Belém	96,9	95,1	98,8	1,9	1,2	2,7	1,2	0,6	1,8
Macapá	94,6	92,9	96,2	3,1	2,3	4,0	2,3	1,6	3,0
Palmas	96,7	94,9	98,5	1,9	1,1	2,8	1,3	0,7	2,0
São Luis	97,6	96,1	99,0	1,8	1,2	2,5	0,6	0,3	1,0
Teresina	96,1	94,5	97,7	2,2	1,4	3,0	1,7	1,0	2,4
Fortaleza	95,9	93,9	97,8	2,9	1,9	3,9	1,3	0,6	1,9
Natal	97,5	95,8	99,2	1,6	1,0	2,3	0,9	0,4	1,3
João Pessoa	96,4	94,9	98,0	2,5	1,8	3,3	1,1	0,6	1,6
Recife	95,3	93,4	97,2	2,7	1,8	3,6	2,0	1,3	2,8
Maceió	95,7	93,3	98,1	3,0	1,7	4,3	1,3	0,7	1,9
Aracaju	96,5	94,5	98,5	2,4	1,5	3,3	1,1	0,5	1,7
Salvador	96,8	95,2	98,4	2,3	1,4	3,1	0,9	0,5	1,4
Belo Horizonte	96,0	94,5	97,6	2,6	1,8	3,3	1,4	0,9	1,9
Vitória	95,6	93,7	97,5	3,1	2,1	4,2	1,3	0,6	1,9
Rio de Janeiro	95,2	93,7	96,7	3,4	2,5	4,4	1,4	0,8	2,0
São Paulo	94,9	93,3	96,5	3,6	2,7	4,5	1,5	0,9	2,1
Curitiba	94,7	93,1	96,3	4,2	3,2	5,2	1,1	0,6	1,6
Florianópolis	95,8	94,1	97,4	3,1	2,2	4,1	1,1	0,6	1,7
Porto Alegre	92,7	90,6	94,9	5,6	4,1	7,1	1,7	0,8	2,5
Campo Grande	94,7	93,0	96,4	3,2	2,3	4,2	2,1	1,3	2,9
Cuiabá	95,0	92,9	97,1	3,6	2,5	4,8	1,3	0,7	2,1
Goiânia	93,4	91,5	95,2	3,4	2,5	4,3	3,3	2,3	4,3
Distrito Federal	95,9	94,5	97,4	2,9	2,1	3,6	1,2	0,6	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 6.5 - Percentual de escolares frequentado o 9º ano do ensino fundamental que experimentaram bebida alcoólica alguma vez, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentado o 9º ano do ensino fundamental que experimentaram bebida alcoólica alguma vez (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	71,4	70,8	72,0	73,1	72,3	73,9	69,5	68,5	70,5	75,7	74,6	76,8	70,3	69,5	71,0
Porto Velho	67,1	65,0	69,3	68,9	66,1	71,8	64,8	61,5	68,2	72,6	67,7	77,5	65,9	63,5	68,3
Rio Branco	57,3	54,9	59,7	61,0	57,8	64,2	53,0	49,4	56,5	63,8	57,9	69,8	56,2	53,6	58,8
Manaus	57,2	54,6	59,7	55,4	51,9	59,0	59,1	55,4	62,8	72,9	66,9	78,9	55,2	52,5	58,0
Boa Vista	66,8	64,6	69,1	67,9	64,8	71,0	65,6	62,3	69,0	72,7	65,6	79,7	66,4	64,0	68,7
Belém	61,5	59,3	63,7	62,7	59,7	65,7	60,1	56,8	63,4	64,3	60,1	68,5	60,7	58,1	63,3
Macapá	55,1	53,0	57,2	55,8	53,0	58,6	54,3	51,1	57,4	66,4	58,9	74,0	54,1	51,9	56,3
Palmas	66,9	64,5	69,3	68,1	64,8	71,3	65,4	61,9	69,0	78,5	73,4	83,5	65,1	62,5	67,8
São Luis	65,1	63,2	67,0	64,9	62,3	67,4	65,3	62,5	68,1	70,1	66,4	73,8	63,6	61,4	65,8
Teresina	65,4	63,4	67,5	65,8	63,0	68,6	65,0	62,0	67,9	67,6	64,1	71,1	64,3	61,8	66,9
Fortaleza	61,8	59,6	64,0	62,0	59,1	65,0	61,6	58,4	64,8	67,9	64,6	71,2	59,3	56,5	62,0
Natal	68,4	66,5	70,4	67,4	64,7	70,1	69,6	66,8	72,4	71,5	68,4	74,7	66,5	64,0	69,0
João Pessoa	67,0	64,9	69,2	65,5	62,5	68,4	68,9	65,8	72,0	71,1	66,6	75,6	66,1	63,7	68,5
Recife	69,6	67,7	71,5	68,6	66,0	71,3	70,7	67,9	73,6	77,6	74,6	80,6	66,6	64,3	69,0
Maceió	67,4	64,8	69,9	66,9	63,3	70,4	68,0	64,4	71,6	72,1	68,5	75,7	65,6	62,3	68,8
Aracaju	74,2	72,3	76,1	74,7	72,1	77,3	73,6	70,6	76,5	75,3	72,3	78,2	73,7	71,2	76,2
Salvador	75,8	73,8	77,7	75,9	73,3	78,5	75,6	72,6	78,5	81,2	76,9	85,5	74,8	72,7	77,0
Belo Horizonte	75,4	73,6	77,1	77,6	75,4	79,9	72,9	70,2	75,6	78,9	75,4	82,4	74,6	72,6	76,5
Vitória	70,7	68,6	72,7	72,8	70,0	75,6	68,4	65,4	71,4	73,4	69,7	77,0	69,0	66,5	71,5
Rio de Janeiro	76,8	75,1	78,5	79,4	77,1	81,7	73,9	71,4	76,4	82,0	78,8	85,3	75,2	73,2	77,2
São Paulo	73,4	71,6	75,2	77,1	74,6	79,5	69,8	67,2	72,5	77,7	73,8	81,6	72,6	70,6	74,6
Curitiba	80,7	79,0	82,3	82,3	80,1	84,5	78,9	76,4	81,3	83,5	79,9	87,2	80,1	78,3	81,9
Florianópolis	77,4	75,6	79,3	78,4	75,9	80,9	76,5	73,8	79,1	73,7	70,0	77,5	78,6	76,5	80,7
Porto Alegre	78,4	76,3	80,5	81,9	79,2	84,6	74,7	71,5	77,9	74,1	70,0	78,2	80,0	77,6	82,5
Campo Grande	79,0	77,1	80,8	79,3	76,7	81,8	78,7	75,9	81,4	79,4	74,9	83,8	78,9	76,9	81,0
Cuiabá	72,6	70,5	74,8	73,0	70,0	75,9	72,2	69,1	75,4	79,2	74,8	83,6	71,4	68,9	73,8
Goiânia	71,7	70,0	73,4	74,0	71,6	76,3	69,4	67,0	71,9	75,2	72,3	78,1	70,3	68,2	72,4
Distrito Federal	70,4	68,6	72,2	72,7	70,4	75,0	67,6	64,9	70,4	73,3	69,9	76,7	69,5	67,4	71,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 6.6 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que consumiram bebida alcoólica pelo menos um dia, nos últimos 30 dias, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que consumiram bebida alcoólica pelo menos um dia, nos últimos 30 dias (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	27,3	26,7	28,0	28,1	27,2	29,0	26,5	25,5	27,5	29,5	28,2	30,8	26,8	26,1	27,5
Porto Velho	21,2	19,3	23,1	21,8	19,2	24,3	20,4	17,4	23,6	24,2	19,4	29,0	20,5	18,4	22,5
Rio Branco	16,0	14,2	17,8	18,6	16,0	21,2	12,9	10,3	15,5	20,5	15,3	25,7	15,2	13,3	17,1
Manaus	15,7	13,8	17,6	14,5	12,0	17,0	17,1	14,0	20,3	23,5	17,7	29,3	14,7	12,7	16,8
Boa Vista	22,7	20,6	24,7	22,0	19,2	24,7	23,5	20,2	26,9	34,2	26,6	41,8	21,8	19,7	23,9
Belém	20,6	18,7	22,5	19,5	16,9	22,0	21,9	18,7	25,1	19,8	16,3	23,3	20,8	18,6	23,1
Macapá	16,1	14,6	17,7	16,2	14,1	18,4	16,0	13,6	18,6	17,4	11,4	23,5	16,0	14,4	17,6
Palmas	21,1	19,0	23,2	21,7	18,8	24,7	20,3	17,0	23,6	27,0	21,2	32,8	20,2	17,9	22,4
São Luis	20,4	18,8	22,0	20,4	18,2	22,6	20,4	17,9	22,9	21,9	18,5	25,2	20,0	18,1	21,8
Teresina	22,5	20,7	24,2	22,5	20,0	25,0	22,4	19,7	25,2	21,2	18,2	24,3	23,1	20,9	25,3
Fortaleza	18,2	16,4	19,9	18,0	15,5	20,4	18,4	15,7	21,1	18,5	15,8	21,3	18,0	15,8	20,2
Natal	21,6	19,8	23,4	19,9	17,5	22,3	23,5	20,7	26,4	22,0	19,0	24,9	21,3	19,1	23,6
João Pessoa	24,1	22,2	26,1	21,8	19,2	24,4	26,9	23,7	30,1	25,7	21,3	30,2	23,7	21,5	26,0
Recife	28,0	26,1	29,9	25,5	23,0	28,0	30,9	27,7	34,1	31,6	28,1	35,0	26,6	24,3	28,9
Maceió	22,4	20,2	24,5	21,3	18,6	24,0	23,8	20,1	27,5	26,7	23,0	30,3	20,7	18,1	23,3
Aracaju	31,0	28,9	33,1	31,9	29,1	34,7	29,7	26,3	33,2	29,5	26,3	32,7	31,8	29,1	34,5
Salvador	34,5	32,3	36,7	35,4	32,5	38,2	33,4	29,8	37,0	33,1	27,8	38,5	34,7	32,4	37,1
Belo Horizonte	30,5	28,6	32,4	32,5	30,0	35,1	28,3	25,2	31,4	35,7	31,5	39,9	29,3	27,2	31,4
Vitória	24,6	22,7	26,5	25,8	23,1	28,6	23,3	20,3	26,4	25,4	22,0	28,8	24,1	21,8	26,4
Rio de Janeiro	31,5	29,7	33,4	30,8	28,3	33,3	32,4	29,5	35,4	34,4	30,4	38,4	30,7	28,6	32,8
São Paulo	28,8	27,0	30,6	31,9	29,3	34,6	25,7	23,0	28,3	34,1	29,6	38,5	27,7	25,7	29,7
Curitiba	36,4	34,4	38,5	37,7	34,9	40,5	35,0	31,7	38,3	34,5	29,8	39,2	36,8	34,5	39,1
Florianópolis	32,3	30,2	34,3	32,1	29,2	34,9	32,5	29,3	35,7	26,4	22,6	30,2	34,1	31,6	36,5
Porto Alegre	36,4	33,9	38,9	39,0	35,4	42,5	33,7	29,7	37,7	31,0	26,6	35,5	38,4	35,3	41,4
Campo Grande	33,9	31,7	36,0	35,8	32,8	38,8	31,8	28,5	35,1	39,3	33,9	44,6	32,9	30,6	35,2
Cuiabá	28,4	26,2	30,6	26,5	23,6	29,5	30,5	26,8	34,3	28,1	23,2	33,0	28,4	26,0	30,9
Goiânia	26,8	25,1	28,6	26,4	24,0	28,8	27,3	24,6	30,0	28,9	25,8	32,0	25,9	23,9	28,0
Distrito Federal	25,0	23,3	26,7	25,7	23,4	28,0	24,2	21,5	27,0	26,4	22,9	29,8	24,6	22,7	26,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 6.7 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que já sofreram algum episódio de embriaguez, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que já sofreram algum episódio de embriaguez (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	22,1	21,6	22,7	21,1	20,3	21,9	23,3	22,4	24,2	19,4	18,4	20,5	22,8	22,2	23,5
Porto Velho	20,1	18,2	21,9	19,0	16,6	21,4	21,5	18,5	24,4	19,8	15,3	24,2	20,1	18,1	22,2
Rio Branco	17,7	15,8	19,5	17,5	15,0	20,0	17,9	15,2	20,6	19,4	14,3	24,6	17,4	15,4	19,4
Manaus	16,5	14,6	18,4	14,8	12,3	17,3	18,5	15,5	21,4	19,6	13,9	25,2	16,1	14,1	18,2
Boa Vista	24,5	22,4	26,6	21,2	18,5	24,0	28,2	25,0	31,4	24,6	17,7	31,4	24,5	22,3	26,7
Belém	18,5	16,6	20,3	15,8	13,5	18,2	21,4	18,6	24,3	16,9	13,7	20,1	18,9	16,8	21,1
Macapá	16,0	14,5	17,6	12,7	10,8	14,6	20,0	17,5	22,6	9,8	5,0	14,7	16,6	14,9	18,2
Palmas	19,7	17,7	21,8	16,9	14,2	19,5	23,1	19,9	26,3	24,4	18,9	29,8	19,0	16,8	21,3
São Luis	21,3	19,7	22,9	19,2	17,1	21,4	23,8	21,3	26,4	19,8	16,6	23,0	21,7	19,8	23,6
Teresina	19,8	18,1	21,5	17,9	15,6	20,2	22,0	19,4	24,6	16,0	13,2	18,8	21,8	19,6	24,0
Fortaleza	15,7	14,0	17,4	13,5	11,4	15,7	18,2	15,6	20,8	14,3	11,9	16,8	16,3	14,2	18,4
Natal	20,1	18,4	21,8	17,6	15,3	19,8	23,0	20,4	25,7	18,0	15,3	20,8	21,3	19,1	23,6
João Pessoa	21,5	19,6	23,4	17,5	15,2	19,8	26,2	23,2	29,2	22,0	17,7	26,2	21,4	19,3	23,5
Recife	21,3	19,5	23,0	17,9	15,7	20,1	25,3	22,5	28,0	18,7	15,8	21,5	22,2	20,1	24,4
Maceió	20,2	18,1	22,3	17,5	14,9	20,1	23,9	20,4	27,3	21,3	18,0	24,7	19,8	17,1	22,4
Aracaju	22,3	20,4	24,2	20,0	17,6	22,5	25,3	22,4	28,2	17,4	14,8	20,1	24,8	22,3	27,3
Salvador	27,1	25,1	29,2	27,7	24,9	30,4	26,4	23,3	29,4	20,1	15,5	24,7	28,3	26,1	30,6
Belo Horizonte	26,2	24,3	28,0	24,7	22,3	27,0	27,8	25,0	30,6	22,3	18,7	26,0	27,0	25,0	29,1
Vitória	18,7	16,9	20,4	19,0	16,6	21,4	18,3	15,9	20,8	14,7	12,0	17,5	21,1	18,9	23,3
Rio de Janeiro	25,1	23,4	26,9	24,6	22,3	26,9	25,7	23,2	28,3	22,2	18,7	25,6	26,0	24,0	28,0
São Paulo	21,0	19,3	22,6	20,8	18,5	23,1	21,2	18,9	23,5	19,3	15,7	22,9	21,3	19,5	23,1
Curitiba	30,0	28,0	31,9	28,2	25,6	30,8	31,9	29,1	34,8	23,2	19,1	27,3	31,4	29,2	33,5
Florianópolis	23,8	21,9	25,6	21,5	19,0	24,0	26,2	23,4	28,9	18,4	15,1	21,8	25,4	23,2	27,6
Porto Alegre	24,9	22,7	27,2	25,1	22,0	28,3	24,7	21,4	27,9	18,6	14,9	22,3	27,2	24,4	30,0
Campo Grande	28,4	26,3	30,4	29,0	26,2	31,9	27,7	24,8	30,6	23,4	18,8	28,1	29,3	27,0	31,6
Cuiabá	21,8	19,7	23,8	19,3	16,7	22,0	24,6	21,5	27,7	18,6	14,3	22,9	22,4	20,1	24,6
Goiânia	24,2	22,6	25,9	22,2	19,9	24,4	26,4	24,0	28,8	21,3	18,5	24,1	25,5	23,4	27,5
Distrito Federal	22,6	21,0	24,2	23,4	21,2	25,6	21,7	19,4	24,1	19,3	16,3	22,3	23,7	21,8	25,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 6.8 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso o estudante chegasse bêbado em casa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continua)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso o estudante chegasse bêbado em casa (%)								
	Total								
	Se importaria muito			Se importaria um pouco			Não se importaria		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	93,8	93,3	94,2	4,8	4,5	5,1	1,5	1,3	1,7
Porto Velho	94,8	93,4	96,1	4,0	3,1	4,9	1,2	0,7	1,8
Rio Branco	95,7	94,0	97,4	3,5	2,6	4,4	0,8	0,4	1,3
Manaus	95,2	93,5	97,0	3,4	2,4	4,5	1,3	0,7	1,9
Boa Vista	94,2	92,4	96,0	3,9	3,0	4,9	1,9	1,2	2,5
Belém	96,2	94,8	97,6	2,9	2,1	3,7	0,9	0,5	1,4
Macapá	95,7	94,3	97,1	2,8	2,1	3,5	1,5	1,0	2,0
Palmas	94,7	93,1	96,4	3,6	2,6	4,5	1,7	1,0	2,4
São Luis	95,8	94,5	97,0	3,1	2,4	3,8	1,1	0,7	1,6
Teresina	94,4	93,2	95,6	4,1	3,2	5,0	1,5	1,0	2,1
Fortaleza	96,0	94,8	97,2	2,9	2,1	3,6	1,1	0,7	1,6
Natal	94,7	93,5	95,9	4,1	3,3	5,0	1,2	0,7	1,7
João Pessoa	94,1	92,7	95,5	5,0	4,0	6,0	0,9	0,5	1,2
Recife	92,6	91,1	94,0	5,4	4,4	6,4	2,1	1,4	2,7
Maceió	95,4	93,8	97,0	3,9	2,9	4,8	0,7	0,3	1,1
Aracaju	95,6	94,3	96,9	3,4	2,6	4,3	1,0	0,6	1,4
Salvador	92,3	90,8	93,8	6,2	5,1	7,3	1,5	0,9	2,1
Belo Horizonte	92,3	90,9	93,6	6,1	5,1	7,1	1,6	1,1	2,0
Vitória	93,8	92,3	95,3	4,4	3,5	5,4	1,8	1,2	2,4
Rio de Janeiro	92,8	91,5	94,1	5,6	4,7	6,5	1,6	1,1	2,1
São Paulo	93,8	92,5	95,0	4,7	3,9	5,6	1,5	1,0	2,0
Curitiba	92,6	91,2	94,1	6,2	5,2	7,3	1,1	0,7	1,6
Florianópolis	92,6	91,2	94,1	5,5	4,5	6,5	1,9	1,3	2,5
Porto Alegre	91,9	90,2	93,6	6,2	4,9	7,5	1,9	1,2	2,6
Campo Grande	91,5	90,0	93,1	6,6	5,5	7,8	1,8	1,2	2,4
Cuiabá	94,3	92,5	96,0	4,0	3,0	5,0	1,8	1,1	2,5
Goiânia	92,1	90,7	93,5	5,6	4,7	6,6	2,3	1,6	2,9
Distrito Federal	94,5	93,3	95,7	4,0	3,3	4,8	1,5	1,0	1,9

Tabela 6.8 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso o estudante chegasse bêbado em casa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso o estudante chegasse bêbado em casa (%)								
	Sexo								
	Feminino								
	Se importaria muito			Se importaria um pouco			Não se importaria		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	94,9	94,3	95,5	4,0	3,6	4,4	1,1	0,9	1,3
Porto Velho	94,8	93,1	96,6	4,2	2,9	5,4	1,0	0,4	1,6
Rio Branco	96,6	94,4	98,7	2,6	1,5	3,7	0,9	0,3	1,5
Manaus	96,2	94,2	98,3	2,8	1,6	4,0	0,9	0,3	1,5
Boa Vista	95,4	93,2	97,7	3,4	2,1	4,7	1,1	0,4	1,8
Belém	97,3	95,6	99,0	1,9	1,0	2,7	0,9	0,2	1,5
Macapá	96,6	94,8	98,4	2,2	1,3	3,1	1,2	0,6	1,8
Palmas	97,3	95,3	99,2	2,3	1,2	3,4	0,4	0,0	0,9
São Luis	97,2	95,7	98,7	2,2	1,4	3,1	0,6	0,2	1,0
Teresina	96,1	94,7	97,5	2,9	1,9	3,8	1,0	0,4	1,6
Fortaleza	97,0	95,6	98,5	2,6	1,7	3,6	0,3	0,0	0,6
Natal	96,2	94,7	97,7	3,0	1,9	4,0	0,9	0,3	1,4
João Pessoa	96,5	94,9	98,2	3,4	2,3	4,5	0,1	0,0	0,3
Recife	94,9	93,1	96,6	4,1	2,9	5,3	1,1	0,5	1,7
Maceió	95,8	93,6	98,1	3,6	2,4	4,8	0,6	0,1	1,0
Aracaju	96,9	95,3	98,6	2,3	1,4	3,2	0,8	0,3	1,3
Salvador	93,5	91,7	95,4	5,1	3,8	6,5	1,3	0,6	2,1
Belo Horizonte	93,8	92,2	95,5	4,6	3,5	5,7	1,5	1,0	2,1
Vitória	95,8	93,9	97,7	2,9	1,9	4,0	1,3	0,6	2,0
Rio de Janeiro	94,0	92,3	95,7	4,5	3,4	5,6	1,5	0,8	2,2
São Paulo	94,7	93,1	96,3	4,2	3,1	5,3	1,1	0,5	1,7
Curitiba	93,6	91,7	95,4	5,6	4,2	6,9	0,9	0,3	1,4
Florianópolis	94,6	92,9	96,4	4,0	2,8	5,3	1,3	0,6	2,0
Porto Alegre	92,5	90,2	94,8	6,1	4,4	7,8	1,4	0,5	2,3
Campo Grande	91,7	89,6	93,7	6,5	5,0	8,0	1,8	1,0	2,7
Cuiabá	95,5	93,2	97,9	2,9	1,7	4,2	1,5	0,6	2,4
Goiânia	93,7	91,8	95,6	4,8	3,5	6,0	1,5	0,8	2,3
Distrito Federal	95,1	93,6	96,6	3,5	2,6	4,5	1,3	0,7	2,0

Tabela 6.8 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso o estudante chegasse bêbado em casa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso o estudante chegasse bêbado em casa (%)								
	Sexo								
	Masculino								
	Se importaria muito			Se importaria um pouco			Não se importaria		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	92,5	91,8	93,2	5,6	5,2	6,1	1,9	1,6	2,2
Porto Velho	94,7	92,5	96,9	3,8	2,4	5,1	1,5	0,6	2,4
Rio Branco	94,7	92,1	97,4	4,5	3,1	6,0	0,7	0,1	1,4
Manaus	94,1	91,2	97,1	4,2	2,5	5,9	1,7	0,6	2,8
Boa Vista	92,8	90,0	95,6	4,5	3,1	6,0	2,7	1,5	3,9
Belém	94,9	92,6	97,2	4,1	2,8	5,5	1,0	0,3	1,6
Macapá	94,7	92,4	96,9	3,5	2,3	4,7	1,8	1,0	2,6
Palmas	91,7	89,0	94,4	5,1	3,4	6,8	3,2	1,8	4,6
São Luis	94,0	91,9	96,1	4,2	3,0	5,4	1,8	1,0	2,6
Teresina	92,4	90,4	94,4	5,5	4,0	7,0	2,1	1,2	3,0
Fortaleza	94,8	92,9	96,8	3,1	2,0	4,2	2,1	1,2	3,0
Natal	92,9	90,9	94,9	5,5	4,1	6,9	1,6	0,8	2,4
João Pessoa	91,3	89,0	93,6	6,9	5,1	8,7	1,7	0,9	2,6
Recife	89,9	87,5	92,3	6,9	5,2	8,6	3,2	2,1	4,4
Maceió	94,9	92,5	97,2	4,2	2,7	5,6	0,9	0,2	1,7
Aracaju	93,8	91,6	95,9	5,0	3,6	6,4	1,2	0,5	2,0
Salvador	90,7	88,2	93,2	7,6	5,8	9,5	1,7	0,8	2,6
Belo Horizonte	90,5	88,3	92,7	7,8	6,2	9,5	1,6	0,9	2,3
Vitória	91,6	89,2	94,0	6,0	4,5	7,6	2,3	1,3	3,4
Rio de Janeiro	91,5	89,4	93,5	6,8	5,3	8,4	1,7	0,9	2,5
São Paulo	92,8	90,8	94,8	5,3	4,0	6,6	1,9	1,0	2,8
Curitiba	91,6	89,2	93,9	7,0	5,4	8,6	1,4	0,7	2,1
Florianópolis	90,5	88,2	92,7	7,0	5,4	8,6	2,5	1,5	3,5
Porto Alegre	91,2	88,6	93,9	6,3	4,4	8,2	2,5	1,3	3,7
Campo Grande	91,4	88,9	93,8	6,8	5,1	8,4	1,9	1,0	2,7
Cuiabá	92,8	90,2	95,4	5,1	3,5	6,7	2,1	1,0	3,2
Goiânia	90,4	88,2	92,5	6,5	5,1	8,0	3,1	2,0	4,1
Distrito Federal	93,7	91,9	95,6	4,6	3,4	5,8	1,6	0,9	2,3

Tabela 6.8 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso o estudante chegasse bêbado em casa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso o estudante chegasse bêbado em casa (%)								
	Dependência administrativa da escola								
	Privada								
	Se importaria muito			Se importaria um pouco			Não se importaria		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	93,2	92,4	94,0	5,7	5,0	6,4	1,1	0,8	1,4
Porto Velho	95,5	92,7	98,3	3,0	1,2	4,7	1,5	0,0	3,1
Rio Branco	94,7	90,9	98,5	5,3	2,5	8,1	0,0	0,0	0,0
Manaus	91,7	86,6	96,7	6,6	2,8	10,3	1,8	0,0	3,9
Boa Vista	95,6	91,6	99,6	3,7	0,5	6,9	0,8	0,0	1,8
Belém	96,3	93,8	98,7	2,3	1,1	3,5	1,4	0,4	2,5
Macapá	95,8	91,5	100,0	3,6	0,4	6,7	0,6	0,0	1,9
Palmas	92,7	88,7	96,7	5,4	2,5	8,4	1,9	0,0	3,8
São Luís	94,9	92,7	97,1	3,9	2,4	5,4	1,2	0,4	2,1
Teresina	97,2	95,7	98,7	1,9	0,9	2,9	0,9	0,2	1,6
Fortaleza	95,6	93,8	97,4	3,7	2,3	5,0	0,7	0,1	1,3
Natal	94,4	92,4	96,4	4,6	3,1	6,1	1,0	0,3	1,8
João Pessoa	95,7	93,0	98,4	4,3	2,2	6,4	0,0	0,0	0,0
Recife	94,4	92,4	96,5	4,3	2,8	5,9	1,2	0,4	2,0
Maceió	95,2	92,9	97,6	4,1	2,5	5,8	0,6	0,0	1,2
Aracaju	96,3	94,6	98,0	2,8	1,7	3,9	0,9	0,2	1,6
Salvador	92,2	89,1	95,3	6,4	4,0	8,8	1,4	0,0	2,7
Belo Horizonte	89,7	86,6	92,8	8,6	6,1	11,1	1,8	0,7	2,8
Vitória	94,8	92,5	97,0	4,6	3,0	6,2	0,6	0,0	1,3
Rio de Janeiro	91,7	89,0	94,5	6,6	4,5	8,7	1,7	0,7	2,6
São Paulo	91,5	88,7	94,3	7,4	5,0	9,8	1,1	0,1	2,0
Curitiba	90,2	87,0	93,5	9,3	6,4	12,2	0,5	0,0	1,1
Florianópolis	95,0	92,7	97,4	4,2	2,5	5,9	0,8	0,0	1,5
Porto Alegre	95,5	92,8	98,1	3,1	1,4	4,8	1,5	0,3	2,6
Campo Grande	92,0	88,3	95,6	7,6	4,6	10,6	0,5	0,0	1,1
Cuiabá	96,4	94,1	98,8	2,8	1,1	4,6	0,7	0,0	1,7
Goiânia	93,5	91,4	95,5	5,6	4,0	7,2	0,9	0,4	1,5
Distrito Federal	94,2	92,1	96,3	5,2	3,5	6,9	0,6	0,0	1,2

Tabela 6.8 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso o estudante chegasse bêbado em casa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(conclusão)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por opinião sobre a reação da família caso o estudante chegasse bêbado em casa (%)								
	Dependência administrativa da escola								
	Pública								
	Se importaria muito			Se importaria um pouco			Não se importaria		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	93,9	93,4	94,4	4,5	4,2	4,9	1,6	1,4	1,8
Porto Velho	94,6	93,0	96,2	4,2	3,2	5,4	1,2	0,6	1,7
Rio Branco	95,9	94,0	97,8	3,1	2,2	4,1	1,0	0,4	1,5
Manaus	95,7	93,8	97,6	3,0	2,0	4,1	1,2	0,6	1,9
Boa Vista	94,1	92,2	96,0	4,0	2,9	5,1	1,9	1,2	2,7
Belém	96,1	94,5	97,8	3,1	2,1	4,1	0,8	0,3	1,3
Macapá	95,7	94,2	97,2	2,7	2,0	3,5	1,5	1,0	2,1
Palmas	95,1	93,3	96,8	3,3	2,2	4,3	1,7	0,9	2,4
São Luis	96,1	94,6	97,5	2,8	2,0	3,7	1,1	0,6	1,6
Teresina	92,9	91,2	94,6	5,2	4,0	6,5	1,9	1,1	2,6
Fortaleza	96,2	94,7	97,7	2,5	1,6	3,4	1,3	0,7	1,9
Natal	94,9	93,3	96,4	3,8	2,8	4,9	1,3	0,7	2,0
João Pessoa	93,8	92,2	95,3	5,2	4,0	6,4	1,1	0,6	1,6
Recife	91,9	90,0	93,7	5,8	4,5	7,1	2,4	1,6	3,2
Maceió	95,5	93,4	97,6	3,7	2,6	4,9	0,8	0,3	1,3
Aracaju	95,2	93,4	97,0	3,8	2,7	4,9	1,0	0,5	1,6
Salvador	92,3	90,6	94,0	6,1	4,9	7,4	1,5	0,9	2,1
Belo Horizonte	92,9	91,4	94,4	5,6	4,5	6,7	1,6	1,0	2,1
Vitória	93,1	91,1	95,2	4,3	3,1	5,5	2,6	1,6	3,5
Rio de Janeiro	93,2	91,7	94,6	5,3	4,2	6,3	1,6	1,0	2,2
São Paulo	94,2	92,8	95,7	4,2	3,3	5,2	1,6	1,0	2,2
Curitiba	93,2	91,5	94,8	5,6	4,4	6,7	1,3	0,8	1,8
Florianópolis	91,9	90,1	93,6	5,9	4,6	7,1	2,3	1,5	3,1
Porto Alegre	90,6	88,4	92,7	7,4	5,7	9,1	2,1	1,1	3,0
Campo Grande	91,5	89,7	93,2	6,4	5,2	7,7	2,1	1,4	2,8
Cuiabá	93,8	91,8	95,8	4,2	3,0	5,4	2,0	1,2	2,9
Goiânia	91,5	89,6	93,3	5,6	4,4	6,9	2,9	2,0	3,8
Distrito Federal	94,6	93,2	96,0	3,7	2,8	4,5	1,7	1,1	2,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 6.9 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que usaram drogas ilícitas alguma vez, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que usaram drogas ilícitas alguma vez (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	8,7	8,3	9,1	6,9	6,4	7,4	10,6	10,0	11,3	7,6	6,9	8,3	9,0	8,5	9,5
Porto Velho	7,8	6,5	9,0	5,4	4,0	6,8	10,8	8,7	13,0	8,2	5,0	11,3	7,7	6,4	9,0
Rio Branco	6,9	5,7	8,1	7,5	5,8	9,2	6,2	4,5	7,9	6,8	3,7	9,9	6,9	5,6	8,2
Manaus	7,5	6,1	8,8	5,6	3,9	7,2	9,5	7,3	11,8	7,1	3,3	10,9	7,5	6,0	9,0
Boa Vista	9,7	8,3	11,1	6,9	5,2	8,5	12,8	10,5	15,2	11,6	6,5	16,7	9,6	8,1	11,1
Belém	5,8	4,7	6,9	4,7	3,4	6,0	7,0	5,3	8,8	6,1	4,0	8,2	5,7	4,4	6,9
Macapá	5,3	4,3	6,2	4,0	2,9	5,1	6,8	5,3	8,4	5,5	1,7	9,3	5,3	4,3	6,2
Palmas	6,3	5,1	7,6	4,5	3,0	5,9	8,5	6,4	10,6	8,5	4,7	12,2	6,0	4,7	7,3
São Luis	9,3	8,1	10,5	7,8	6,3	9,2	11,2	9,3	13,0	8,7	6,4	11,0	9,5	8,1	10,8
Teresina	8,2	7,0	9,3	5,9	4,6	7,3	10,7	8,8	12,7	6,9	5,0	8,8	8,8	7,4	10,3
Fortaleza	7,0	5,8	8,3	3,9	2,5	5,3	10,6	8,5	12,7	4,6	3,1	6,1	8,0	6,4	9,7
Natal	10,3	9,0	11,6	8,4	6,8	10,0	12,4	10,4	14,5	9,6	7,5	11,7	10,7	9,0	12,3
João Pessoa	10,3	8,9	11,8	7,1	5,5	8,7	14,1	11,7	16,5	7,7	4,9	10,5	11,0	9,4	12,6
Recife	11,0	9,7	12,3	8,1	6,6	9,7	14,3	12,1	16,5	8,9	6,8	10,9	11,8	10,1	13,4
Maceió	6,6	5,4	7,8	5,7	4,3	7,1	7,8	5,7	10,0	7,7	5,6	9,9	6,2	4,7	7,7
Aracaju	8,0	6,8	9,2	7,1	5,5	8,7	9,2	7,4	11,0	7,4	5,6	9,1	8,4	6,8	9,9
Salvador	6,3	5,2	7,4	4,4	3,2	5,7	8,8	6,9	10,7	9,5	6,4	12,7	5,7	4,6	6,9
Belo Horizonte	10,8	9,5	12,0	9,0	7,5	10,6	12,7	10,7	14,6	9,6	7,1	12,1	11,0	9,6	12,4
Vitória	8,2	6,9	9,4	5,7	4,3	7,2	10,8	8,8	12,8	5,6	3,7	7,5	9,8	8,2	11,4
Rio de Janeiro	6,7	5,7	7,6	5,7	4,5	6,9	7,8	6,3	9,3	6,8	4,9	8,7	6,6	5,5	7,7
São Paulo	9,7	8,6	10,9	8,0	6,5	9,5	11,5	9,7	13,3	8,3	5,8	10,7	10,0	8,7	11,4
Curitiba	13,2	11,7	14,6	12,1	10,2	14,0	14,3	12,2	16,5	7,3	4,7	9,9	14,4	12,7	16,0
Florianópolis	9,5	8,2	10,8	7,4	5,8	9,0	11,7	9,7	13,7	3,5	1,9	5,1	11,3	9,7	13,0
Porto Alegre	7,5	6,1	8,9	6,1	4,4	7,9	8,9	6,8	11,1	5,5	3,2	7,7	8,2	6,5	10,0
Campo Grande	7,7	6,5	8,9	6,6	5,1	8,2	8,9	7,1	10,7	7,5	4,6	10,5	7,7	6,4	9,0
Cuiabá	8,2	6,8	9,5	6,6	4,9	8,4	9,9	7,8	12,0	7,4	4,6	10,3	8,3	6,8	9,8
Goiânia	8,2	7,1	9,2	6,1	4,8	7,4	10,3	8,6	12,0	6,2	4,6	7,9	9,0	7,7	10,4
Distrito Federal	9,8	8,7	10,9	7,9	6,6	9,3	12,1	10,3	14,0	10,8	8,5	13,1	9,5	8,2	10,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

7 Saúde sexual e reprodutiva

Tabela 7.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que tiveram relação sexual alguma vez, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que tiveram relação sexual alguma vez (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	30,5	29,9	31,2	18,7	18,0	19,4	43,7	42,7	44,7	20,8	19,7	21,8	33,1	32,4	33,9
Porto Velho	33,9	31,7	36,0	22,3	19,8	24,8	48,9	45,4	52,4	20,3	15,8	24,8	36,9	34,4	39,3
Rio Branco	34,1	31,8	36,4	19,8	17,2	22,5	50,9	47,3	54,5	28,7	23,0	34,5	35,0	32,5	37,5
Manaus	37,0	34,5	39,5	24,0	21,0	27,0	51,4	47,6	55,2	32,7	26,0	39,4	37,6	34,9	40,2
Boa Vista	40,4	38,1	42,8	25,7	22,8	28,6	56,6	53,2	60,1	25,9	18,8	32,9	41,5	39,1	44,0
Belém	36,7	34,4	38,9	24,0	21,2	26,8	51,0	47,6	54,4	29,3	25,3	33,4	38,8	36,2	41,5
Macapá	37,3	35,3	39,3	22,6	20,3	24,9	55,0	51,9	58,1	22,5	15,7	29,2	38,6	36,5	40,7
Palmas	29,8	27,4	32,1	16,9	14,3	19,6	45,1	41,3	48,9	20,9	15,6	26,1	31,1	28,5	33,7
São Luis	32,8	30,9	34,7	17,2	15,2	19,3	52,0	49,0	55,0	26,9	23,3	30,5	34,5	32,3	36,7
Teresina	27,6	25,7	29,5	14,3	12,3	16,3	42,5	39,5	45,6	20,3	17,3	23,3	31,2	28,8	33,7
Fortaleza	26,7	24,7	28,7	16,3	14,0	18,7	38,6	35,3	41,8	22,7	19,8	25,7	28,3	25,7	30,9
Natal	28,7	26,8	30,6	16,1	13,9	18,3	43,5	40,4	46,5	21,8	18,9	24,8	32,9	30,4	35,4
João Pessoa	26,5	24,5	28,5	13,9	11,7	16,1	41,2	37,9	44,5	22,0	17,7	26,2	27,6	25,3	29,9
Recife	32,0	30,0	33,9	15,9	13,8	18,0	50,8	47,7	53,9	24,8	21,6	28,0	34,6	32,2	37,0
Maceió	29,9	27,5	32,3	15,9	13,5	18,3	48,8	44,8	52,8	23,4	19,9	26,8	32,4	29,3	35,4
Aracaju	29,2	27,2	31,3	18,0	15,6	20,3	44,2	40,9	47,5	21,5	18,6	24,4	33,2	30,5	35,9
Salvador	37,6	35,4	39,8	25,7	23,0	28,3	53,7	50,2	57,1	22,2	17,6	26,8	40,2	37,8	42,7
Belo Horizonte	30,2	28,3	32,0	20,2	18,0	22,3	41,3	38,3	44,2	15,1	12,2	18,1	33,7	31,5	35,8
Vitória	25,3	23,4	27,2	16,3	14,0	18,6	34,7	31,7	37,7	14,0	11,2	16,8	32,2	29,7	34,7
Rio de Janeiro	34,4	32,5	36,3	21,2	19,0	23,4	49,5	46,7	52,4	24,3	20,7	27,9	37,5	35,3	39,7
São Paulo	27,6	25,8	29,4	16,0	13,9	18,1	39,1	36,3	41,9	15,8	12,4	19,2	29,9	27,8	31,9
Curitiba	29,6	27,7	31,5	20,0	17,7	22,4	40,1	37,1	43,1	14,9	11,4	18,4	32,6	30,4	34,8
Florianópolis	28,3	26,4	30,3	22,2	19,7	24,8	34,8	31,8	37,7	14,7	11,7	17,8	32,5	30,1	34,9
Porto Alegre	31,2	28,8	33,6	21,9	18,9	24,9	41,2	37,5	44,9	19,0	15,2	22,9	35,8	32,8	38,7
Campo Grande	31,8	29,7	33,8	22,1	19,5	24,7	42,5	39,2	45,7	19,2	14,9	23,5	34,0	31,7	36,4
Cuiabá	31,8	29,6	34,0	16,3	13,7	18,8	49,5	46,0	53,0	20,0	15,6	24,3	34,1	31,5	36,6
Goiânia	29,7	27,9	31,4	17,8	15,7	19,9	42,1	39,4	44,8	22,2	19,4	25,0	32,9	30,7	35,1
Distrito Federal	26,0	24,3	27,6	16,4	14,5	18,3	37,7	34,9	40,5	19,0	16,1	21,9	28,2	26,2	30,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 7.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que usaram preservativo na última relação sexual, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que usaram preservativo na última relação sexual (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	75,9	73,9	77,9	73,5	69,9	77,1	77,0	74,6	79,3	76,1	71,1	81,1	75,8	73,6	78,1
Porto Velho	80,0	73,7	86,2	81,3	70,3	92,3	79,1	71,8	86,5	88,3	65,8	100,0	79,0	72,4	85,5
Rio Branco	82,1	75,3	88,9	86,2	72,8	99,6	80,2	72,8	87,6	87,6	67,0	100,0	81,4	74,2	88,6
Manaus	80,2	73,6	86,9	79,6	67,4	91,7	80,6	73,0	88,1	77,4	56,4	98,3	80,5	73,5	87,6
Boa Vista	75,2	69,3	81,0	72,5	61,8	83,3	76,5	69,9	83,0	83,9	57,3	100,0	74,7	68,7	80,7
Belém	72,2	66,2	78,1	75,7	64,6	86,8	70,3	63,5	77,1	76,7	63,3	90,1	71,2	64,6	77,8
Macapá	76,6	71,3	81,8	80,8	70,8	90,9	74,5	68,7	80,3	74,5	47,0	100,0	76,7	71,3	82,0
Palmas	71,4	64,0	78,9	73,4	58,9	87,8	70,6	62,3	78,9	67,8	45,3	90,3	71,8	63,9	79,7
São Luis	68,3	62,9	73,6	70,0	58,9	81,1	67,6	61,8	73,4	70,0	57,4	82,5	67,9	62,0	73,8
Teresina	70,7	64,3	77,2	67,1	54,5	79,7	72,1	64,9	79,3	75,6	61,7	89,4	69,1	61,8	76,4
Fortaleza	73,4	66,3	80,5	72,4	59,4	85,4	73,9	65,7	82,1	74,3	62,2	86,5	73,1	64,6	81,6
Natal	71,8	65,4	78,2	71,6	59,3	83,9	71,9	64,8	78,9	79,5	66,1	93,0	68,7	61,6	75,8
João Pessoa	76,8	69,4	84,2	75,6	60,1	91,0	77,3	69,3	85,3	76,6	57,9	95,4	76,8	68,8	84,9
Recife	69,8	63,9	75,6	59,7	48,5	70,9	73,4	67,0	79,7	77,6	64,9	90,4	67,8	61,2	74,3
Maceió	73,9	66,4	81,4	72,0	57,6	86,3	74,7	66,5	82,9	79,8	65,7	94,0	72,2	63,4	81,0
Aracaju	68,7	62,3	75,2	61,6	50,4	72,8	72,5	65,0	80,0	76,5	63,8	89,2	66,2	58,7	73,7
Salvador	73,1	67,5	78,6	68,3	59,1	77,5	76,2	69,5	82,8	74,9	54,8	95,1	72,9	67,1	78,7
Belo Horizonte	75,4	69,5	81,4	69,6	59,9	79,3	78,5	71,2	85,9	74,5	55,6	93,3	75,5	69,2	81,8
Vitória	70,7	63,6	77,9	70,6	57,7	83,5	70,8	62,4	79,2	62,1	44,2	80,1	72,8	65,2	80,5
Rio de Janeiro	74,2	68,9	79,5	66,9	57,7	76,2	77,7	71,7	83,8	65,9	52,6	79,2	75,8	70,1	81,6
São Paulo	79,3	72,9	85,8	78,9	66,0	91,8	79,5	72,4	86,6	85,1	63,1	100,0	78,8	72,0	85,5
Curitiba	78,5	72,2	84,9	78,5	67,7	89,4	78,5	70,9	86,1	77,3	55,3	99,3	78,7	72,1	85,3
Florianópolis	81,0	74,3	87,8	83,6	72,5	94,8	79,2	70,7	87,8	79,3	59,5	99,0	81,3	74,1	88,5
Porto Alegre	77,9	70,4	85,5	72,1	59,3	85,0	81,3	72,2	90,5	82,3	61,7	100,0	77,2	69,1	85,3
Campo Grande	77,9	71,6	84,2	77,1	66,2	88,0	78,4	70,8	85,9	79,1	57,7	100,0	77,8	71,2	84,4
Cuiabá	79,5	72,5	86,5	77,9	62,9	93,0	80,1	72,7	87,5	77,0	56,3	97,7	79,8	72,4	87,2
Goiânia	76,2	70,5	81,9	74,8	63,7	85,9	76,8	70,5	83,2	75,5	63,5	87,4	76,4	70,0	82,9
Distrito Federal	73,6	67,6	79,7	74,7	64,0	85,4	73,1	65,9	80,2	76,3	62,0	90,7	73,1	66,4	79,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 7.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que receberam orientação, na escola, sobre Aids ou outras Doenças Sexualmente Transmissíveis, por dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que receberam orientação, na escola, sobre Aids ou outras Doenças Sexualmente Transmissíveis, por dependência administrativa da escola (%)					
	Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	89,4	88,5	90,2	87,5	86,9	88,0
Porto Velho	89,7	86,1	93,3	92,6	91,1	94,1
Rio Branco	90,1	85,9	94,3	95,7	94,3	97,1
Manaus	81,5	75,7	87,4	90,8	88,9	92,6
Boa Vista	88,7	83,4	94,0	89,8	88,1	91,4
Belém	83,5	80,0	87,0	79,6	77,4	81,9
Macapá	89,7	84,5	94,9	92,0	90,7	93,3
Palmas	88,7	84,7	92,8	90,6	88,7	92,4
São Luis	91,9	89,6	94,2	91,4	89,9	92,8
Teresina	90,7	88,5	93,0	90,6	88,9	92,2
Fortaleza	89,6	87,5	91,8	88,0	86,1	89,9
Natal	85,9	83,3	88,6	86,0	84,0	88,0
João Pessoa	88,5	85,1	91,9	88,5	86,9	90,2
Recife	84,6	81,8	87,4	85,2	83,3	87,1
Maceió	87,7	85,0	90,4	89,9	87,5	92,2
Aracaju	85,9	83,4	88,5	83,8	81,5	86,1
Salvador	96,0	93,7	98,4	88,9	87,2	90,6
Belo Horizonte	91,2	88,7	93,6	89,1	87,7	90,6
Vitória	82,4	79,0	85,8	89,7	87,8	91,6
Rio de Janeiro	86,6	83,8	89,5	86,3	84,6	88,0
São Paulo	92,6	90,0	95,1	85,9	84,3	87,5
Curitiba	90,6	87,5	93,7	88,7	87,0	90,4
Florianópolis	92,7	90,1	95,3	90,1	88,4	91,9
Porto Alegre	91,3	88,3	94,2	91,4	89,6	93,3
Campo Grande	89,9	86,2	93,5	91,5	90,0	93,0
Cuiabá	84,5	80,4	88,7	85,1	83,1	87,2
Goiânia	92,1	90,1	94,1	88,5	86,9	90,1
Distrito Federal	88,8	86,3	91,4	87,7	86,2	89,3

Tabela 7.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que receberam orientação, na escola, sobre prevenção de gravidez, por dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que receberam orientação, na escola, sobre prevenção de gravidez, por dependência administrativa da escola (%)					
	Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	82,1	81,1	83,1	81,1	80,5	81,8
Porto Velho	77,1	72,4	81,9	86,6	84,7	88,4
Rio Branco	83,4	78,4	88,5	92,1	90,6	93,7
Manaus	76,6	70,5	82,6	86,6	84,6	88,7
Boa Vista	80,9	74,8	87,0	82,5	80,5	84,6
Belém	73,4	69,3	77,5	72,2	69,7	74,7
Macapá	84,6	78,6	90,7	87,3	85,8	88,8
Palmas	78,3	72,9	83,6	85,3	83,2	87,4
São Luis	84,4	81,5	87,4	85,7	84,0	87,4
Teresina	81,0	78,0	83,9	85,3	83,4	87,3
Fortaleza	83,1	80,4	85,8	80,7	78,4	82,9
Natal	77,1	74,1	80,2	79,7	77,5	82,0
João Pessoa	79,4	75,3	83,6	83,4	81,5	85,4
Recife	76,4	73,2	79,6	77,1	74,9	79,2
Maceió	80,8	77,5	84,1	84,4	81,9	87,0
Aracaju	79,1	76,2	82,0	77,5	75,0	79,9
Salvador	90,2	86,9	93,5	81,9	80,0	83,9
Belo Horizonte	87,2	84,3	90,0	82,3	80,6	84,0
Vitória	76,1	72,5	79,7	85,6	83,5	87,8
Rio de Janeiro	76,5	73,0	80,0	81,4	79,5	83,2
São Paulo	87,5	84,5	90,6	79,0	77,2	80,9
Curitiba	86,6	83,0	90,2	83,2	81,3	85,1
Florianópolis	88,4	85,4	91,3	86,7	84,8	88,6
Porto Alegre	82,6	78,8	86,4	85,9	83,6	88,1
Campo Grande	79,1	74,5	83,6	83,9	81,9	85,8
Cuiabá	75,9	71,2	80,6	78,4	76,1	80,7
Goiânia	85,5	83,1	88,0	80,2	78,3	82,2
Distrito Federal	77,3	74,1	80,5	81,5	79,7	83,3

Tabela 7.5 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que receberam orientação, na escola, sobre aquisição gratuita de preservativo, por dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que receberam orientação, na escola, sobre aquisição gratuita de preservativo, por dependência administrativa da escola (%)					
	Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	65,4	64,2	66,7	71,4	70,7	72,2
Porto Velho	57,8	52,3	63,3	75,9	73,7	78,2
Rio Branco	72,5	66,7	78,2	84,1	82,1	86,2
Manaus	59,8	52,9	66,7	77,3	74,8	79,8
Boa Vista	65,9	58,2	73,7	75,8	73,5	78,0
Belém	50,9	46,5	55,3	54,8	52,1	57,5
Macapá	66,4	58,8	74,0	74,9	73,0	76,9
Palmas	66,8	60,8	72,9	72,8	70,3	75,4
São Luis	64,8	60,9	68,7	69,5	67,3	71,7
Teresina	64,5	60,9	68,1	71,3	68,9	73,8
Fortaleza	62,2	58,8	65,6	69,0	66,4	71,7
Natal	56,5	53,0	60,0	67,7	65,1	70,2
João Pessoa	60,5	55,7	65,4	73,3	71,0	75,5
Recife	59,6	55,9	63,3	69,6	67,3	72,0
Maceió	67,0	63,1	70,9	74,5	71,5	77,5
Aracaju	63,1	59,8	66,5	69,7	67,0	72,4
Salvador	68,5	63,2	73,7	71,6	69,3	73,9
Belo Horizonte	65,0	60,7	69,2	73,0	71,0	75,1
Vitória	51,6	47,6	55,7	75,6	73,1	78,0
Rio de Janeiro	63,0	58,9	67,0	72,0	69,9	74,1
São Paulo	73,6	69,5	77,6	69,4	67,3	71,5
Curitiba	69,7	65,0	74,3	79,8	77,8	81,8
Florianópolis	71,2	67,2	75,1	84,9	82,9	86,8
Porto Alegre	64,3	59,6	69,0	79,8	77,2	82,3
Campo Grande	69,1	64,0	74,3	76,8	74,7	79,0
Cuiabá	63,3	58,1	68,4	71,3	68,8	73,9
Goiânia	72,2	69,1	75,2	69,5	67,4	71,7
Distrito Federal	59,8	56,0	63,7	70,5	68,4	72,6

8 Acidentes, violências e segurança

Tabela 8.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que, nos últimos 30 dias, não compareceram à escola por falta de segurança no trajeto casa-escola ou na escola, por local e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Capital	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que não compareceram à escola, nos últimos 30 dias, por falta de segurança no trajeto casa-escola ou na escola (%)											
	Local						Dependência administrativa da escola					
	Trajeto casa-escola			Escola			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	6,4	6,0	6,8	5,5	5,2	5,8	5,5	4,9	6,1	9,7	9,2	10,2
Porto Velho	4,4	3,5	5,4	3,4	2,6	4,3	2,9	0,9	4,9	6,5	5,3	7,8
Rio Branco	6,3	5,1	7,5	5,4	4,3	6,5	9,8	5,8	13,7	9,2	7,7	10,7
Manaus	6,1	4,8	7,3	6,2	5,0	7,5	6,2	3,1	9,3	9,3	7,6	10,9
Boa Vista	5,7	4,6	6,9	5,7	4,6	6,8	7,3	2,9	11,6	8,4	6,9	9,8
Belém	7,8	6,6	9,1	5,6	4,5	6,7	8,4	5,9	10,9	10,1	8,4	11,7
Macapá	6,6	5,5	7,6	7,3	6,2	8,3	4,7	1,5	7,9	10,7	9,4	12,1
Palmas	5,2	4,0	6,3	5,4	4,2	6,6	6,5	3,3	9,8	8,6	7,0	10,2
São Luis	7,6	6,5	8,6	5,9	4,9	6,8	6,7	4,6	8,7	11,2	9,8	12,7
Teresina	6,1	5,0	7,1	4,9	4,0	5,9	5,0	3,3	6,6	9,9	8,3	11,5
Fortaleza	7,4	6,2	8,7	5,2	4,2	6,3	5,4	3,9	7,0	11,4	9,6	13,3
Natal	5,4	4,5	6,4	3,9	3,1	4,8	5,9	4,3	7,5	8,1	6,7	9,6
João Pessoa	5,0	4,0	6,1	3,8	2,9	4,6	6,6	4,0	9,2	6,7	5,4	7,9
Recife	6,8	5,8	7,9	6,1	5,0	7,1	7,6	5,6	9,5	10,7	9,1	12,3
Maceió	7,7	6,2	9,1	4,7	3,5	5,9	5,4	3,6	7,3	10,5	8,4	12,6
Aracaju	5,3	4,2	6,3	5,2	4,1	6,3	5,2	3,7	6,7	9,0	7,2	10,8
Salvador	7,0	5,8	8,2	5,2	4,2	6,2	3,9	1,9	5,8	9,9	8,4	11,4
Belo Horizonte	6,0	5,0	6,9	5,6	4,7	6,5	4,0	2,5	5,6	9,9	8,5	11,3
Vitória	5,3	4,4	6,3	4,3	3,4	5,2	4,1	2,6	5,5	9,5	7,9	11,1
Rio de Janeiro	6,8	5,8	7,8	5,3	4,4	6,2	6,1	4,1	8,0	10,0	8,6	11,3
São Paulo	6,5	5,5	7,5	6,2	5,2	7,2	5,0	3,1	6,9	9,9	8,5	11,2
Curitiba	5,2	4,2	6,1	4,8	3,9	5,7	3,8	1,9	5,7	8,5	7,1	9,8
Florianópolis	4,3	3,4	5,2	3,6	2,8	4,4	4,9	3,0	6,8	6,4	5,1	7,7
Porto Alegre	5,2	4,1	6,3	4,1	3,2	5,1	3,9	2,1	5,7	8,2	6,6	9,9
Campo Grande	4,5	3,5	5,5	4,3	3,4	5,3	5,6	2,9	8,4	7,1	5,8	8,4
Cuiabá	7,0	5,8	8,2	6,4	5,2	7,5	5,2	2,8	7,5	10,6	9,0	12,3
Goiânia	6,6	5,6	7,5	5,2	4,3	6,0	5,3	3,8	6,8	10,5	9,1	12,0
Distrito Federal	5,3	4,5	6,2	4,5	3,7	5,3	5,6	3,8	7,3	7,8	6,6	8,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 8.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por frequência com que, nos últimos 30 dias, se sentiram humilhados pelas provocações de colegas da escola, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continua)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por frequência com que, nos últimos 30 dias, se sentiram humilhados por provocações de colegas da escola (%)								
	Total								
	Nenhuma			Raramente ou às vezes			Quase sempre ou sempre		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	69,2	68,5	69,8	25,4	24,8	26,0	5,4	5,1	5,7
Porto Velho	71,4	69,2	73,5	24,5	22,5	26,5	4,1	3,2	5,0
Rio Branco	69,3	66,9	71,6	25,0	22,9	27,1	5,8	4,6	6,9
Manaus	70,9	68,4	73,4	24,3	22,0	26,6	4,8	3,7	6,0
Boa Vista	70,3	68,0	72,6	23,2	21,1	25,2	6,5	5,3	7,7
Belém	73,3	71,1	75,4	22,5	20,6	24,5	4,2	3,3	5,1
Macapá	72,7	70,8	74,7	22,8	21,0	24,6	4,5	3,6	5,4
Palmas	73,8	71,4	76,2	22,7	20,5	24,9	3,5	2,6	4,5
São Luis	72,0	70,1	73,8	23,2	21,5	24,9	4,8	3,9	5,6
Teresina	69,2	67,1	71,3	26,0	24,1	27,9	4,8	3,9	5,7
Fortaleza	72,3	70,2	74,4	22,9	21,0	24,7	4,8	3,8	5,9
Natal	73,3	71,5	75,2	22,5	20,7	24,2	4,2	3,3	5,1
João Pessoa	67,8	65,6	70,0	26,7	24,6	28,7	5,5	4,5	6,6
Recife	69,9	67,9	71,8	24,4	22,6	26,3	5,7	4,7	6,7
Maceió	72,6	70,1	75,1	22,1	19,9	24,4	5,3	4,0	6,5
Aracaju	72,4	70,4	74,5	22,9	21,1	24,8	4,6	3,7	5,6
Salvador	72,8	70,8	74,9	23,0	21,1	24,9	4,2	3,2	5,1
Belo Horizonte	64,7	62,7	66,7	28,4	26,5	30,3	6,9	5,9	7,9
Vitória	66,7	64,5	68,9	27,7	25,7	29,8	5,6	4,5	6,6
Rio de Janeiro	69,4	67,6	71,3	25,0	23,3	26,7	5,6	4,7	6,5
São Paulo	68,4	66,5	70,3	26,0	24,2	27,8	5,6	4,7	6,6
Curitiba	64,8	62,7	66,9	29,5	27,5	31,4	5,7	4,7	6,7
Florianópolis	71,1	69,1	73,2	24,4	22,5	26,2	4,5	3,6	5,4
Porto Alegre	67,4	64,9	69,8	27,9	25,6	30,3	4,7	3,6	5,8
Campo Grande	68,7	66,5	70,8	26,0	24,0	28,0	5,4	4,3	6,4
Cuiabá	71,8	69,5	74,0	23,9	21,8	25,9	4,4	3,4	5,3
Goiânia	68,7	66,9	70,6	25,6	24,0	27,3	5,6	4,7	6,5
Distrito Federal	64,4	62,5	66,4	29,1	27,3	30,9	6,5	5,5	7,4

Tabela 8.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por frequência com que, nos últimos 30 dias, se sentiram humilhados pelas provocações de colegas da escola, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por frequência com que, nos últimos 30 dias, se sentiram humilhados por provocações de colegas da escola (%)								
	Sexo								
	Feminino								
	Nenhuma			Raramente ou às vezes			Quase sempre ou sempre		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	70,8	69,9	71,7	24,4	23,5	25,2	4,8	4,4	5,3
Porto Velho	73,5	70,8	76,3	23,4	20,8	26,0	3,1	2,0	4,1
Rio Branco	70,7	67,6	73,9	24,8	21,9	27,7	4,5	3,1	5,8
Manaus	74,0	70,7	77,4	21,1	18,2	24,1	4,8	3,2	6,4
Boa Vista	72,4	69,3	75,4	22,6	19,8	25,3	5,1	3,6	6,5
Belém	76,4	73,5	79,2	19,9	17,3	22,4	3,8	2,6	4,9
Macapá	75,5	73,0	78,1	20,9	18,6	23,3	3,6	2,5	4,6
Palmas	76,1	72,9	79,3	21,5	18,6	24,5	2,4	1,3	3,4
São Luis	73,4	70,9	75,8	22,7	20,4	25,0	3,9	2,9	5,0
Teresina	70,9	68,2	73,7	25,2	22,5	27,8	3,9	2,8	5,0
Fortaleza	76,9	74,2	79,6	19,4	17,0	21,8	3,7	2,3	5,0
Natal	77,2	74,7	79,7	19,7	17,4	22,0	3,1	2,0	4,1
João Pessoa	70,3	67,3	73,2	25,8	23,0	28,6	3,9	2,7	5,0
Recife	73,0	70,4	75,6	22,7	20,3	25,1	4,3	3,1	5,4
Maceió	76,2	73,0	79,4	19,4	16,5	22,4	4,3	2,8	5,9
Aracaju	76,6	74,1	79,2	19,7	17,4	22,0	3,6	2,5	4,7
Salvador	75,8	73,1	78,5	20,3	17,9	22,7	3,9	2,7	5,1
Belo Horizonte	67,0	64,4	69,7	26,3	23,8	28,8	6,6	5,4	7,9
Vitória	68,6	65,6	71,6	26,8	24,0	29,6	4,6	3,3	5,9
Rio de Janeiro	70,4	67,9	72,9	24,4	22,1	26,8	5,1	4,0	6,3
São Paulo	67,4	64,7	70,1	27,0	24,5	29,5	5,6	4,3	6,9
Curitiba	65,7	62,9	68,6	29,1	26,4	31,8	5,2	3,9	6,5
Florianópolis	74,1	71,3	76,8	22,0	19,5	24,5	3,9	2,7	5,1
Porto Alegre	69,6	66,3	73,0	26,2	23,0	29,4	4,1	2,7	5,5
Campo Grande	68,4	65,5	71,4	26,6	23,8	29,4	5,0	3,5	6,4
Cuiabá	74,4	71,5	77,3	23,0	20,2	25,7	2,7	1,6	3,7
Goiânia	71,4	68,9	73,9	23,0	20,7	25,2	5,6	4,4	6,9
Distrito Federal	69,1	66,6	71,5	26,7	24,3	29,0	4,3	3,3	5,3

Tabela 8.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por frequência com que, nos últimos 30 dias, se sentiram humilhados pelas provocações de colegas da escola, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por frequência com que, nos últimos 30 dias, se sentiram humilhados por provocações de colegas da escola (%)								
	Sexo								
	Masculino								
	Total	Nenhuma		Raramente ou às vezes			Quase sempre ou sempre		
		Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior	Limite superior	Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior			
Total	67,3	66,4	68,3	26,6	25,7	27,5	6,0	5,6	6,5
Porto Velho	68,5	65,1	71,9	26,0	22,9	29,2	5,5	3,9	7,1
Rio Branco	67,5	64,0	71,0	25,2	22,1	28,3	7,3	5,4	9,2
Manaus	67,4	63,6	71,1	27,8	24,4	31,3	4,8	3,2	6,4
Boa Vista	68,0	64,5	71,5	23,8	20,8	26,9	8,2	6,2	10,2
Belém	69,8	66,6	73,0	25,5	22,5	28,5	4,7	3,3	6,1
Macapá	69,4	66,3	72,4	25,0	22,3	27,8	5,6	4,1	7,0
Palmas	71,0	67,4	74,7	24,0	20,7	27,3	4,9	3,3	6,6
São Luis	70,2	67,4	73,1	23,9	21,4	26,5	5,8	4,4	7,3
Teresina	67,2	64,2	70,3	27,0	24,2	29,8	5,8	4,3	7,3
Fortaleza	67,0	63,8	70,2	26,8	23,9	29,7	6,2	4,6	7,8
Natal	68,8	65,9	71,6	25,7	23,0	28,4	5,6	4,2	7,0
João Pessoa	64,8	61,6	68,1	27,7	24,7	30,7	7,5	5,7	9,3
Recife	66,2	63,1	69,2	26,5	23,7	29,2	7,4	5,7	9,0
Maceió	67,7	63,9	71,6	25,7	22,2	29,3	6,5	4,5	8,6
Aracaju	66,8	63,5	70,1	27,2	24,2	30,2	6,0	4,4	7,6
Salvador	68,9	65,6	72,1	26,6	23,6	29,7	4,5	3,1	5,9
Belo Horizonte	62,1	59,0	65,2	30,8	27,8	33,7	7,2	5,7	8,7
Vitória	64,7	61,4	68,0	28,7	25,7	31,7	6,6	5,0	8,2
Rio de Janeiro	68,3	65,5	71,0	25,6	23,0	28,1	6,2	4,8	7,5
São Paulo	69,4	66,7	72,0	25,0	22,5	27,5	5,7	4,4	6,9
Curitiba	63,8	60,7	66,9	29,9	27,1	32,8	6,3	4,8	7,7
Florianópolis	68,0	64,9	71,0	26,8	24,0	29,6	5,2	3,8	6,5
Porto Alegre	64,9	61,2	68,6	29,8	26,3	33,3	5,3	3,7	6,9
Campo Grande	68,9	65,8	72,0	25,3	22,4	28,1	5,8	4,3	7,4
Cuiabá	68,7	65,4	72,1	24,9	21,9	27,9	6,4	4,7	8,0
Goiânia	65,9	63,2	68,6	28,5	26,0	31,0	5,6	4,4	6,8
Distrito Federal	58,6	55,7	61,6	32,1	29,4	34,9	9,2	7,5	11,0

Tabela 8.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por frequência com que, nos últimos 30 dias, se sentiram humilhados pelas provocações de colegas da escola, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por frequência com que, nos últimos 30 dias, se sentiram humilhados por provocações de colegas da escola (%)								
	Dependência administrativa da escola								
	Privada								
	Nenhuma			Raramente ou às vezes			Quase sempre ou sempre		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	64,1	62,8	65,5	30,7	29,4	31,9	5,2	4,6	5,8
Porto Velho	60,8	55,4	66,2	35,4	30,1	40,7	3,8	1,8	5,8
Rio Branco	60,8	54,4	67,1	34,1	28,0	40,2	5,1	2,3	7,9
Manaus	60,9	54,1	67,7	34,1	27,4	40,7	5,0	2,4	7,7
Boa Vista	62,2	54,2	70,1	32,0	24,4	39,5	5,9	2,1	9,6
Belém	67,2	63,0	71,4	27,2	23,3	31,1	5,6	3,6	7,6
Macapá	63,3	55,4	71,1	32,9	25,3	40,4	3,9	0,8	7,0
Palmas	66,8	60,6	73,0	29,6	23,7	35,5	3,6	1,4	5,8
São Luis	67,7	63,8	71,5	29,2	25,5	32,9	3,2	1,7	4,6
Teresina	66,8	63,2	70,4	28,3	25,0	31,7	4,8	3,2	6,4
Fortaleza	64,8	61,4	68,2	30,6	27,4	33,9	4,5	3,1	6,0
Natal	65,5	62,2	68,9	28,5	25,3	31,7	6,0	4,3	7,6
João Pessoa	62,7	57,8	67,5	30,6	26,1	35,2	6,7	4,2	9,3
Recife	65,3	61,7	68,9	29,0	25,6	32,4	5,7	4,0	7,3
Maceió	65,2	61,3	69,1	29,0	25,4	32,7	5,7	3,9	7,6
Aracaju	61,9	58,4	65,4	31,2	27,9	34,4	6,9	5,0	8,8
Salvador	59,5	53,9	65,0	36,3	30,8	41,7	4,3	2,0	6,5
Belo Horizonte	63,5	59,2	67,7	30,5	26,4	34,6	6,0	4,1	8,0
Vitória	63,8	59,8	67,8	31,1	27,4	34,8	5,1	3,3	6,9
Rio de Janeiro	70,2	66,4	74,0	25,3	21,7	28,9	4,5	2,9	6,2
São Paulo	60,4	55,8	64,9	33,9	29,5	38,2	5,8	3,7	7,8
Curitiba	61,5	56,7	66,4	34,6	29,9	39,3	3,9	2,0	5,8
Florianópolis	69,5	65,5	73,5	26,4	22,6	30,2	4,1	2,4	5,9
Porto Alegre	67,6	63,0	72,1	28,1	23,8	32,3	4,4	2,4	6,3
Campo Grande	64,2	58,9	69,5	31,4	26,4	36,5	4,4	2,0	6,7
Cuiabá	65,8	60,6	71,1	30,6	25,6	35,6	3,5	1,5	5,6
Goiânia	64,2	60,9	67,4	30,3	27,2	33,4	5,5	4,0	7,1
Distrito Federal	61,4	57,5	65,2	32,7	29,0	36,3	5,9	4,2	7,7

Tabela 8.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por frequência com que, nos últimos 30 dias, se sentiram humilhados pelas provocações de colegas da escola, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(conclusão)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por frequência com que, nos últimos 30 dias, se sentiram humilhados por provocações de colegas da escola (%)								
	Dependência administrativa da escola								
	Pública								
	Total	Nenhuma		Raramente ou às vezes			Quase sempre ou sempre		
		Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior	Limite superior	Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior			
Total	70,5	69,8	71,3	24,0	23,3	24,7	5,5	5,1	5,8
Porto Velho	73,7	71,4	76,1	22,1	19,9	24,2	4,2	3,2	5,2
Rio Branco	70,7	68,2	73,2	23,4	21,1	25,6	5,9	4,7	7,1
Manaus	72,1	69,4	74,8	23,1	20,7	25,5	4,8	3,6	6,0
Boa Vista	70,9	68,5	73,4	22,5	20,4	24,6	6,6	5,3	7,8
Belém	75,1	72,6	77,6	21,1	18,9	23,4	3,8	2,8	4,7
Macapá	73,6	71,5	75,6	21,9	20,0	23,7	4,5	3,6	5,4
Palmas	74,8	72,2	77,5	21,6	19,3	24,0	3,5	2,5	4,6
São Luis	73,3	71,1	75,4	21,5	19,6	23,4	5,2	4,2	6,3
Teresina	70,4	67,9	72,9	24,8	22,5	27,2	4,7	3,6	5,9
Fortaleza	75,5	72,9	78,0	19,6	17,3	21,8	5,0	3,7	6,3
Natal	78,1	75,9	80,4	18,7	16,7	20,8	3,1	2,2	4,1
João Pessoa	69,0	66,6	71,5	25,7	23,5	28,0	5,3	4,1	6,4
Recife	71,6	69,2	73,9	22,7	20,6	24,9	5,7	4,5	6,9
Maceió	75,5	72,4	78,6	19,4	16,6	22,2	5,1	3,5	6,7
Aracaju	77,8	75,4	80,3	18,7	16,4	20,9	3,5	2,5	4,5
Salvador	75,1	72,9	77,3	20,8	18,7	22,8	4,1	3,1	5,1
Belo Horizonte	65,0	62,7	67,3	27,9	25,8	30,1	7,1	6,0	8,2
Vitória	68,5	65,9	71,2	25,6	23,2	28,0	5,9	4,6	7,1
Rio de Janeiro	69,2	67,1	71,3	24,9	22,9	26,8	5,9	4,9	7,0
São Paulo	70,0	67,9	72,1	24,4	22,5	26,4	5,6	4,6	6,6
Curitiba	65,5	63,2	67,9	28,4	26,3	30,6	6,1	5,0	7,2
Florianópolis	71,6	69,3	74,0	23,7	21,6	25,9	4,6	3,6	5,7
Porto Alegre	67,3	64,3	70,2	27,9	25,1	30,7	4,8	3,6	6,1
Campo Grande	69,5	67,1	71,8	25,0	22,8	27,1	5,5	4,4	6,7
Cuiabá	72,9	70,5	75,4	22,6	20,3	24,8	4,5	3,5	5,6
Goiânia	70,7	68,5	73,0	23,6	21,6	25,6	5,7	4,6	6,8
Distrito Federal	65,4	63,2	67,6	28,0	25,9	30,0	6,6	5,5	7,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 8.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que estiveram envolvidos, nos últimos 30 dias, em alguma briga na qual alguém foi fisicamente agredido, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que estiveram envolvidos, nos últimos 30 dias, em alguma briga na qual alguém foi fisicamente agredido (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	12,9	12,4	13,4	8,9	8,3	9,4	17,5	16,7	18,3	12,6	11,7	13,5	13,0	12,5	13,6
Porto Velho	9,7	8,3	11,1	5,9	4,5	7,3	14,7	12,1	17,2	9,7	6,6	12,9	9,7	8,2	11,2
Rio Branco	13,4	11,8	15,1	9,2	7,3	11,1	18,4	15,7	21,2	14,8	10,2	19,4	13,2	11,4	15,0
Manaus	11,7	10,0	13,3	9,3	7,3	11,4	14,2	11,6	16,9	17,0	11,4	22,7	11,0	9,3	12,7
Boa Vista	13,7	12,0	15,4	8,0	6,2	9,8	20,0	17,1	22,9	14,3	8,6	20,0	13,7	11,9	15,4
Belém	11,5	10,1	13,0	8,1	6,3	9,9	15,5	13,1	17,9	11,6	8,7	14,4	11,5	9,8	13,3
Macapá	12,4	11,0	13,8	9,0	7,5	10,6	16,4	14,0	18,8	9,1	4,6	13,6	12,7	11,2	14,1
Palmas	11,2	9,5	12,8	7,1	5,2	8,9	16,1	13,3	18,9	12,8	8,3	17,4	10,9	9,2	12,7
São Luis	9,1	8,0	10,2	5,7	4,5	7,0	13,3	11,3	15,3	8,1	5,9	10,3	9,4	8,1	10,7
Teresina	8,4	7,2	9,6	5,2	3,9	6,5	12,1	10,0	14,1	8,8	6,7	10,9	8,2	6,8	9,7
Fortaleza	9,7	8,4	11,1	5,8	4,3	7,2	14,3	12,0	16,6	11,9	9,7	14,2	8,8	7,2	10,4
Natal	10,7	9,4	12,0	6,1	4,7	7,5	16,1	13,8	18,4	12,4	10,0	14,7	9,7	8,1	11,2
João Pessoa	10,5	9,1	11,9	6,4	4,9	7,9	15,3	12,9	17,7	9,4	6,6	12,3	10,8	9,2	12,4
Recife	12,7	11,3	14,1	8,2	6,6	9,7	18,2	15,7	20,6	12,8	10,4	15,3	12,7	11,0	14,4
Maceió	10,1	8,7	11,5	6,6	5,1	8,2	14,8	12,3	17,4	12,8	10,1	15,5	9,0	7,4	10,7
Aracaju	11,9	10,4	13,4	8,2	6,4	10,0	16,8	14,3	19,3	13,5	11,1	15,8	11,1	9,2	13,0
Salvador	12,7	11,1	14,2	9,4	7,7	11,2	17,0	14,4	19,7	14,2	10,4	18,1	12,4	10,7	14,1
Belo Horizonte	12,9	11,5	14,3	10,0	8,4	11,6	16,2	13,8	18,5	9,2	6,7	11,6	13,8	12,1	15,4
Vitória	13,2	11,6	14,8	9,0	7,2	10,8	17,8	15,2	20,3	13,4	10,7	16,2	13,1	11,2	14,9
Rio de Janeiro	14,9	13,5	16,3	10,2	8,5	11,8	20,4	18,0	22,8	16,4	13,3	19,4	14,4	12,8	16,0
São Paulo	13,3	11,9	14,7	9,4	7,7	11,1	17,3	15,1	19,4	11,1	8,1	14,0	13,8	12,2	15,3
Curitiba	18,1	16,5	19,8	12,7	10,7	14,6	24,3	21,7	27,0	13,1	9,8	16,4	19,2	17,3	21,1
Florianópolis	13,9	12,3	15,4	9,5	7,6	11,3	18,5	16,1	21,0	11,8	9,0	14,6	14,5	12,7	16,3
Porto Alegre	14,5	12,6	16,3	9,5	7,3	11,7	19,8	16,8	22,8	11,9	8,8	14,9	15,4	13,2	17,7
Campo Grande	13,4	11,8	14,9	9,8	8,0	11,6	17,4	14,9	19,9	14,9	10,9	18,9	13,1	11,4	14,8
Cuiabá	14,4	12,7	16,1	8,9	7,1	10,8	20,6	17,7	23,6	14,4	10,6	18,3	14,4	12,5	16,3
Goiânia	15,2	13,8	16,6	9,3	7,6	10,9	21,4	19,1	23,7	15,9	13,3	18,5	14,9	13,2	16,6
Distrito Federal	11,2	10,0	12,5	7,8	6,4	9,2	15,5	13,5	17,6	11,6	9,1	14,0	11,2	9,7	12,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 8.4 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que estiveram envolvidos, nos últimos 30 dias, em alguma briga na qual alguma pessoa usou arma branca, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que estiveram envolvidos, nos últimos 30 dias, em alguma briga na qual alguma pessoa usou arma branca (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	6,1	5,7	6,4	3,4	3,1	3,7	9,0	8,4	9,6	4,7	4,2	5,3	6,4	6,0	6,8
Porto Velho	4,1	3,2	5,1	2,4	1,5	3,3	6,4	4,7	8,2	2,5	0,8	4,3	4,5	3,4	5,6
Rio Branco	7,9	6,6	9,1	5,2	3,7	6,7	11,0	8,8	13,2	7,4	4,1	10,7	7,9	6,5	9,3
Manaus	8,4	6,9	9,9	6,1	4,3	7,8	10,9	8,5	13,4	9,1	4,5	13,6	8,3	6,7	9,9
Boa Vista	9,5	8,0	10,9	5,1	3,6	6,5	14,4	11,9	17,0	9,3	4,6	14,1	9,5	8,0	11,0
Belém	7,0	5,8	8,3	5,4	3,8	7,0	8,9	6,9	10,9	5,6	3,5	7,7	7,5	6,0	9,0
Macapá	8,5	7,3	9,7	5,5	4,2	6,8	12,1	9,9	14,2	5,4	1,9	8,9	8,7	7,5	10,0
Palmas	5,8	4,6	7,1	3,5	2,2	4,8	8,6	6,5	10,8	5,7	2,6	8,8	5,9	4,5	7,2
São Luis	6,3	5,3	7,3	3,6	2,6	4,6	9,6	7,8	11,4	5,7	3,8	7,6	6,4	5,3	7,6
Teresina	5,3	4,4	6,3	3,0	2,0	4,0	7,9	6,2	9,6	4,2	2,7	5,8	5,9	4,6	7,1
Fortaleza	5,4	4,3	6,4	2,8	1,7	3,9	8,4	6,5	10,2	4,6	3,1	6,0	5,7	4,4	7,1
Natal	5,2	4,3	6,2	3,3	2,2	4,3	7,5	5,9	9,1	4,7	3,2	6,2	5,6	4,4	6,8
João Pessoa	4,8	3,8	5,8	2,3	1,4	3,2	7,7	5,9	9,6	5,7	3,3	8,1	4,6	3,5	5,7
Recife	5,6	4,6	6,5	3,3	2,3	4,3	8,2	6,5	10,0	4,7	3,1	6,2	5,9	4,7	7,1
Maceió	4,9	3,8	6,0	3,1	1,7	4,4	7,4	5,5	9,3	4,5	2,8	6,2	5,1	3,7	6,5
Aracaju	6,2	5,1	7,3	3,4	2,3	4,6	9,9	7,8	12,0	6,3	4,6	8,0	6,2	4,7	7,7
Salvador	5,8	4,8	6,9	3,9	2,8	5,1	8,4	6,5	10,3	5,0	2,8	7,2	6,0	4,8	7,1
Belo Horizonte	5,7	4,8	6,6	3,7	2,8	4,7	7,9	6,3	9,6	2,4	1,2	3,5	6,5	5,4	7,6
Vitória	5,5	4,5	6,6	3,6	2,4	4,9	7,5	5,8	9,2	5,2	3,3	7,0	5,7	4,5	7,0
Rio de Janeiro	6,5	5,5	7,5	3,8	2,8	4,8	9,6	7,9	11,4	4,9	3,2	6,6	7,0	5,8	8,2
São Paulo	5,3	4,4	6,2	2,3	1,5	3,1	8,4	6,8	10,0	3,7	1,9	5,4	5,7	4,6	6,7
Curitiba	8,3	7,1	9,5	4,5	3,2	5,7	12,7	10,6	14,8	6,0	3,7	8,3	8,8	7,5	10,2
Florianópolis	5,1	4,1	6,1	2,6	1,6	3,6	7,8	6,1	9,5	4,7	2,9	6,6	5,2	4,1	6,3
Porto Alegre	5,5	4,3	6,7	3,0	1,8	4,3	8,1	6,0	10,2	5,3	3,1	7,6	5,5	4,1	6,9
Campo Grande	7,0	5,9	8,2	4,4	3,1	5,6	10,0	8,0	11,9	7,3	4,4	10,2	7,0	5,7	8,2
Cuiabá	7,0	5,8	8,3	4,2	2,8	5,6	10,3	8,1	12,5	5,1	2,7	7,5	7,4	6,0	8,9
Goiânia	7,7	6,6	8,7	3,9	2,9	5,0	11,6	9,8	13,4	5,2	3,8	6,7	8,7	7,3	10,1
Distrito Federal	5,4	4,5	6,3	3,4	2,5	4,3	7,9	6,4	9,5	5,6	3,8	7,4	5,4	4,4	6,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 8.5 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que estiveram envolvidos, nos últimos 30 dias, em alguma briga na qual alguma pessoa usou arma de fogo, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que estiveram envolvidos, nos últimos 30 dias, em alguma briga na qual alguma pessoa usou arma de fogo (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	4,0	3,7	4,3	2,3	2,0	2,5	6,0	5,5	6,5	2,6	2,2	2,9	4,4	4,1	4,7
Porto Velho	3,4	2,5	4,2	2,0	1,2	2,8	5,2	3,6	6,8	1,9	0,3	3,5	3,7	2,8	4,7
Rio Branco	3,7	2,8	4,6	2,4	1,4	3,4	5,3	3,8	6,9	2,5	0,6	4,4	3,9	2,9	4,9
Manaus	4,7	3,6	5,8	2,5	1,5	3,6	7,0	5,0	9,0	4,3	1,4	7,2	4,7	3,5	5,9
Boa Vista	6,4	5,2	7,6	3,7	2,4	4,9	9,4	7,3	11,5	5,7	1,9	9,6	6,4	5,2	7,7
Belém	4,3	3,4	5,3	2,7	1,7	3,7	6,2	4,6	7,8	4,4	2,6	6,2	4,3	3,2	5,4
Macapá	4,8	3,9	5,7	3,1	2,2	4,0	6,9	5,3	8,5	1,8	-0,2	3,8	5,1	4,1	6,1
Palmas	3,6	2,6	4,6	1,5	0,6	2,4	6,2	4,3	8,0	4,3	1,5	7,0	3,5	2,5	4,6
São Luís	3,1	2,4	3,7	1,5	0,8	2,1	5,0	3,7	6,3	2,2	1,0	3,4	3,3	2,5	4,1
Teresina	2,5	1,8	3,2	1,2	0,5	1,9	4,0	2,8	5,3	2,1	1,1	3,2	2,7	1,9	3,6
Fortaleza	3,8	2,9	4,7	2,0	1,1	2,9	6,0	4,4	7,7	2,5	1,4	3,6	4,4	3,2	5,6
Natal	3,1	2,4	3,9	2,3	1,4	3,2	4,1	2,9	5,4	2,8	1,5	4,1	3,4	2,5	4,3
João Pessoa	2,8	2,0	3,6	1,5	0,7	2,3	4,4	3,0	5,7	4,0	1,9	6,0	2,5	1,7	3,3
Recife	3,8	3,0	4,6	2,1	1,2	2,9	5,8	4,3	7,3	2,8	1,6	3,9	4,2	3,1	5,2
Maceió	2,8	2,0	3,6	1,9	1,0	2,7	4,2	2,7	5,6	2,0	0,9	3,2	3,1	2,1	4,2
Aracaju	3,3	2,5	4,1	1,7	1,0	2,4	5,4	3,9	7,0	2,7	1,6	3,8	3,6	2,5	4,7
Salvador	3,1	2,3	3,9	2,0	1,2	2,9	4,6	3,1	6,0	2,3	0,7	3,8	3,2	2,4	4,1
Belo Horizonte	4,4	3,5	5,3	2,9	2,1	3,8	6,1	4,5	7,6	1,1	0,4	1,9	5,2	4,1	6,2
Vitória	4,4	3,5	5,4	2,5	1,4	3,5	6,6	5,0	8,2	3,8	2,1	5,4	4,8	3,7	6,0
Rio de Janeiro	4,0	3,2	4,7	2,2	1,5	2,9	6,0	4,6	7,4	2,9	1,6	4,2	4,3	3,4	5,2
São Paulo	3,8	3,0	4,5	2,1	1,3	2,9	5,4	4,1	6,7	1,8	0,7	2,8	4,2	3,3	5,1
Curitiba	5,9	4,9	6,9	3,0	2,0	4,0	9,2	7,4	11,0	2,2	0,8	3,6	6,7	5,5	7,9
Florianópolis	4,3	3,4	5,3	2,9	1,8	3,9	5,9	4,4	7,4	1,5	0,4	2,5	5,2	4,1	6,4
Porto Alegre	4,9	3,8	6,1	2,1	1,0	3,1	8,0	5,9	10,0	4,4	2,4	6,3	5,1	3,7	6,5
Campo Grande	5,1	4,2	6,1	2,8	1,8	3,8	7,7	5,9	9,5	3,4	1,1	5,6	5,5	4,4	6,6
Cuiabá	5,7	4,5	6,8	3,0	1,8	4,1	8,8	6,7	10,8	3,3	1,2	5,3	6,1	4,8	7,5
Goiânia	4,6	3,8	5,4	2,2	1,3	3,0	7,2	5,8	8,6	3,1	2,0	4,2	5,3	4,2	6,4
Distrito Federal	4,0	3,3	4,8	2,7	1,8	3,5	5,7	4,4	7,0	3,1	1,8	4,3	4,3	3,4	5,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 8.6 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que, nos últimos 30 dias, foram agredidos fisicamente por um adulto da família, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que, nos últimos 30 dias, foram agredidos fisicamente por um adulto da família (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	9,5	9,1	9,9	10,0	9,4	10,6	9,0	8,4	9,6	9,3	8,5	10,1	9,6	9,1	10,1
Porto Velho	7,2	6,0	8,4	7,7	6,1	9,4	6,5	4,8	8,1	7,9	4,9	10,9	7,0	5,7	8,3
Rio Branco	8,5	7,2	9,9	7,9	6,2	9,7	9,2	7,1	11,3	10,5	6,4	14,5	8,2	6,7	9,6
Manaus	11,0	9,3	12,6	11,9	9,5	14,3	9,9	7,6	12,2	11,9	7,6	16,3	10,8	9,0	12,6
Boa Vista	9,0	7,5	10,4	7,9	6,1	9,7	10,2	7,9	12,5	7,7	3,1	12,4	9,1	7,6	10,6
Belém	10,5	9,0	12,0	12,6	10,5	14,8	8,1	6,1	10,0	8,5	6,1	11,0	11,1	9,3	12,8
Macapá	11,6	10,3	13,0	11,9	10,0	13,7	11,3	9,3	13,4	9,2	4,5	13,8	11,8	10,4	13,3
Palmas	7,4	6,0	8,7	7,1	5,3	8,9	7,7	5,7	9,8	10,9	6,8	14,9	6,8	5,4	8,3
São Luís	8,4	7,3	9,5	8,3	6,8	9,8	8,5	6,8	10,1	8,3	6,1	10,5	8,4	7,1	9,7
Teresina	9,1	7,9	10,4	9,5	7,8	11,2	8,7	7,0	10,5	9,4	7,2	11,6	9,0	7,5	10,5
Fortaleza	9,1	7,9	10,4	8,8	7,1	10,5	9,5	7,7	11,4	8,2	6,3	10,1	9,5	7,9	11,1
Natal	9,2	7,9	10,4	9,7	7,9	11,5	8,5	6,8	10,2	9,2	7,1	11,2	9,1	7,6	10,7
João Pessoa	9,0	7,7	10,3	8,8	7,1	10,5	9,2	7,1	11,2	11,2	8,0	14,4	8,4	7,0	9,9
Recife	11,7	10,3	13,0	11,6	9,8	13,5	11,7	9,6	13,7	9,9	7,6	12,2	12,3	10,6	14,0
Maceió	8,7	7,2	10,3	7,8	6,0	9,7	10,0	7,4	12,6	9,8	7,4	12,2	8,3	6,4	10,2
Aracaju	10,1	8,7	11,5	10,5	8,7	12,4	9,4	7,3	11,5	9,6	7,5	11,6	10,3	8,5	12,1
Salvador	11,0	9,6	12,4	13,4	11,3	15,4	7,8	5,9	9,6	8,5	5,6	11,5	11,4	9,8	13,0
Belo Horizonte	9,3	8,1	10,4	10,6	9,0	12,3	7,8	6,2	9,3	9,0	6,6	11,4	9,3	8,1	10,6
Vitória	9,6	8,3	11,0	9,3	7,5	11,1	9,9	7,9	11,9	8,2	6,0	10,5	10,5	8,8	12,2
Rio de Janeiro	11,0	9,8	12,3	11,8	10,0	13,6	10,1	8,3	11,9	9,8	7,3	12,2	11,4	10,0	12,9
São Paulo	8,9	7,7	10,0	8,9	7,2	10,5	8,9	7,3	10,4	10,7	8,0	13,5	8,5	7,3	9,7
Curitiba	10,3	9,0	11,6	10,9	9,0	12,8	9,6	7,7	11,5	6,2	3,8	8,5	11,2	9,6	12,7
Florianópolis	6,6	5,5	7,8	7,5	5,9	9,1	5,7	4,3	7,2	5,3	3,4	7,2	7,1	5,8	8,4
Porto Alegre	8,3	6,9	9,8	7,8	5,8	9,7	8,9	6,7	11,1	6,5	4,2	8,9	9,0	7,2	10,8
Campo Grande	8,2	7,0	9,4	8,8	7,1	10,5	7,5	5,7	9,2	9,4	6,2	12,6	7,9	6,6	9,3
Cuiabá	8,1	6,8	9,4	8,8	6,9	10,7	7,2	5,4	9,1	7,4	4,7	10,1	8,2	6,7	9,7
Goiânia	9,1	8,0	10,3	9,6	7,9	11,2	8,7	7,1	10,3	8,1	6,2	10,0	9,6	8,1	11,0
Distrito Federal	8,4	7,3	9,5	9,2	7,7	10,8	7,4	5,9	9,0	8,3	6,3	10,4	8,4	7,1	9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 8.7 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que, nos últimos 30 dias, não usaram cinto de segurança quando estavam em veículo motorizado dirigido por outra pessoa, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que, nos últimos 30 dias, não usaram cinto de segurança quando estavam em veículo motorizado dirigido por outra pessoa (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	26,3	25,5	27,0	28,7	27,6	29,8	23,6	22,5	24,6	18,6	17,5	19,7	29,2	28,2	30,1
Porto Velho	29,0	26,3	31,7	31,8	28,1	35,5	25,5	21,5	29,4	20,8	16,1	25,5	31,7	28,4	34,9
Rio Branco	27,1	24,2	30,0	28,6	24,6	32,5	25,2	20,9	29,6	22,5	16,7	28,3	28,2	24,9	31,6
Manaus	44,2	40,3	48,1	44,8	39,3	50,2	43,5	37,9	49,2	42,7	35,0	50,5	44,5	40,1	48,9
Boa Vista	27,5	24,8	30,3	29,2	25,3	33,1	25,6	21,6	29,6	22,0	14,7	29,3	28,1	25,1	31,1
Belém	27,0	24,0	30,0	29,3	25,0	33,5	24,4	20,2	28,6	18,2	14,4	22,0	31,3	27,3	35,3
Macapá	32,8	30,1	35,5	33,0	29,4	36,7	32,5	28,6	36,5	24,1	16,9	31,3	34,0	31,1	36,9
Palmas	35,0	31,7	38,2	36,4	32,0	40,8	33,2	28,4	37,9	33,9	27,3	40,5	35,2	31,5	38,8
São Luis	30,7	28,1	33,2	31,7	28,2	35,2	29,5	25,7	33,2	20,2	16,5	23,8	35,5	32,2	38,9
Teresina	32,5	29,7	35,3	36,8	32,6	40,9	27,8	24,0	31,6	27,7	23,9	31,5	36,7	32,5	40,8
Fortaleza	29,9	27,1	32,6	33,6	29,6	37,6	25,7	22,0	29,3	23,3	20,1	26,5	34,7	30,6	38,9
Natal	19,7	17,6	21,8	20,6	17,7	23,5	18,6	15,7	21,6	16,4	13,6	19,3	22,5	19,5	25,5
João Pessoa	22,8	20,3	25,2	24,7	21,4	28,1	20,4	16,9	23,9	16,8	12,7	20,9	24,7	21,8	27,7
Recife	19,7	17,5	21,9	21,4	18,4	24,4	17,7	14,6	20,8	12,6	10,0	15,1	24,0	20,9	27,1
Maceió	21,1	18,2	24,0	23,4	19,4	27,4	18,3	14,0	22,6	16,3	13,0	19,5	24,1	19,8	28,3
Aracaju	25,8	23,4	28,2	28,5	25,2	31,9	22,2	18,8	25,6	18,1	15,2	21,0	31,4	27,8	35,0
Salvador	31,3	28,4	34,2	35,4	31,2	39,6	26,2	22,2	30,2	18,6	13,9	23,4	34,7	31,2	38,2
Belo Horizonte	24,3	22,1	26,4	25,8	22,9	28,8	22,5	19,4	25,6	12,4	9,5	15,3	28,0	25,4	30,7
Vitória	18,2	16,2	20,3	19,2	16,3	22,1	17,1	14,3	20,0	10,9	8,4	13,5	24,7	21,6	27,8
Rio de Janeiro	37,5	35,0	40,1	39,7	36,1	43,2	35,1	31,4	38,7	29,6	25,4	33,7	41,1	37,9	44,3
São Paulo	22,3	20,2	24,4	25,1	22,1	28,1	19,5	16,7	22,3	13,9	10,6	17,3	24,6	22,1	27,1
Curitiba	20,4	18,4	22,4	22,1	19,3	24,8	18,3	15,4	21,2	10,9	7,7	14,2	22,8	20,4	25,2
Florianópolis	20,8	18,7	22,8	23,1	20,1	26,0	18,2	15,4	21,0	12,7	9,8	15,7	23,9	21,3	26,5
Porto Alegre	19,0	16,5	21,4	21,2	17,7	24,8	16,6	13,3	19,9	13,8	10,2	17,3	21,4	18,2	24,5
Campo Grande	23,7	21,4	26,0	27,0	23,7	30,4	20,1	16,9	23,2	16,6	12,4	20,9	25,4	22,7	28,1
Cuiabá	27,6	24,9	30,3	28,7	25,0	32,4	26,3	22,4	30,2	20,7	16,1	25,3	29,4	26,3	32,6
Goiânia	21,8	20,0	23,7	22,8	20,2	25,4	20,8	18,1	23,4	18,2	15,5	20,9	23,9	21,4	26,4
Distrito Federal	22,0	20,2	23,8	25,1	22,5	27,7	18,0	15,5	20,5	11,3	8,9	13,8	26,1	23,7	28,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 8.8 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano menores de 18 anos de idade que, nos últimos 30 dias, dirigiram veículo motorizado, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano menores de 18 anos de idade que, nos últimos 30 dias, dirigiram veículo motorizado (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	18,5	18,0	19,1	9,0	8,5	9,5	29,3	28,3	30,2	18,2	17,2	19,2	18,6	18,0	19,3
Porto Velho	23,0	21,0	24,9	14,9	12,7	17,1	33,6	30,3	37,0	29,5	24,4	34,6	21,5	19,3	23,6
Rio Branco	18,2	16,3	20,1	9,9	7,9	11,9	28,3	25,0	31,6	20,4	15,3	25,5	17,8	15,8	19,9
Manaus	17,6	15,5	19,6	9,6	7,4	11,9	26,5	23,0	29,9	23,7	17,6	29,7	16,8	14,6	19,0
Boa Vista	31,5	29,2	33,8	20,4	17,7	23,1	43,9	40,2	47,5	35,3	27,6	43,0	31,2	28,8	33,6
Belém	17,3	15,6	19,1	10,5	8,5	12,4	25,1	22,1	28,1	21,3	17,7	25,0	16,1	14,1	18,1
Macapá	19,4	17,7	21,1	10,5	8,8	12,3	30,5	27,5	33,4	27,1	19,9	34,3	18,8	17,0	20,5
Palmas	28,6	26,3	31,0	18,0	15,3	20,7	41,4	37,5	45,3	36,0	29,9	42,1	27,5	24,9	30,1
São Luis	17,3	15,8	18,8	8,4	7,0	9,9	28,2	25,5	31,0	22,7	19,3	26,1	15,7	14,0	17,4
Teresina	23,6	21,8	25,5	14,3	12,2	16,4	34,3	31,3	37,4	23,5	20,3	26,7	23,7	21,4	26,0
Fortaleza	15,2	13,7	16,8	7,6	6,1	9,2	24,1	21,3	26,8	18,8	16,1	21,5	13,7	11,8	15,6
Natal	18,9	17,2	20,6	8,7	6,9	10,4	30,8	27,9	33,8	17,9	15,2	20,7	19,5	17,3	21,7
João Pessoa	19,2	17,4	21,1	10,0	8,2	11,9	30,1	26,9	33,3	20,1	16,1	24,1	19,0	16,9	21,1
Recife	20,0	18,2	21,7	9,6	7,9	11,3	32,6	29,5	35,6	20,4	17,4	23,5	19,8	17,7	21,9
Maceió	17,0	15,1	19,0	6,5	5,0	8,1	31,0	27,2	34,8	23,9	20,4	27,4	14,3	11,9	16,6
Aracaju	21,3	19,4	23,2	11,5	9,5	13,5	34,5	31,2	37,8	22,3	19,4	25,2	20,8	18,3	23,2
Salvador	18,3	16,5	20,1	10,1	8,2	12,0	29,5	26,2	32,7	20,1	15,6	24,7	18,0	16,0	19,9
Belo Horizonte	16,5	14,9	18,0	6,9	5,6	8,3	27,1	24,3	29,9	16,8	13,5	20,2	16,4	14,7	18,1
Vitória	15,7	14,0	17,3	7,6	6,0	9,3	24,4	21,5	27,3	15,7	12,8	18,6	15,7	13,7	17,7
Rio de Janeiro	19,7	18,0	21,3	10,5	8,8	12,2	30,3	27,6	33,0	16,3	13,2	19,4	20,7	18,8	22,6
São Paulo	17,8	16,3	19,4	6,9	5,4	8,3	28,8	26,3	31,4	14,9	11,6	18,2	18,4	16,7	20,1
Curitiba	21,2	19,4	23,0	9,9	8,1	11,6	34,1	31,1	37,2	18,4	14,6	22,2	21,8	19,8	23,8
Florianópolis	19,0	17,2	20,8	7,7	6,0	9,4	31,3	28,3	34,3	15,2	12,1	18,3	20,2	18,1	22,3
Porto Alegre	14,5	12,6	16,3	7,0	5,2	8,9	22,5	19,4	25,7	12,0	8,9	15,1	15,4	13,2	17,6
Campo Grande	21,2	19,3	23,0	13,5	11,4	15,6	29,8	26,8	32,8	22,3	17,8	26,9	21,0	19,0	23,0
Cuiabá	22,8	20,7	24,8	12,0	9,8	14,1	35,5	32,0	39,0	21,9	17,4	26,4	23,0	20,7	25,3
Goiânia	22,4	20,8	24,0	12,8	11,0	14,7	32,5	29,8	35,1	23,3	20,3	26,2	22,0	20,1	24,0
Distrito Federal	17,1	15,6	18,5	8,1	6,7	9,6	28,2	25,6	30,9	15,1	12,3	17,9	17,7	15,9	19,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 8.9 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano que, nos últimos 30 dias, usaram veículo motorizado dirigido por alguém que havia consumido alguma bebida alcoólica, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano que, nos últimos 30 dias, usaram veículo motorizado dirigido por alguém que havia consumido alguma bebida alcoólica.(%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	18,7	18,1	19,2	17,8	17,1	18,6	19,6	18,8	20,4	23,8	22,7	24,9	17,3	16,7	17,9
Porto Velho	17,7	16,0	19,4	17,4	15,1	19,6	18,2	15,4	20,9	24,1	19,4	28,7	16,3	14,4	18,1
Rio Branco	16,6	14,8	18,4	15,8	13,4	18,2	17,7	14,9	20,4	24,5	19,0	30,0	15,3	13,4	17,2
Manaus	14,4	12,6	16,2	13,4	10,9	15,9	15,5	12,8	18,2	24,8	18,5	31,2	13,1	11,2	15,0
Boa Vista	19,8	17,8	21,7	17,8	15,3	20,4	22,0	18,9	25,0	28,7	21,5	35,9	19,1	17,0	21,1
Belém	17,7	15,9	19,5	16,4	14,0	18,9	19,1	16,4	21,8	22,9	19,1	26,7	16,1	14,0	18,2
Macapá	20,4	18,7	22,1	18,4	16,1	20,6	22,9	20,2	25,6	27,4	20,2	34,7	19,8	18,0	21,5
Palmas	20,0	17,9	22,1	18,4	15,6	21,1	22,0	18,8	25,2	24,9	19,3	30,5	19,3	17,0	21,5
São Luis	17,3	15,8	18,8	16,1	14,2	18,1	18,6	16,4	20,9	26,5	22,9	30,0	14,6	13,0	16,2
Teresina	20,8	19,1	22,6	19,4	17,1	21,7	22,4	19,8	25,1	29,2	25,7	32,6	16,6	14,6	18,5
Fortaleza	15,6	14,0	17,1	14,3	12,2	16,5	17,0	14,6	19,4	21,3	18,4	24,2	13,1	11,2	15,0
Natal	19,3	17,6	21,0	17,2	15,1	19,4	21,7	19,2	24,3	23,8	20,8	26,8	16,6	14,6	18,6
João Pessoa	16,8	15,0	18,5	16,8	14,4	19,2	16,7	14,1	19,3	19,9	15,9	23,9	16,0	14,0	18,0
Recife	18,6	17,0	20,2	16,5	14,5	18,6	21,1	18,5	23,6	27,1	23,8	30,4	15,4	13,6	17,3
Maceió	17,8	15,9	19,8	15,6	13,1	18,1	20,8	17,7	23,9	26,7	23,0	30,3	14,4	12,1	16,7
Aracaju	20,5	18,7	22,3	18,3	16,0	20,6	23,5	20,6	26,4	26,1	23,0	29,2	17,6	15,4	19,8
Salvador	18,6	16,8	20,3	18,4	16,0	20,8	18,8	16,0	21,5	29,7	24,6	34,8	16,7	14,8	18,6
Belo Horizonte	21,3	19,6	23,0	20,4	18,2	22,7	22,2	19,6	24,8	31,7	27,6	35,8	18,8	17,0	20,7
Vitória	18,8	17,0	20,6	17,1	14,7	19,6	20,6	18,0	23,3	23,3	19,9	26,7	16,0	14,0	18,0
Rio de Janeiro	18,4	16,9	20,0	18,0	15,9	20,1	18,9	16,6	21,2	20,9	17,5	24,2	17,7	16,0	19,4
São Paulo	18,3	16,7	19,8	17,6	15,5	19,8	18,9	16,7	21,1	21,4	17,6	25,2	17,6	15,9	19,4
Curitiba	19,9	18,2	21,7	19,1	16,8	21,5	20,8	18,3	23,4	23,3	19,1	27,5	19,2	17,3	21,1
Florianópolis	19,8	18,0	21,6	18,4	16,0	20,8	21,3	18,6	23,9	21,2	17,7	24,8	19,3	17,3	21,4
Porto Alegre	17,7	15,7	19,7	17,5	14,7	20,3	17,9	15,0	20,9	16,5	12,9	20,0	18,2	15,7	20,6
Campo Grande	21,3	19,4	23,1	22,1	19,5	24,7	20,4	17,7	23,0	28,4	23,5	33,4	20,0	18,0	22,0
Cuiabá	22,1	20,1	24,2	21,5	18,7	24,2	22,9	19,9	25,9	25,8	21,0	30,6	21,4	19,2	23,6
Goiânia	23,4	21,8	25,0	22,6	20,3	24,8	24,3	21,9	26,6	26,4	23,5	29,4	22,1	20,1	24,0
Distrito Federal	21,6	20,0	23,2	21,2	19,1	23,4	22,1	19,6	24,5	27,9	24,4	31,4	19,6	17,8	21,4

9 Saúde bucal

Tabela 9.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano com escovação de dentes igual ou superior a três vezes ao dia, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano com escovação de dentes igual ou superior a três vezes ao dia (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	73,6	72,9	74,2	76,9	76,1	77,8	69,8	68,8	70,8	70,3	69,0	71,5	74,4	73,7	75,2
Porto Velho	73,1	71,0	75,3	75,8	73,0	78,5	69,7	66,3	73,0	72,4	67,4	77,4	73,3	70,9	75,6
Rio Branco	70,6	68,3	73,0	74,2	71,2	77,2	66,2	62,5	69,9	66,2	60,0	72,4	71,4	68,8	73,9
Manaus	82,3	80,1	84,4	84,0	81,1	86,8	80,4	77,1	83,7	76,8	70,9	82,7	83,0	80,6	85,3
Boa Vista	80,5	78,4	82,6	83,7	81,0	86,3	77,0	73,7	80,2	81,0	74,5	87,6	80,5	78,3	82,7
Belém	81,8	79,9	83,6	84,6	82,2	87,0	78,6	75,7	81,4	79,4	75,8	83,1	82,5	80,4	84,6
Macapá	82,8	81,1	84,5	86,3	84,2	88,4	78,5	75,7	81,3	72,0	64,0	79,9	83,7	82,0	85,4
Palmas	70,1	67,6	72,6	73,3	70,0	76,6	66,3	62,5	70,0	66,8	60,6	73,0	70,6	67,9	73,3
São Luis	76,8	75,0	78,5	79,4	77,2	81,6	73,5	70,7	76,2	74,7	71,1	78,2	77,4	75,4	79,4
Teresina	68,8	66,7	70,8	70,8	68,1	73,6	66,4	63,3	69,4	60,6	56,9	64,4	72,9	70,5	75,3
Fortaleza	72,7	70,7	74,7	76,3	73,7	79,0	68,5	65,4	71,6	64,4	60,9	67,8	76,2	73,7	78,7
Natal	75,3	73,4	77,1	79,2	76,7	81,6	70,7	67,8	73,5	73,0	69,8	76,1	76,7	74,4	79,0
João Pessoa	79,5	77,7	81,4	83,5	81,1	85,8	74,9	71,9	77,9	75,1	70,8	79,3	80,6	78,5	82,7
Recife	75,6	73,7	77,4	78,6	76,2	81,0	71,9	69,0	74,9	68,3	64,7	71,8	78,3	76,1	80,5
Maceió	82,6	80,3	84,9	84,4	81,4	87,4	80,3	76,8	83,7	78,2	74,7	81,7	84,3	81,5	87,1
Aracaju	77,8	75,9	79,8	80,2	77,8	82,7	74,6	71,6	77,7	74,3	71,2	77,4	79,7	77,2	82,1
Salvador	70,8	68,7	72,9	72,7	69,9	75,5	68,2	64,9	71,6	64,9	59,4	70,4	71,8	69,5	74,1
Belo Horizonte	74,8	73,0	76,7	78,5	76,2	80,9	70,8	67,8	73,7	69,3	65,1	73,4	76,1	74,0	78,2
Vitória	80,4	78,4	82,5	84,6	82,0	87,2	76,0	72,8	79,1	76,6	72,9	80,3	82,8	80,5	85,2
Rio de Janeiro	79,4	77,7	81,0	84,0	81,9	86,0	74,0	71,4	76,6	75,0	71,3	78,7	80,7	78,9	82,5
São Paulo	70,1	68,2	72,0	73,4	70,8	76,0	66,8	64,1	69,5	69,9	65,7	74,2	70,1	68,0	72,2
Curitiba	72,6	70,6	74,6	77,6	75,0	80,1	67,0	64,0	70,1	67,8	63,1	72,5	73,6	71,4	75,9
Florianópolis	77,1	75,1	79,0	82,1	79,6	84,5	71,7	68,7	74,7	72,7	68,8	76,6	78,4	76,2	80,6
Porto Alegre	68,6	66,1	71,1	72,3	68,9	75,6	64,7	61,0	68,4	66,5	61,9	71,1	69,4	66,5	72,4
Campo Grande	70,6	68,5	72,7	73,6	70,7	76,4	67,3	64,1	70,5	70,9	65,9	75,9	70,6	68,2	72,9
Cuiabá	70,7	68,4	73,0	73,2	70,2	76,2	67,9	64,4	71,3	71,9	66,9	76,8	70,5	67,9	73,0
Goiânia	67,8	66,0	69,7	71,8	69,3	74,2	63,7	61,0	66,4	67,1	63,8	70,3	68,2	65,9	70,4
Distrito Federal	65,5	63,6	67,4	66,9	64,4	69,4	63,7	60,8	66,6	65,3	61,6	69,1	65,5	63,3	67,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 9.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano com dor de dentes, nos últimos 6 meses, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano com dor de dentes nos últimos 6 meses (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	16,2	15,6	16,7	18,3	17,5	19,0	13,8	13,1	14,5	11,7	10,9	12,6	17,3	16,7	18,0
Porto Velho	19,2	17,4	21,0	20,9	18,4	23,4	16,9	14,2	19,5	13,1	9,4	16,8	20,6	18,5	22,6
Rio Branco	18,3	16,4	20,2	19,8	17,2	22,4	16,5	13,8	19,2	12,5	8,2	16,7	19,3	17,2	21,4
Manaus	17,7	15,7	19,7	19,1	16,3	21,9	16,1	13,2	19,0	12,4	7,8	17,0	18,4	16,2	20,6
Boa Vista	20,6	18,6	22,6	23,8	21,0	26,6	17,1	14,3	19,8	13,0	7,4	18,6	21,2	19,1	23,2
Belém	16,8	15,1	18,5	19,1	16,7	21,6	14,1	11,8	16,4	15,3	12,1	18,5	17,2	15,2	19,2
Macapá	18,1	16,4	19,7	19,6	17,3	21,8	16,3	13,9	18,6	18,8	12,5	25,1	18,0	16,3	19,7
Palmas	18,1	16,1	20,1	22,4	19,4	25,3	13,0	10,4	15,6	16,1	11,3	20,9	18,4	16,2	20,6
São Luis	16,9	15,4	18,4	16,8	14,7	18,8	17,1	14,8	19,4	12,8	10,1	15,6	18,1	16,3	19,9
Teresina	15,9	14,3	17,5	17,1	14,9	19,4	14,5	12,3	16,7	12,7	10,2	15,3	17,5	15,5	19,5
Fortaleza	14,2	12,6	15,8	13,9	11,8	16,0	14,6	12,2	16,9	10,6	8,4	12,7	15,7	13,7	17,8
Natal	17,0	15,4	18,6	19,7	17,4	22,0	13,8	11,6	15,9	14,3	11,8	16,8	18,6	16,5	20,7
João Pessoa	17,1	15,3	18,8	20,7	18,2	23,2	12,7	10,4	15,0	13,3	9,9	16,7	18,0	16,0	20,0
Recife	16,9	15,3	18,5	19,4	17,1	21,6	14,1	11,9	16,2	14,3	11,7	17,0	17,9	15,9	19,8
Maceió	15,6	13,6	17,5	16,4	13,8	19,0	14,4	11,3	17,5	15,6	12,6	18,6	15,6	13,1	18,1
Aracaju	13,4	11,8	15,0	13,3	11,3	15,4	13,5	11,0	15,9	10,3	8,1	12,6	15,0	12,9	17,0
Salvador	16,4	14,7	18,1	20,2	17,8	22,7	11,2	9,0	13,3	11,9	8,2	15,5	17,1	15,2	19,0
Belo Horizonte	14,7	13,3	16,0	18,3	16,2	20,3	10,7	8,9	12,4	9,7	7,1	12,2	15,8	14,3	17,4
Vitória	12,4	11,0	13,9	13,8	11,7	16,0	10,9	8,9	12,9	8,7	6,5	11,0	14,8	12,8	16,7
Rio de Janeiro	15,2	13,8	16,7	17,0	14,9	19,0	13,2	11,2	15,2	11,1	8,5	13,7	16,5	14,9	18,2
São Paulo	16,1	14,7	17,6	18,8	16,5	21,0	13,5	11,6	15,5	10,9	8,0	13,8	17,2	15,5	18,9
Curitiba	18,3	16,7	20,0	20,3	18,0	22,7	16,1	13,7	18,4	11,7	8,6	14,9	19,7	17,9	21,6
Florianópolis	15,3	13,7	16,9	17,8	15,5	20,2	12,7	10,5	14,8	9,5	7,0	12,0	17,1	15,2	19,1
Porto Alegre	14,2	12,4	16,1	15,4	12,7	18,0	13,0	10,5	15,6	10,7	7,8	13,6	15,5	13,3	17,8
Campo Grande	18,2	16,4	19,9	20,7	18,2	23,3	15,3	13,0	17,7	11,1	7,8	14,4	19,5	17,5	21,4
Cuiabá	19,3	17,4	21,2	19,0	16,4	21,6	19,6	16,8	22,5	13,7	9,9	17,6	20,4	18,2	22,5
Goiânia	17,6	16,2	19,1	19,5	17,4	21,6	15,7	13,6	17,7	13,8	11,4	16,1	19,4	17,5	21,2
Distrito Federal	15,6	14,1	17,0	18,6	16,5	20,6	11,8	10,0	13,7	10,4	8,1	12,8	17,2	15,5	18,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

10 Imagem corporal e atitude em relação ao peso corporal

Tabela 10.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano por autopercepção da imagem corporal, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continua)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano por autopercepção da imagem corporal (%)								
	Total								
	Muito magro ou magro			Normal			Muito gordo ou gordo		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	22,1	21,5	22,7	60,1	59,5	60,8	17,7	17,2	18,3
Porto Velho	21,2	19,3	23,1	60,4	58,1	62,7	18,4	16,6	20,2
Rio Branco	20,6	18,6	22,6	63,2	60,8	65,7	16,1	14,3	17,9
Manaus	24,4	22,2	26,7	59,1	56,5	61,7	16,5	14,5	18,4
Boa Vista	21,9	19,9	23,9	60,7	58,3	63,1	17,4	15,6	19,3
Belém	26,0	23,9	28,0	56,7	54,4	59,1	17,3	15,5	19,0
Macapá	21,0	19,3	22,7	63,9	61,8	66,0	15,1	13,6	16,7
Palmas	18,4	16,3	20,4	66,8	64,3	69,4	14,8	13,0	16,7
São Luís	26,5	24,8	28,3	58,6	56,6	60,6	14,8	13,4	16,2
Teresina	22,9	21,1	24,7	61,4	59,3	63,5	15,7	14,1	17,3
Fortaleza	24,2	22,3	26,1	59,1	56,9	61,4	16,7	15,0	18,3
Natal	23,6	21,8	25,4	58,7	56,6	60,8	17,7	16,1	19,3
João Pessoa	25,0	23,0	27,0	59,0	56,8	61,3	16,0	14,3	17,7
Recife	23,7	21,9	25,5	58,5	56,4	60,6	17,8	16,2	19,4
Maceió	25,2	22,8	27,6	57,8	55,1	60,6	17,0	15,0	19,0
Aracaju	22,7	20,9	24,6	62,4	60,2	64,6	14,9	13,3	16,5
Salvador	23,2	21,3	25,1	60,4	58,2	62,7	16,4	14,7	18,1
Belo Horizonte	20,9	19,3	22,6	60,7	58,7	62,7	18,4	16,8	20,0
Vitória	19,5	17,7	21,3	61,1	58,8	63,3	19,4	17,6	21,2
Rio de Janeiro	22,6	20,9	24,2	57,8	55,8	59,8	19,6	18,1	21,2
São Paulo	20,9	19,2	22,5	62,4	60,5	64,4	16,7	15,2	18,2
Curitiba	18,8	17,2	20,5	59,4	57,2	61,5	21,8	20,0	23,5
Florianópolis	21,3	19,5	23,1	58,9	56,7	61,1	19,8	18,1	21,6
Porto Alegre	21,3	19,1	23,4	54,9	52,3	57,5	23,8	21,6	26,0
Campo Grande	18,3	16,6	20,0	61,3	59,1	63,6	20,4	18,5	22,2
Cuiabá	20,9	18,9	22,9	60,8	58,4	63,2	18,2	16,4	20,1
Goiânia	21,4	19,8	22,9	60,2	58,3	62,0	18,5	17,0	20,0
Distrito Federal	22,1	20,4	23,7	59,2	57,3	61,2	18,7	17,2	20,2

Tabela 10.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano por autopercepção da imagem corporal, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano por autopercepção da imagem corporal (%)								
	Sexo								
	Feminino								
	Muito magro ou magro			Normal			Muito gordo ou gordo		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	21,4	20,6	22,1	57,3	56,4	58,3	21,3	20,5	22,1
Porto Velho	20,3	17,8	22,7	57,1	54,0	60,2	22,6	20,1	25,2
Rio Branco	20,5	17,9	23,2	60,8	57,5	64,1	18,7	16,1	21,2
Manaus	24,3	21,1	27,4	55,6	52,0	59,3	20,1	17,2	23,0
Boa Vista	20,9	18,2	23,6	56,9	53,5	60,2	22,3	19,5	25,0
Belém	24,1	21,4	26,9	53,1	49,9	56,3	22,8	20,1	25,4
Macapá	20,7	18,4	23,1	60,2	57,4	63,0	19,1	16,8	21,4
Palmas	17,7	15,0	20,4	63,5	60,0	67,0	18,8	16,0	21,6
São Luis	25,3	23,0	27,7	56,9	54,2	59,6	17,7	15,7	19,8
Teresina	23,4	20,9	26,0	58,8	55,8	61,8	17,8	15,5	20,1
Fortaleza	21,9	19,4	24,5	59,2	56,1	62,2	18,9	16,5	21,3
Natal	23,6	21,1	26,1	55,2	52,3	58,1	21,2	18,8	23,6
João Pessoa	22,1	19,5	24,7	58,6	55,6	61,7	19,3	16,8	21,7
Recife	22,9	20,5	25,3	57,2	54,3	60,0	19,9	17,7	22,2
Maceió	23,4	20,2	26,6	55,9	52,1	59,6	20,8	17,8	23,7
Aracaju	22,6	20,2	25,1	60,5	57,6	63,4	16,9	14,6	19,1
Salvador	22,4	19,9	24,9	58,1	55,1	61,1	19,5	17,1	21,9
Belo Horizonte	21,3	19,0	23,5	57,7	55,0	60,4	21,0	18,8	23,3
Vitória	19,4	16,9	21,9	57,7	54,5	60,9	22,9	20,2	25,6
Rio de Janeiro	22,5	20,3	24,8	53,6	50,8	56,3	23,9	21,5	26,3
São Paulo	19,8	17,5	22,0	59,9	57,1	62,7	20,4	18,1	22,7
Curitiba	17,9	15,7	20,2	55,2	52,2	58,1	26,9	24,3	29,5
Florianópolis	22,0	19,4	24,5	52,7	49,6	55,8	25,3	22,6	28,0
Porto Alegre	19,3	16,4	22,1	53,2	49,6	56,8	27,5	24,3	30,8
Campo Grande	17,7	15,3	20,0	58,5	55,4	61,6	23,8	21,2	26,4
Cuiabá	20,1	17,4	22,8	57,5	54,2	60,9	22,4	19,7	25,2
Goiânia	20,1	18,0	22,2	57,0	54,4	59,7	22,9	20,7	25,1
Distrito Federal	22,5	20,3	24,7	56,3	53,7	58,9	21,2	19,1	23,4

Tabela 10.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano por autopercepção da imagem corporal, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano por autopercepção da imagem corporal (%)								
	Sexo								
	Masculino								
	Muito magro ou magro			Normal			Muito gordo ou gordo		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	23,0	22,1	23,8	63,3	62,3	64,3	13,8	13,1	14,5
Porto Velho	22,4	19,5	25,4	64,7	61,3	68,2	12,8	10,5	15,2
Rio Branco	20,8	17,8	23,7	66,2	62,6	69,8	13,0	10,6	15,5
Manaus	24,6	21,4	27,8	62,9	59,2	66,6	12,5	10,0	15,0
Boa Vista	23,0	20,0	26,0	65,0	61,5	68,4	12,1	9,8	14,4
Belém	28,1	25,0	31,3	60,9	57,5	64,4	11,0	8,9	13,0
Macapá	21,3	18,7	23,8	68,4	65,4	71,4	10,3	8,4	12,3
Palmas	19,2	16,1	22,2	70,8	67,1	74,5	10,0	7,7	12,3
São Luis	28,0	25,3	30,7	60,7	57,8	63,7	11,2	9,4	13,1
Teresina	22,3	19,7	24,9	64,3	61,3	67,4	13,4	11,2	15,5
Fortaleza	26,8	23,9	29,8	59,1	55,8	62,3	14,1	11,9	16,3
Natal	23,7	21,0	26,3	62,9	59,8	65,9	13,5	11,4	15,5
João Pessoa	28,3	25,2	31,4	59,5	56,1	62,9	12,2	10,0	14,4
Recife	24,7	22,0	27,5	60,1	56,9	63,2	15,2	13,0	17,5
Maceió	27,6	23,9	31,3	60,5	56,5	64,5	11,9	9,6	14,2
Aracaju	22,8	20,0	25,7	65,0	61,6	68,3	12,2	10,0	14,4
Salvador	24,2	21,2	27,2	63,6	60,2	67,0	12,2	9,9	14,5
Belo Horizonte	20,6	18,1	23,1	64,0	61,0	67,1	15,4	13,1	17,6
Vitória	19,6	17,1	22,2	64,7	61,4	67,9	15,7	13,3	18,1
Rio de Janeiro	22,6	20,2	25,0	62,7	59,9	65,5	14,7	12,7	16,7
São Paulo	22,0	19,6	24,4	65,0	62,3	67,7	13,0	11,1	14,8
Curitiba	19,9	17,4	22,3	64,2	61,0	67,3	16,0	13,7	18,3
Florianópolis	20,5	18,0	23,1	65,4	62,3	68,5	14,0	11,9	16,2
Porto Alegre	23,4	20,2	26,6	56,8	53,0	60,6	19,8	16,8	22,8
Campo Grande	19,0	16,4	21,6	64,5	61,2	67,7	16,5	14,1	18,9
Cuiabá	21,9	18,9	25,0	64,6	61,1	68,1	13,5	11,1	15,8
Goiânia	22,7	20,4	25,0	63,5	60,8	66,2	13,8	11,9	15,7
Distrito Federal	21,6	19,1	24,0	62,9	60,0	65,9	15,5	13,4	17,6

Tabela 10.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano por autopercepção da imagem corporal, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano por classificação da autopercepção da imagem corporal (%)								
	Dependência administrativa da escola								
	Privada								
	Muito magro ou magro			Normal			Muito gordo ou gordo		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	22,1	20,9	23,2	54,8	53,5	56,2	23,1	22,0	24,2
Porto Velho	21,3	16,8	25,7	54,7	49,2	60,2	24,0	19,3	28,7
Rio Branco	19,2	14,1	24,2	58,2	51,8	64,6	22,7	17,4	27,9
Manaus	22,2	16,4	28,1	55,3	48,3	62,3	22,5	16,5	28,5
Boa Vista	25,8	18,6	33,0	54,6	46,4	62,8	19,6	13,4	25,8
Belém	23,1	19,3	26,9	55,7	51,3	60,2	21,2	17,6	24,8
Macapá	19,2	12,7	25,7	53,8	45,6	62,1	27,0	19,7	34,3
Palmas	15,3	10,9	19,8	63,4	57,1	69,6	21,3	16,0	26,6
São Luis	26,1	22,6	29,7	50,9	46,8	55,0	23,0	19,5	26,4
Teresina	24,1	20,8	27,3	55,1	51,3	58,9	20,8	17,8	23,9
Fortaleza	23,4	20,4	26,4	53,8	50,3	57,4	22,8	19,9	25,7
Natal	23,2	20,2	26,2	54,0	50,4	57,5	22,8	19,8	25,8
João Pessoa	24,1	19,8	28,4	55,7	50,7	60,6	20,3	16,4	24,1
Recife	21,0	18,0	24,0	52,3	48,5	56,0	26,7	23,4	30,0
Maceió	21,9	18,5	25,4	54,5	50,4	58,7	23,6	20,1	27,0
Aracaju	22,0	19,1	25,0	59,5	56,0	63,0	18,5	15,8	21,2
Salvador	20,1	15,6	24,5	56,4	50,8	61,9	23,6	18,8	28,4
Belo Horizonte	20,6	17,1	24,2	57,3	52,9	61,7	22,1	18,4	25,7
Vitória	17,9	14,9	20,9	58,4	54,4	62,5	23,7	20,2	27,1
Rio de Janeiro	24,9	21,2	28,6	50,5	46,3	54,8	24,5	20,9	28,2
São Paulo	21,4	17,6	25,2	56,5	51,9	61,1	22,1	18,3	25,9
Curitiba	18,9	15,1	22,8	53,6	48,6	58,6	27,5	23,0	31,9
Florianópolis	22,3	18,7	25,8	57,8	53,5	62,1	19,9	16,5	23,3
Porto Alegre	18,7	15,0	22,5	53,8	49,1	58,6	27,4	23,2	31,6
Campo Grande	16,3	12,3	20,3	56,2	50,8	61,6	27,5	22,6	32,3
Cuiabá	22,0	17,5	26,5	54,6	49,2	60,0	23,3	18,8	27,9
Goiânia	21,1	18,3	23,8	58,6	55,2	61,9	20,4	17,7	23,1
Distrito Federal	21,5	18,3	24,8	55,8	51,8	59,7	22,7	19,5	26,0

Tabela 10.1 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano por autopercepção da imagem corporal, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(conclusão)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano por autopercepção da imagem corporal (%)								
	Dependência administrativa da escola								
	Pública								
	Muito magro ou magro			Normal			Muito gordo ou gordo		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	22,1	21,5	22,8	61,6	60,8	62,4	16,3	15,7	16,9
Porto Velho	21,2	19,1	23,3	61,7	59,2	64,2	17,1	15,2	19,0
Rio Branco	20,9	18,7	23,0	64,1	61,5	66,7	15,0	13,1	16,9
Manaus	24,7	22,3	27,1	59,6	56,7	62,4	15,7	13,7	17,8
Boa Vista	21,6	19,5	23,7	61,2	58,6	63,7	17,3	15,4	19,2
Belém	26,8	24,4	29,3	57,0	54,3	59,8	16,1	14,1	18,1
Macapá	21,1	19,3	22,9	64,8	62,6	66,9	14,1	12,6	15,7
Palmas	18,8	16,6	21,1	67,3	64,6	70,1	13,8	11,8	15,8
São Luis	26,7	24,6	28,7	60,9	58,6	63,2	12,4	10,9	14,0
Teresina	22,3	20,1	24,5	64,6	62,0	67,2	13,1	11,3	14,9
Fortaleza	24,6	22,1	27,0	61,4	58,6	64,2	14,1	12,0	16,1
Natal	23,9	21,6	26,2	61,6	58,9	64,2	14,6	12,7	16,4
João Pessoa	25,2	22,9	27,4	59,9	57,3	62,4	15,0	13,2	16,8
Recife	24,7	22,5	26,9	60,8	58,3	63,4	14,4	12,7	16,2
Maceió	26,4	23,3	29,5	59,1	55,7	62,6	14,5	12,1	16,8
Aracaju	23,1	20,7	25,5	63,9	61,1	66,7	13,0	11,1	15,0
Salvador	23,7	21,6	25,8	61,1	58,7	63,6	15,2	13,4	17,0
Belo Horizonte	21,0	19,1	22,9	61,5	59,2	63,8	17,5	15,7	19,3
Vitória	20,5	18,3	22,7	62,7	60,0	65,4	16,8	14,8	18,8
Rio de Janeiro	21,8	20,0	23,7	60,0	57,8	62,3	18,1	16,4	19,9
São Paulo	20,8	19,0	22,6	63,6	61,4	65,8	15,6	14,0	17,2
Curitiba	18,8	17,0	20,7	60,6	58,2	63,0	20,6	18,7	22,5
Florianópolis	21,0	18,9	23,1	59,2	56,6	61,8	19,8	17,8	21,9
Porto Alegre	22,2	19,6	24,8	55,3	52,2	58,5	22,5	19,9	25,1
Campo Grande	18,7	16,7	20,6	62,3	59,8	64,7	19,0	17,1	21,0
Cuiabá	20,7	18,5	23,0	62,0	59,3	64,7	17,3	15,2	19,3
Goiânia	21,5	19,6	23,4	60,8	58,5	63,1	17,7	15,9	19,4
Distrito Federal	22,3	20,3	24,2	60,3	58,0	62,6	17,4	15,7	19,2

Tabela 10.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por atitude em relação ao peso corporal, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continua)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental por atitude em relação ao peso corporal (%)											
	Total											
	Nenhuma			Perder peso			Ganhar peso			Manter o peso		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Total	37,2	36,6	37,9	27,5	26,8	28,1	15,1	14,6	15,6	20,2	19,6	20,8
Porto Velho	35,9	33,6	38,1	27,8	25,7	29,8	16,2	14,5	17,9	20,2	18,3	22,1
Rio Branco	35,0	32,7	37,4	27,1	24,9	29,3	16,2	14,5	18,0	21,6	19,6	23,7
Manaus	36,1	33,6	38,6	23,1	21,0	25,3	20,4	18,3	22,6	20,3	18,2	22,4
Boa Vista	36,1	33,7	38,5	26,3	24,1	28,4	15,3	13,6	17,1	22,3	20,2	24,3
Belém	36,9	34,7	39,2	26,0	24,0	28,0	18,2	16,4	20,0	18,9	17,1	20,7
Macapá	38,4	36,4	40,5	25,2	23,3	27,1	16,3	14,7	17,9	20,0	18,4	21,7
Palmas	32,9	30,5	35,4	27,2	24,9	29,5	16,5	14,6	18,5	23,3	21,1	25,5
São Luis	37,8	35,9	39,8	20,1	18,5	21,7	24,8	23,1	26,5	17,3	15,7	18,8
Teresina	35,4	33,3	37,5	21,2	19,4	22,9	21,6	19,8	23,4	21,8	20,0	23,6
Fortaleza	33,7	31,6	35,9	24,0	22,1	25,9	20,9	19,0	22,7	21,4	19,5	23,3
Natal	34,4	32,3	36,4	26,9	25,0	28,8	19,2	17,5	20,8	19,5	17,9	21,2
João Pessoa	38,5	36,2	40,7	24,0	22,1	25,9	18,7	16,9	20,5	18,8	17,1	20,6
Recife	35,5	33,5	37,6	26,6	24,8	28,5	18,6	17,0	20,3	19,2	17,5	20,9
Maceió	38,0	35,3	40,7	23,9	21,7	26,2	19,5	17,3	21,7	18,5	16,4	20,7
Aracaju	35,9	33,8	38,1	24,9	23,0	26,8	19,9	18,2	21,7	19,3	17,4	21,1
Salvador	38,5	36,2	40,7	23,3	21,4	25,3	20,2	18,4	22,1	18,0	16,2	19,7
Belo Horizonte	37,4	35,4	39,4	29,2	27,3	31,1	13,6	12,2	15,1	19,8	18,2	21,4
Vitória	38,5	36,2	40,7	29,9	27,9	32,0	12,3	10,8	13,7	19,3	17,6	21,1
Rio de Janeiro	37,6	35,7	39,5	29,9	28,1	31,7	13,0	11,7	14,3	19,5	17,9	21,0
São Paulo	39,1	37,1	41,1	28,0	26,2	29,8	12,0	10,7	13,4	20,9	19,2	22,6
Curitiba	37,8	35,7	39,9	32,4	30,4	34,4	10,4	9,1	11,7	19,4	17,7	21,1
Florianópolis	40,2	38,0	42,4	28,9	26,9	30,9	10,6	9,3	12,0	20,3	18,5	22,1
Porto Alegre	33,6	31,1	36,1	35,6	33,1	38,1	12,7	10,9	14,4	18,1	16,1	20,1
Campo Grande	32,3	30,2	34,5	32,0	29,9	34,1	13,2	11,7	14,8	22,4	20,5	24,3
Cuiabá	34,7	32,4	37,1	28,5	26,3	30,7	15,1	13,3	16,8	21,7	19,7	23,7
Goiânia	38,8	36,9	40,6	26,8	25,1	28,5	12,3	11,0	13,5	22,1	20,5	23,8
Distrito Federal	35,1	33,3	37,0	28,9	27,1	30,7	15,1	13,7	16,5	20,8	19,2	22,4

Tabela 10.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por atitude em relação ao peso corporal, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental por atitude em relação ao peso corporal (%)											
	Sexo											
	Feminino											
	Nenhuma			Perder peso			Ganhar peso			Manter o peso		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	35,0	34,1	35,9	33,3	32,4	34,2	12,6	12,0	13,2	19,1	18,4	19,9
Porto Velho	33,0	30,1	35,8	34,4	31,5	37,3	13,4	11,3	15,5	19,2	16,8	21,6
Rio Branco	31,3	28,2	34,4	34,0	30,9	37,2	12,9	10,7	15,1	21,8	19,0	24,5
Manaus	35,7	32,3	39,2	28,8	25,5	32,0	18,2	15,4	21,1	17,3	14,6	20,0
Boa Vista	33,2	30,0	36,3	32,3	29,2	35,4	12,4	10,2	14,6	22,1	19,3	24,9
Belém	35,1	32,0	38,2	32,4	29,4	35,3	13,3	11,2	15,5	19,2	16,7	21,7
Macapá	35,0	32,2	37,7	30,9	28,2	33,5	13,5	11,5	15,5	20,7	18,4	22,9
Palmas	28,5	25,3	31,7	34,8	31,5	38,2	13,0	10,6	15,4	23,7	20,7	26,7
São Luis	34,5	32,0	37,1	25,3	22,9	27,6	23,4	21,1	25,7	16,8	14,8	18,9
Teresina	33,0	30,2	35,8	26,1	23,4	28,7	19,4	17,0	21,7	21,6	19,1	24,1
Fortaleza	34,2	31,3	37,1	27,9	25,2	30,6	16,7	14,5	19,0	21,2	18,6	23,7
Natal	34,4	31,6	37,1	31,0	28,3	33,8	15,6	13,6	17,7	18,9	16,7	21,2
João Pessoa	38,5	35,4	41,6	28,4	25,6	31,2	14,7	12,5	17,0	18,4	16,0	20,8
Recife	33,3	30,6	36,0	32,5	29,8	35,1	16,9	14,7	19,0	17,3	15,1	19,6
Maceió	37,3	33,7	40,9	28,6	25,2	31,9	17,1	14,2	20,0	17,0	14,1	19,9
Aracaju	34,5	31,7	37,4	29,8	27,0	32,5	17,3	15,1	19,4	18,5	16,1	20,8
Salvador	35,2	32,3	38,1	27,6	24,9	30,3	18,4	16,0	20,7	18,8	16,4	21,1
Belo Horizonte	32,0	29,4	34,5	37,3	34,6	40,0	11,6	9,8	13,4	19,2	17,1	21,3
Vitória	36,6	33,5	39,6	35,6	32,5	38,6	8,7	7,0	10,5	19,1	16,7	21,6
Rio de Janeiro	35,9	33,2	38,5	36,2	33,6	38,9	9,7	8,2	11,2	18,2	16,1	20,3
São Paulo	36,5	33,7	39,2	33,8	31,1	36,5	10,5	8,7	12,2	19,3	17,0	21,6
Curitiba	33,7	31,0	36,5	40,1	37,3	43,0	7,9	6,4	9,5	18,2	16,0	20,4
Florianópolis	36,8	33,8	39,8	35,5	32,6	38,4	8,9	7,1	10,7	18,8	16,4	21,1
Porto Alegre	29,7	26,3	33,0	42,8	39,2	46,4	9,9	7,7	12,2	17,6	14,9	20,3
Campo Grande	30,8	27,9	33,7	38,8	35,7	41,9	8,8	7,0	10,5	21,6	19,0	24,2
Cuiabá	33,4	30,2	36,5	35,0	31,8	38,2	10,1	8,0	12,2	21,5	18,8	24,3
Goiânia	35,2	32,6	37,7	33,9	31,3	36,4	9,0	7,4	10,6	22,0	19,7	24,2
Distrito Federal	34,8	32,3	37,3	34,2	31,7	36,7	11,7	10,0	13,3	19,4	17,3	21,4

Tabela 10.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por atitude em relação ao peso corporal, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental por atitude em relação ao peso corporal (%)											
	Sexo											
	Masculino											
	Nenhuma			Perder peso			Ganhar peso			Manter o peso		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	39,8	38,8	40,8	20,9	20,1	21,8	17,9	17,1	18,7	21,4	20,5	22,3
Porto Velho	39,6	36,2	43,1	19,1	16,3	21,8	19,8	17,0	22,6	21,5	18,5	24,5
Rio Branco	39,4	35,9	43,0	18,8	16,0	21,6	20,3	17,4	23,1	21,5	18,5	24,4
Manaus	36,5	32,8	40,2	16,9	14,2	19,7	22,9	19,7	26,0	23,7	20,4	27,0
Boa Vista	39,4	35,9	43,0	19,6	16,8	22,4	18,6	15,8	21,3	22,4	19,4	25,4
Belém	39,0	35,6	42,3	18,8	16,2	21,4	23,7	20,7	26,6	18,6	16,0	21,1
Macapá	42,6	39,5	45,7	18,4	15,9	20,9	19,7	17,2	22,2	19,3	16,8	21,8
Palmas	38,2	34,4	42,0	18,0	15,1	20,9	20,9	17,7	24,0	22,9	19,7	26,2
São Luis	41,8	38,9	44,8	13,8	11,7	15,9	26,6	23,9	29,2	17,8	15,5	20,1
Teresina	38,2	35,1	41,3	15,6	13,3	17,9	24,1	21,4	26,8	22,1	19,5	24,7
Fortaleza	33,2	30,1	36,3	19,5	17,0	22,0	25,7	22,8	28,6	21,6	18,9	24,4
Natal	34,4	31,4	37,4	22,1	19,5	24,6	23,3	20,7	26,0	20,2	17,8	22,7
João Pessoa	38,4	35,1	41,7	18,8	16,2	21,4	23,4	20,5	26,3	19,4	16,7	22,0
Recife	38,2	35,1	41,3	19,7	17,3	22,2	20,7	18,1	23,2	21,4	18,8	24,0
Maceió	39,0	34,9	43,0	17,6	14,9	20,3	22,9	19,5	26,2	20,6	17,4	23,8
Aracaju	37,8	34,5	41,1	18,3	15,7	20,9	23,6	20,7	26,5	20,3	17,5	23,2
Salvador	42,8	39,4	46,3	17,6	15,0	20,2	22,7	19,8	25,6	16,9	14,3	19,5
Belo Horizonte	43,4	40,3	46,5	20,2	17,7	22,7	16,0	13,6	18,3	20,4	18,0	22,9
Vitória	40,5	37,3	43,8	24,0	21,1	26,8	16,0	13,6	18,3	19,5	17,0	22,1
Rio de Janeiro	39,6	36,7	42,4	22,6	20,1	25,1	16,8	14,6	19,0	21,0	18,7	23,3
São Paulo	41,7	38,9	44,5	22,1	19,8	24,5	13,6	11,6	15,6	22,5	20,2	24,9
Curitiba	42,5	39,3	45,6	23,6	21,0	26,2	13,2	11,1	15,3	20,7	18,2	23,2
Florianópolis	43,9	40,7	47,1	21,8	19,2	24,3	12,5	10,4	14,5	21,9	19,3	24,5
Porto Alegre	37,9	34,2	41,6	27,9	24,5	31,2	15,6	12,8	18,4	18,6	15,6	21,6
Campo Grande	34,0	30,8	37,1	24,4	21,6	27,2	18,2	15,7	20,8	23,4	20,5	26,2
Cuiabá	36,4	32,9	39,8	21,0	18,1	23,8	20,9	17,9	23,8	21,8	18,9	24,8
Goiânia	42,5	39,8	45,2	19,4	17,3	21,5	15,8	13,8	17,7	22,3	20,0	24,7
Distrito Federal	35,6	32,8	38,4	22,2	19,8	24,7	19,5	17,1	21,9	22,7	20,2	25,1

Tabela 10.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por atitude em relação ao peso corporal, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(continuação)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental por atitude em relação ao peso corporal (%)											
	Dependência administrativa da escola											
	Privada											
	Nenhuma			Perder peso			Ganhar peso			Manter o peso		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	31,7	30,4	33,0	36,7	35,3	38,0	12,6	11,7	13,4	19,1	18,0	20,1
Porto Velho	28,3	23,5	33,2	38,1	32,7	43,4	15,0	11,2	18,8	18,6	14,2	22,9
Rio Branco	31,1	25,2	37,0	34,9	28,8	41,0	14,8	10,2	19,4	19,2	14,3	24,1
Manaus	25,4	19,4	31,3	39,0	32,2	45,8	20,7	15,0	26,4	15,0	10,1	19,8
Boa Vista	31,8	24,2	39,4	33,0	25,3	40,7	14,5	8,7	20,3	20,6	14,0	27,3
Belém	29,0	25,0	33,1	35,2	31,1	39,4	15,2	12,0	18,4	20,5	16,9	24,1
Macapá	28,5	21,3	35,7	41,5	33,5	49,6	11,7	6,4	16,9	18,3	12,3	24,3
Palmas	23,5	18,1	28,9	42,0	35,7	48,4	15,6	10,8	20,4	18,9	13,9	23,9
São Luis	29,4	25,6	33,1	28,5	24,8	32,2	23,7	20,3	27,2	18,4	15,3	21,6
Teresina	30,4	26,9	33,8	26,1	22,8	29,5	22,2	19,1	25,3	21,3	18,2	24,4
Fortaleza	26,7	23,6	29,9	34,2	30,9	37,6	17,3	14,6	19,9	21,8	18,8	24,7
Natal	29,1	25,9	32,3	33,4	30,0	36,7	16,6	14,0	19,2	20,9	18,1	23,8
João Pessoa	34,1	29,4	38,8	31,8	27,2	36,4	14,5	11,0	18,1	19,6	15,6	23,5
Recife	33,1	29,6	36,6	38,6	35,0	42,3	11,9	9,6	14,3	16,3	13,6	19,1
Maceió	30,5	26,7	34,3	36,2	32,3	40,1	17,8	14,6	20,9	15,5	12,5	18,5
Aracaju	31,1	27,8	34,3	32,1	28,8	35,4	18,6	15,8	21,3	18,3	15,6	20,9
Salvador	31,6	26,6	36,6	36,6	31,2	42,0	17,0	12,7	21,2	14,9	10,9	18,9
Belo Horizonte	35,5	31,2	39,7	34,9	30,7	39,1	9,0	6,7	11,4	20,5	17,0	24,1
Vitória	34,9	31,1	38,8	37,5	33,6	41,4	7,9	5,8	9,9	19,7	16,6	22,8
Rio de Janeiro	32,1	28,1	36,0	37,1	33,0	41,1	11,2	8,5	14,0	19,6	16,2	23,0
São Paulo	33,9	29,5	38,4	39,2	34,7	43,7	9,2	6,4	12,0	17,7	14,2	21,2
Curitiba	28,2	23,7	32,6	44,2	39,3	49,1	5,9	3,6	8,2	21,7	17,6	25,8
Florianópolis	36,7	32,5	40,8	33,8	29,8	37,9	8,2	5,9	10,6	21,3	17,8	24,8
Porto Alegre	32,8	28,4	37,3	39,5	34,9	44,2	8,0	5,4	10,7	19,6	15,8	23,4
Campo Grande	30,4	25,4	35,5	40,0	34,6	45,3	10,3	7,0	13,5	19,3	15,0	23,6
Cuiabá	31,1	26,1	36,2	36,2	31,0	41,3	15,5	11,5	19,5	17,2	13,1	21,3
Goiânia	33,3	30,1	36,5	34,0	30,8	37,2	10,9	8,9	13,0	21,8	18,9	24,6
Distrito Federal	32,4	28,8	36,1	37,0	33,3	40,8	11,6	9,1	14,1	18,9	15,8	22,0

Tabela 10.2 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental por atitude em relação ao peso corporal, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

(conclusão)

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares do 9º ano do ensino fundamental por atitude em relação ao peso corporal (%)											
	Dependência administrativa da escola											
	Pública											
	Nenhuma			Perder peso			Ganhar peso			Manter o peso		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	38,7	37,9	39,5	25,0	24,3	25,7	15,8	15,2	16,3	20,5	19,8	21,2
Porto Velho	37,6	35,1	40,0	25,4	23,2	27,7	16,4	14,5	18,3	20,6	18,5	22,7
Rio Branco	35,7	33,1	38,3	25,8	23,4	28,1	16,5	14,6	18,4	22,1	19,8	24,3
Manaus	37,5	34,7	40,2	21,1	18,9	23,4	20,4	18,1	22,7	21,0	18,7	23,3
Boa Vista	36,5	34,0	38,9	25,8	23,5	28,0	15,4	13,6	17,2	22,4	20,3	24,5
Belém	39,3	36,6	41,9	23,3	21,0	25,5	19,1	16,9	21,2	18,4	16,4	20,5
Macapá	39,3	37,2	41,5	23,8	21,9	25,6	16,7	15,1	18,4	20,2	18,5	21,9
Palmas	34,4	31,6	37,1	24,9	22,5	27,4	16,7	14,6	18,8	24,0	21,6	26,4
São Luis	40,3	38,0	42,5	17,7	15,9	19,5	25,1	23,1	27,1	16,9	15,2	18,7
Teresina	38,0	35,4	40,6	18,6	16,6	20,7	21,3	19,1	23,4	22,1	19,9	24,3
Fortaleza	36,7	34,0	39,5	19,6	17,4	21,9	22,4	20,1	24,8	21,2	18,9	23,6
Natal	37,6	35,0	40,2	23,0	20,7	25,3	20,7	18,6	22,9	18,7	16,6	20,7
João Pessoa	39,5	37,0	42,1	22,1	20,0	24,2	19,7	17,7	21,8	18,7	16,7	20,6
Recife	36,5	34,0	38,9	22,2	20,0	24,3	21,1	19,0	23,2	20,3	18,2	22,3
Maceió	40,9	37,5	44,3	19,2	16,5	22,0	20,2	17,4	23,0	19,7	16,9	22,4
Aracaju	38,4	35,6	41,2	21,2	18,8	23,5	20,7	18,4	22,9	19,8	17,4	22,1
Salvador	39,7	37,2	42,1	21,1	19,0	23,1	20,8	18,8	22,8	18,5	16,5	20,4
Belo Horizonte	37,8	35,6	40,1	27,8	25,7	30,0	14,7	13,0	16,4	19,6	17,8	21,4
Vitória	40,7	38,0	43,4	25,2	22,9	27,6	15,0	13,0	16,9	19,1	16,9	21,3
Rio de Janeiro	39,3	37,1	41,5	27,7	25,7	29,8	13,5	12,0	15,1	19,4	17,7	21,2
São Paulo	40,1	37,9	42,3	25,8	23,8	27,8	12,6	11,1	14,1	21,5	19,7	23,4
Curitiba	39,8	37,5	42,2	29,9	27,7	32,1	11,3	9,9	12,8	18,9	17,1	20,7
Florianópolis	41,3	38,8	43,9	27,3	25,0	29,6	11,4	9,7	13,0	20,0	17,9	22,0
Porto Alegre	33,9	30,9	36,9	34,2	31,3	37,2	14,4	12,2	16,6	17,5	15,2	19,9
Campo Grande	32,7	30,3	35,0	30,5	28,2	32,8	13,8	12,1	15,5	23,0	20,9	25,1
Cuiabá	35,5	32,8	38,1	27,0	24,6	29,4	15,0	13,1	17,0	22,5	20,3	24,8
Goiânia	41,1	38,8	43,4	23,7	21,8	25,6	12,9	11,3	14,4	22,3	20,3	24,3
Distrito Federal	36,0	33,8	38,2	26,3	24,3	28,3	16,2	14,5	17,9	21,4	19,6	23,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Tabela 10.3 - Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que vomitaram e/ou ingeriram medicamentos ou fórmulas para controle de peso, por sexo e dependência administrativa da escola, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo os municípios das capitais e Distrito Federal - 2009

Municípios das capitais e Distrito Federal	Percentual de escolares frequentando o 9º ano do ensino fundamental que vomitaram e/ou ingeriram medicamentos ou fórmulas para controle de peso (%)														
	Total			Sexo						Dependência administrativa da escola					
				Feminino			Masculino			Privada			Pública		
	Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%		Total	Intervalo de confiança de 95%	
Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	Limite inferior		Limite superior	
Total	6,9	6,5	7,2	7,0	6,6	7,5	6,6	6,1	7,2	6,0	5,4	6,6	7,1	6,7	7,5
Porto Velho	6,3	5,2	7,5	6,1	4,6	7,6	6,7	4,9	8,5	5,0	2,4	7,5	6,7	5,4	8,0
Rio Branco	7,5	6,2	8,7	6,2	4,5	7,8	9,0	7,0	11,1	8,3	4,8	11,8	7,3	5,9	8,7
Manaus	7,8	6,4	9,2	7,5	5,6	9,3	8,1	6,0	10,2	6,6	3,7	9,5	7,9	6,4	9,4
Boa Vista	9,8	8,3	11,3	8,8	6,9	10,8	10,9	8,6	13,1	12,4	7,0	17,9	9,6	8,0	11,1
Belém	7,9	6,6	9,1	9,1	7,3	10,9	6,4	4,8	8,0	9,4	6,8	12,0	7,4	6,0	8,8
Macapá	8,1	6,9	9,3	7,8	6,2	9,3	8,5	6,8	10,3	9,1	4,5	13,7	8,0	6,8	9,2
Palmas	6,6	5,3	7,9	6,5	4,7	8,3	6,8	4,8	8,8	5,7	2,7	8,8	6,8	5,3	8,2
São Luis	6,5	5,5	7,5	6,3	4,9	7,7	6,7	5,2	8,2	4,3	2,7	5,9	7,1	5,9	8,4
Teresina	5,8	4,8	6,8	5,1	3,8	6,4	6,5	5,0	8,1	4,4	2,8	5,9	6,5	5,2	7,8
Fortaleza	5,5	4,5	6,5	5,4	4,0	6,7	5,7	4,1	7,2	5,7	4,1	7,3	5,4	4,1	6,7
Natal	6,4	5,3	7,4	6,8	5,2	8,4	5,8	4,4	7,3	6,8	5,0	8,6	6,1	4,8	7,4
João Pessoa	6,0	4,9	7,1	6,4	4,9	7,9	5,5	3,9	7,1	6,6	4,0	9,1	5,9	4,7	7,1
Recife	7,2	6,1	8,3	7,1	5,6	8,5	7,3	5,6	9,0	6,4	4,6	8,2	7,5	6,1	8,8
Maceió	6,3	5,0	7,6	7,1	5,3	8,8	5,3	3,4	7,2	7,7	5,5	9,9	5,8	4,2	7,4
Aracaju	6,5	5,4	7,6	7,2	5,6	8,8	5,5	3,9	7,1	4,1	2,7	5,6	7,7	6,2	9,2
Salvador	7,3	6,1	8,5	7,8	6,2	9,5	6,6	4,9	8,4	5,5	2,7	8,4	7,6	6,3	8,9
Belo Horizonte	8,1	7,0	9,2	8,8	7,2	10,4	7,3	5,8	8,8	7,9	5,6	10,2	8,1	6,9	9,4
Vitória	5,8	4,8	6,9	6,4	4,9	8,0	5,2	3,7	6,7	5,8	3,9	7,7	5,9	4,6	7,1
Rio de Janeiro	6,1	5,2	7,0	5,9	4,6	7,1	6,4	4,9	7,8	4,9	3,2	6,6	6,5	5,4	7,6
São Paulo	7,1	6,1	8,1	7,1	5,7	8,6	7,1	5,6	8,5	6,3	4,2	8,5	7,3	6,1	8,4
Curitiba	8,0	6,8	9,2	9,0	7,3	10,7	6,8	5,2	8,5	6,8	4,3	9,3	8,2	6,9	9,6
Florianópolis	4,7	3,8	5,7	4,7	3,4	6,1	4,7	3,4	6,0	3,3	1,7	4,8	5,2	4,0	6,3
Porto Alegre	6,1	4,8	7,4	7,9	5,8	9,9	4,2	2,8	5,7	5,2	3,0	7,3	6,5	4,9	8,1
Campo Grande	7,4	6,2	8,6	9,6	7,7	11,4	4,9	3,5	6,4	7,2	4,4	10,0	7,4	6,1	8,7
Cuiabá	7,0	5,8	8,2	7,0	5,3	8,8	7,0	5,2	8,8	3,1	1,3	5,0	7,8	6,3	9,2
Goiânia	6,8	5,8	7,8	7,6	6,1	9,2	6,0	4,7	7,3	5,2	3,6	6,8	7,6	6,3	8,8
Distrito Federal	5,8	4,9	6,7	5,9	4,6	7,2	5,7	4,4	7,1	5,7	3,9	7,5	5,9	4,8	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.

Referências

ANDRADE, R. G.; PEREIRA, R. A.; SICHIERI, R. Consumo alimentar de adolescentes com e sem sobrepeso do Município do Rio de Janeiro. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, v. 19, n. 5, p. 1485-1495, set./out. 2003.

BARROS, M. V. G. de. et al. Effectiveness of a school-based intervention on physical activity for high school students in Brazil: the saude na boa project. *Journal of Physical Activity and Health*, Atlanta, v. 6, n. 2, p. 163-169, mar. 2009. Disponível em: <<http://hk.humankinetics.com/JPAH/toc.cfm?iss=1739>>. Acesso em: nov. 2009.

BORGES, A. L. V.; SCHOR, N. Início da vida sexual na adolescência e relações de gênero: um estudo transversal em São Paulo, Brasil, 2002. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, v. 21, n. 2, p. 499-507, mar./abril, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n2/16.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

BRANCO, M. L.; HILARIO, M. O. E.; CINTRA, I. P. Percepção e satisfação corporal em adolescente e a relação com seu estado nutricional. *Revista de Psiquiatria Clínica*, São Paulo: Universidade de São Paulo, v. 33, n. 6, p. 29-296, 2006. Disponível em: <<http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/>>. Acesso em: nov. 2009.

BRASIL. Decreto n.º 6.286, de 05 de dezembro de 2007. Institui o Programa de Saúde na Escola – PSE, e da outras providencias. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 05 dez. 2007.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 54, p. 849-894, jan./mar. 1990.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 27833, col. 1.

BRENER, N. D. et al. Methodology of the youth risk behavior surveillance system. *MMWR Recommendations and Reports*, Atlanta, n. 53, p. 1-13, set. 2004. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/mmwr/preview/mmwrhtml/rr5312a1.htm>>. Acesso em: nov. 2009.

CARDOSO, L. de O. et al. Fatores socioeconômicos, demográficos, ambientais e compartimentais associados ao excesso de peso em adolescentes: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo: Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, v. 12, n. 3, p. 378-403, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2009000300008&lang=pt>. Acesso em: nov. 2009.

CARLINI-COTRIM, B.; GAZAL-CARVALHO, C.; GOUVEIA, N. Comportamento de saúde entre jovens estudantes das redes pública e privada da área metropolitana do Estado de São Paulo. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, v. 34, n. 6, p.636-645, dez. 2000. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?pid=S0034-89102000000600012&script=sci_abstract&lng=pt>. Acesso em: nov. 2009.

CARMO, M. B. do. et al. Consumo de doces, refrigerantes e bebidas com adição de açúcar entre adolescentes da rede pública de ensino de Piracicaba, São Paulo. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, São Paulo: Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, v. 9, n. 1, p. 121-130. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v9n1/10.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

CASTRO, I. R. R. de. et al. Vigilância de fatores de risco para doenças não transmissíveis entre adolescente: experiência da cidade do Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, v. 24, n. 10, p. 2279-2288, out. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008001000009&lng=pt&nrm=iso&lng=pt>. Acesso em: nov. 2009.

CHARLOT, B. A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam essa questão. *Sociologias*, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, ano 4, n. 8, p. 432-443, jul./dez. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n8/n8a16.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

COCHRAN, W. G. *Sampling techniques*. 3 rd ed. New York: John & Sons, 1977. 428 p.

CONTI, M. A.; FRUTUOSO, M. F. P.; GAMBARELLA, A. M. D. Excesso de peso e insatisfação corporal em adolescentes. *Revista de Nutrição*, Campinas, SP: Pontifícia Universidade Católica, Faculdade de Nutrição, v. 18, n. 4, p. 491-497, jul./ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-52732005000400005&script=sci_arttext>. Acesso em: nov. 2009.

COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA EM PESQUISA. Parecer de Emenda nº 005, de 10 de junho de 2009. Atualiza e aprova a realização da pesquisa, referente ao Protocolo de Pesquisa Registro CONEP nº 11.537.

CURRIE, C. et al. *Young people's health in context : Health Behaviour in School-aged Children (HBSC) study : international report from the 2001/2002 survey*. Copenhagen: World Health Organization, 2004. 237 p. (Health policy for children and adolescents, n. 4).

CURRIE, C. et al. *Inequalities in young people's health: HBSC international report from the 2005/2006 survey*. Copenhagen: World Health Organization, 2008. 206 p. (Health policy for children and adolescents, n. 5).

DICLEMENT, R. J. et al. Parental monitoring: Association With Adolescents' Risk Behaviors. *Pediatrics: Official Journal of the American Academy of Pediatrics*, Elk Grove Village, v. 107, n. 6, p.1363-1368, mar./abr. 2001. Disponível em: <<http://pediatrics.aappublications.org/cgi/content/full/107/6/1363>>. Acesso em: nov. 2009.

Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases: report of a joint WHO/FAO expert consultation. Geneva: World Health Organization, 2003. (WHO technical report series, 916).

DUNCAN, S. C.; DUNCAN, T. E.; HOPS, H. Progressions of alcohol, cigarette, and marijuana use in adolescence. *Journal of Behavioral Medicine*, New York, v. 21, n. 4, p. 375-388, 1998. Disponível em: <<http://www.springerlink.com/content/u1w8185x73293036/>>. Acesso em: nov. 2009.

FRUITS and vegetables for health: report of a joint FAO/WHO Workshop, 1-3 September, 2004, Kobe, Japan. Geneva: World Health Organization, 2005. Disponível em: <http://www.who.int/dietphysicalactivity/publications/fruit_vegetables_report.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

GALDUROZ, J. C. F. et al. *V levantamento nacional sobre o consumo de drogas psicotrópicas entre estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública de ensino nas 27 capitais brasileiras*: 2004. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas; Universidade Federal de São Paulo, 2005. Disponível em: <http://www.unifesp.br/dpsicobio/cebrid/levantamento_brasil2/000-Iniciais.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

GONÇALVES, H. et al. Fatores socioculturais e nível de atividade física no início da adolescência. *Revista Panamericana de Salud Pública*, Washington, DC: Organización Panamericana de la Salud, v. 22, n. 4, p. 246-253, 2007. Disponível em: <<http://www.scielosp.org/pdf/rpsp/v22n4/04.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

GUEDES, D. P. et al. Níveis de prática de atividade física habitual em adolescentes. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, São Paulo: Redprint, v. 7, n. 6, p.187-199, nov./dez. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbme/v7n6/v7n6a02.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

HALLAL, P. C. et al. Prevalência de sedentarismo e fatores associados em adolescentes de 10-12 anos de idade. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, v. 22, n. 6, p. 1277-1287, jun. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n6/17.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

HENRIQUES, R.; FIALHO, L.; CHAMUSCA, A. (Org.). Proteger para educar: a escola articulada com as redes de proteção de crianças e adolescentes. *Cadernos SECAD 5*, Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, maio 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/escola_protege/cad_escolaqprotege.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

HOEHNER, C. M. et al. Physical Activity Interventions in Latin America: A Systematic Review. *American Journal of Preventive Medicine*, San Diego, v. 34, n. 3, p. 224-233. 2008. Disponível em: <[9&_user=1035497&_rdoc=1&_fmt=&_orig=search&_sort=d&_docanchor=&view=c&_searchStrId=1091885300&_rerunOrigin=google&_acct=C000049831&_version=1&_urlVersion=0&_userid=1035497&md5=611c4534eab297507d1f947a87802a91](http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC27507d1f947a87802a91/)>. Acesso em: nov. 2009.

IGLESIAS, V. et al. Consumo precoce de tabaco y alcohol como factores modificadores del riesgo de uso de marihuana. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, v. 41, n. 4, p. 517-522, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v41n4/5822.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

INTERNATIONAL guide for monitoring alcohol consumption and related harm. Geneva: Department of Mental Health and Substance Dependence, Noncommunicable Diseases and Mental Health Cluster, World Health Organization, 2002.

INEQUALITIES young people's health: key findings from the Health Behaviour in School-aged Children (HBSC) 2005/2006 survey fact sheet. Copenhagen: World Health Organization, 2008. Disponível em: <http://www.euro.who.int/Document/Mediacentre/fs_hbsc_17june2008_e.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

KRUG, E. G. et al. World report on violence and health. Geneva: World Health Organization, 2002. Disponível em: <<http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/9241545615.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

I LEVANTAMENTO nacional sobre os padrões de consumo de álcool população brasileira. Brasília, DF: Secretaria Nacional Antidrogas, 2007. 76 p.

II LEVANTAMENTO domiciliar sobre o uso de drogas psicotrópicas no Brasil: estudo envolvendo as 108 maiores cidades do país: 2005. São Paulo: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas; Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, Departamento de Psicologia, 2006

LEVANTAMENTO nacional sobre prevenção de DST/AIDS e uso indevido de drogas em escolas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de DST/Aids, 2000. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/33levantamento_nacional.pdf>. Acesso em: out. 2009.

LIBERAL, E. F. et al. Escola segura. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro: Medpress, v. 81, Supl. 5, S155-S163, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572005000700005>. Acesso em: nov. 2009.

LISBOA, I. C.; ABEGG, C. Hábitos de higiene bucal e uso de serviços odontológicos por adolescentes e adultos do Município de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, v. 15 n.4, p. 29-39, dez. 2006. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742006000400004&lng=pt&nrm=isso>. Acesso em: nov. 2009.

LOBSTEIN.T.; BAUR, L.; UAUY. R. Obesity in children and young people : a crisis in public health. *Obesity Reviews*, Oxford, 5 (Suppl. 1) p. 4-85, 2004. Disponível em: <<http://www3.interscience.wiley.com/cgi-bin/fulltext/118813302/PDFSTART>>. Acesso em: nov. 2009.

MALCON, M. C.; MENEZES, A. M. B.; CHATKIN, M. Prevalência e fatores de risco para tabagismo em adolescentes. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, v. 37, n. 1, fev. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102003000100003&tIng=en&lng=en&nrm=isso>. Acesso em: nov. 2009.

MALTA , D. C. et al. Padrão de atividade física em adultos brasileiros: resultados de um inquérito por entrevistas telefônicas, 2006. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, v. 18, n. 1, p. 7-16, jan./mar. 2009. Disponível em: <<http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v18n1/v18n1a02.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

_____. Tendência de mortalidade do câncer de pulmão, traquéia e brônquios no Brasil, 1980-2003. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, v. 33, n. 5, p. 536-543, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-37132007000500008&script=sci_abstract&tIng=e>. Acesso em: nov. 2009.

MARCO teórico e referencial: saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, 2007. 56 p. (Textos básicos de saúde).

MEASUREMENT of adolescent development: environmental, contextual and protective factors. Geneva: World Health Organization , 1999. (WHO Report of a Technical Consultation).

MODELLI, M. E. dos S.; PRATESI, R.; TAUIL, P. L. Blood alcohol concentration in fatal traffic accidents in the Federal District, Brazil. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, v. 42, n. 2, p. 350-352, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v42n2/en_7181.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

NANSEL, T. R. et al. Relationships between *bullying* and violence among US youth. *Archives of Pediatrics and Adolescent Medicine*, Chicago, v. 157, n. 4, p. 348-353, 2003. Disponível em: <<http://archpedi.ama-assn.org/cgi/reprint/157/4/348>>. Acesso em: nov. 2009.

NASCIMENTO, L. C. S. do; LOPES, C. M. Atividade sexual e doenças sexualmente transmissíveis em escolares do 2º grau de Rio Branco-Acre, Brasil. *Revista Latino-americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, SP: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 107-113, jan. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n1/12441.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

NETO, A. A. L. *Bullying* – comportamento agressivo entre estudantes. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro: Medpress, v. 81, Supl. 5, S164-S172, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jped/v81n5s0/v81n5Sa06.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

NOGUEIRA, R. M. C. P. A. A prática de violência entre pares: o bullying nas escolas. *Revista Iberoamericana de Educación*, Madri, n. 37, p. 93-102, 2005. Disponível em: <<http://www.rieoei.org/rie37a04.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

OLWEUS, D. *Bullying at school: what we know and what we can do*. Cambridge: Blackwell, 1993.

ORAL health promotion: na essential element of a health-promoting school. Geneva: World Health Organization, Unesco, Education Development Center, Inc, 2003. (WHO Information series on School Health, 11).

PAIVA, F. S. de; RONZANI, T. M. Estilos parentais e consumo de drogas entre adolescentes: revisão sistemática. *Psicologia em Estudo*, Maringá, PR: Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Psicologia, v. 14, n. 1, p. 117-183, jan./mar. 2009.

PALÁCIOS, M.; REGO, S. *Bullying: mais uma epidemia invisível?* *Revista Brasileira de Educação Médica*, Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Educação Médica, v. 30, n. 1, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v30n1/v30n1a01.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

PEDEN, M. et al. (Ed.). *World report on child injury prevention*. Geneva: World Health Organization; Unicef, 2008. Disponível em: <http://whqlibdoc.who.int/publications/2008/9789241563574_eng.pdf>. Acesso em: nov. 2009

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, 2008. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2008/brasilpnad2008.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

PESSOA, D. G. C.; SILVA, P. L. do N. Análise de dados amostrais complexos. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA, 13., 1998, Caxambu. *Anais...* São Paulo: Associação Brasileira de Estatística, 1998. 187 p.

PROJETO SB Brasil 2003: condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003: resultados principais. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. 68 p. (C. Projetos, Programas e Relatórios).

POWER, C.; LAKE, J. K.; COLE, T. J. Body mass index and height from childhood to adulthood in the 1958 British born cohort. *American Journal of Clinical Nutrition*, New York, v. 66, n. 5, p. 1094-1101, 1997. Disponível em: <http://www.ajcn.org/cgi/search?sortspec=relevance&author1=&fulltext=&pubdate_year=1997&volume=66&firstpage=1094>. Acesso em: nov. 2009.

RIHS, L. B. et al. Dor de dente e sua relação com a experiência de cárie em adolescentes. *RGO-Revista Gaúcha de Odontologia*, Porto Alegre: Mundi Brasil, v. 56, n. 4, p. 361-365, out./dez. 2008.

RODRÍGUEZ, M. C. M. et al. *Los adolescentes españoles y su salud: resumen del estudio Health Behaviour in School Aged Children (HBSC-2002)*. Madrid: Ministerio de Sanidad y Consumo, Universidad de Sevilla, 2005. Disponível em: <http://www.hbsc.org/countries/downloads_countries/Spain/adolesResumen2005.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

ROLIM, M. *Mais educação, menos violência: caminhos inovadores do programa de abertura das escolas públicas nos finais de semana*. Brasília, DF: UNESCO; Rio de Janeiro: Vale, 2008. 101 p. (Abrindo espaços: educação e cultura para a paz).

SAÚDE Brasil 2007: uma análise da situação de saúde. Perfil de mortalidade do brasileiro. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde, 2008. (Série G. Estatísticas e Informação em Saúde). Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/saude_brasil_2007.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

SEABRA, A. F. et al. Determinantes biológicos e sócio-culturais associados à prática de atividade física de adolescentes. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, v. 24, n. 4, p. 721-736, abr. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n4/02.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

SILVA, A. B. B. *Mentes perigosas*. Rio de Janeiro: Fontanar, 2008. 210 p.

SILVA, P. L. N. *Efeito de conglomeração da malha setorial do censo demográfico de 1980*. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. (Textos para discussão; 32).

SILVA, R. C. R. da.; MALINA, R. M. Nível de atividade física em adolescentes do Município de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, v. 16, n. 4, p. 1091-1097, out./dez. 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v16n4/3612.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

SÍNTESE de indicadores sociais 2007: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 26). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2007/default.shtm>>. Acesso em: nov. 2009.

SÍNTESE de indicadores sociais 2009: uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 26). Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/indicadoresminimos/sinteseindicsoais2009/default.shtm>>. Acesso em: nov. 2009.

STRAUCH, E. S. et al. Uso de álcool por adolescentes: estudo de base populacional. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, v. 43, n. 4, p. 647-655, ago. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102009000400011&lang=pt>. Acesso em: nov. 2009.

TAVARES, B. F.; BÉRIA, J. U.; LIMA, M. S. de. Prevalência de uso de drogas e desempenho escolar entre adolescentes. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, v. 37, n. 1, 2003.

TRENDS in behaviors that contribute to violence YRBS: 1991-2007. Atlanta, GA: Centers for Disease Control and Prevention, 2007a. Disponível em: <http://www.cdc.gov/healthyYouth/yrbs/pdf/yrbs07_us_violence_trend.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

TRENDS in the prevalence of alcohol use. National YRBS: 1991-2007. Atlanta, GA: Centers for Disease Control and Prevention, [2008]. Disponível em: <http://www.cdc.gov/HealthyYouth/yrbs/pdf/yrbs07_us_alcohol_use_trend.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

TRENDS in the prevalence of sexual behavior. National YRBS: 1991—2007. Atlanta, GA: Centers for Disease Control and Prevention, 2007b. Disponível em: <http://www.cdc.gov/HealthyYouth/yrbs/pdf/yrbs07_us_sexual_behaviors_trend.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

VENDRAME, A. et al. Apreciação de propagandas de cerveja por adolescentes: relações com a exposição prévia às mesmas e o consumo de álcool. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, v. 25, n. 2, p. 359-365, fev. 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n2/14.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

VIEIRA, P. C. et al. Uso de álcool, tabaco e outras drogas por adolescentes escolares em município do Sul do Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, v. 24, n. 11, p. 2487-2498, nov. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v24n11/04.pdf>>. Acesso em: nov. 2009.

VIGESCOLA: vigilância de tabagismo em escolares: dados e fatos de 17 cidades brasileiras. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer, 2007. Disponível em: <www.inca.gov.br/vigescola/>. Acesso em: nov. 2009.

VIGESCOLA: vigilância de tabagismo em escolares : dados e fatos de 12 capitais brasileiras. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Câncer, 2004.

VIGITEL Brasil 2007: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/vigitel2007_final_web.pdf>. Acesso em: nov. 2009.

VIVA: vigilância de violências e acidentes, 2006 e 2007. Brasília, DF: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde, 2009. (Série G. Estatística e Informação em Saúde). Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/viva_2006_2007.pdf>. Acesso em: dez. 2009.

YOUNG people at risk: HIV/AIDS among America's youth. Atlanta, GA: Centers for Disease Control and Prevention, [2001]. Disponível em: <<http://www.thebody.com/content/art17256.html>>. Acesso em: nov. 2009.

WHO report on the global tobacco epidemic, 2008. The MPOWER package. Geneva: World Health Organization, 2008a.

WHITNEY, I.; SMITH, P. K. A survey of nature and extent of *bullying* in junior/middle secondary schools. *Educational Research*, Oxfordshire, v. 35, n. 1, p. 3-25, 1993.

Glossário

atitude quanto ao peso Condição declarada pelo escolar em relação ao próprio peso: nenhuma atitude; perder peso; ganhar peso; ou manter o peso.

conhecimento dos pais ou responsáveis sobre o uso do tempo livre dos filhos Condição declarada pelo escolar em relação aos pais ou responsáveis estarem cientes do que o mesmo faz no tempo livre.

consumo atual de bebidas alcoólicas *Ver* uso atual de bebidas alcoólicas

consumo de alimentos não saudáveis Condição declarada pelo escolar em relação ao consumo de alimentos não saudáveis, como embutidos, biscoitos e refrigerantes, em cinco dias ou mais da semana.

consumo de alimentos saudáveis Condição declarada pelo escolar em relação ao consumo de alimentos saudáveis, como legumes, verduras, frutas e leite, em cinco dias ou mais da semana.

consumo semanal de alimentos Condição declarada pelo escolar em relação ao consumo de alimentos saudáveis e não saudáveis: nenhum dia; um dia; dois dias; três dias; quatro dias; ou cinco dias ou mais da semana.

cor ou raça Característica declarada pelo escolar com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

direção de veículo motorizado Condição declarada pelo escolar, menor de 18 anos de idade, em relação a ter dirigido algum veículo motorizado nos últimos 30 dias.

dor de dente Condição declarada pelo escolar em relação a ter sentido dor de dente nos últimos seis meses.

envolvimento em briga com agressão física Condição declarada pelo escolar em relação a ter se envolvido em alguma briga com agressão física nos últimos 30 dias.

envolvimento em briga com arma branca Condição declarada pelo escolar em relação a ter se envolvido em alguma briga com arma branca nos últimos 30 dias.

envolvimento em briga com arma de fogo Condição declarada pelo escolar em relação a ter se envolvido em alguma briga com arma de fogo nos últimos 30 dias.

episódio de embriaguez Condição declarada pelo escolar em relação a ter se embriagado alguma vez na vida.

escolaridade materna Condição declarada pelo escolar em relação aos anos de estudo da mãe: nenhuma; fundamental ou 1º grau incompleto; fundamental ou 1º grau completo; ensino médio ou 2º grau incompleto; ensino médio ou 2º grau completo; superior incompleto; superior completo; ou sem declaração.

escovação de dentes Condição declarada pelo escolar em relação ao hábito de escovar os dentes três vezes ou mais por dia.

falta à aula por insegurança na escola Condição declarada pelo escolar em relação ao não comparecimento à aula, por motivo de insegurança na escola, em um ou mais dias nos últimos 30 dias.

falta à aula por insegurança no trajeto casa-escola Condição declarada pelo escolar em relação ao não comparecimento à aula, por motivo de insegurança no trajeto casa-escola, em um ou mais dias nos últimos 30 dias.

falta à aula sem consentimento dos pais ou responsáveis Condição declarada pelo escolar em relação ao não comparecimento à aula, sem autorização dos pais ou responsáveis, em um ou mais dias nos últimos 30 dias.

frequência de escolar que possui pelo menos um dos responsáveis fumante Condição declarada pelo escolar, que possui pelo menos um dos responsáveis fumante, em relação à frequência à aula.

frequência de relação sexual Condição declarada pelo escolar em relação a ter tido relação sexual alguma vez na vida.

frequência semanal de aulas de atividade física na escola Condição declarada pelo escolar em relação à frequência de aulas de atividade física na escola: nenhum dia; um dia; dois dias; três dias; quatro dias; ou cinco ou mais dias da semana.

hábito sedentário: tempo assistindo à TV Condição declarada pelo escolar em relação à alocação de duas ou mais horas por dia para assistir à TV.

opinião sobre a reação da família caso soubesse que o escolar faz uso abusivo de álcool Condição declarada pelo escolar em relação à reação da família, segundo sua própria, sobre o uso abusivo de álcool pelo mesmo: se importaria muito; se importaria pouco; não se importaria; ou sem declaração.

opinião sobre a reação da família caso soubesse que o escolar fuma cigarro Condição declarada pelo escolar em relação à reação da família, segundo sua própria opinião, sobre o uso de cigarro pelo mesmo: se importaria muito; se importaria pouco; não se importaria; ou sem declaração.

orientação na escola sobre aquisição gratuita de preservativo Condição declarada pelo escolar em relação a ter recebido orientação na escola sobre aquisição gratuita de preservativo.

orientação na escola sobre DST/AIDS Condição declarada pelo escolar em relação a ter recebido orientação na escola sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS.

orientação na escola sobre prevenção de gravidez Condição declarada pelo escolar em relação a ter recebido orientação na escola sobre prevenção à gravidez.

percepção quanto à própria imagem corporal Condição declarada pelo escolar em relação à sua própria imagem corporal: magro; normal; ou gordo.

presença da mãe ou responsável durante as refeições Condição declarada pelo escolar em relação à presença da mãe ou responsável, no almoço ou jantar, em cinco ou mais dias da semana.

presença dos pais na residência Condição declarada pelo escolar em relação à presença dos pais na residência: reside com o pai e a mãe; reside só com a mãe ou só com pai; ou reside sem o pai e a mãe.

procedimentos adotados para controle de peso Condição declarada pelo escolar em relação à prática de vômito e/ou ao uso de medicamentos ou fórmulas para controle de peso.

tempo de atividade física acumulada Condição declarada pelo escolar em relação ao tempo acumulado de atividade física realizada nos últimos sete dias: não ativo – não realizou atividade física no período; insuficientemente ativo – possui tempo acumulado de atividade física maior que zero e menor que 300 minutos no período; ou ativo – possui tempo acumulado de atividade física igual ou maior que 300 minutos no período.

transporte em veículo motorizado dirigido por pessoa que havia consumido bebida alcoólica Condição declarada pelo escolar em relação a ter sido transportado nos últimos 30 dias em veículo motorizado dirigido por pessoa que havia consumido bebida alcoólica.

uso atual de bebidas alcoólicas Condição declarada pelo escolar em relação a ter feito uso de bebida alcoólica pelo menos uma vez nos últimos 30 dias.

uso atual de cigarros Condição declarada pelo escolar em relação a ter fumado pelo menos uma vez nos últimos 30 dias.

uso de álcool alguma vez na vida Condição declarada pelo escolar em relação a ter experimentado bebida alcoólica alguma vez na vida.

uso de cigarro alguma vez na vida Condição declarada pelo escolar em relação a ter experimentado cigarro alguma vez na vida.

uso de cinto de segurança Condição declarada pelo escolar em relação a ter usado cinto de segurança ao utilizar veículo motorizado nos últimos 30 dias.

uso de drogas ilícitas alguma vez na vida Condição declarada pelo escolar em relação a ter feito uso de drogas ilícitas alguma vez na vida.

uso de preservativo Condição declarada pelo escolar em relação a ter usado preservativo na última relação sexual.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Luiz Antônio Pinto de Oliveira

Gerência de Estatísticas Vitais e Estimativas Populacionais

Claudio Dutra Crespo

Gerência da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar

Maria Isabel Fernandes Mendes

Planejamento, apuração e análise da pesquisa

Carlos Alberto Maia

Claudio Dutra Crespo

Klívya Brayner de Oliveira

Maria Isabel Fernandes Mendes

Marco Antônio Ratzsch de Andreazzi

Maria Goreth Santos

Suely da Costa Fialho

Tabulação dos resultados

André Wallace Nery da Costa

Antônio José Ribeiro Dias

Ministério da Saúde

Coordenação da PeNSE

Deborah Carvalho Malta

Luciana Monteiro Sardinha

Otaliba Libânio de Moraes Neto

Planejamento e análise da pesquisa

Deborah Carvalho Malta

Inês Rugani Ribeiro de Castro - GT PeNSE

Karen Costa Oliva - GT PeNSE
Luana Giatti Gonçalves - GT PeNSE
Luciana Monteiro Vasconcelos Sardinha
Sandhi Maria Barreto - GT PeNSE
Renata Bertazzi Levy - GT PeNSE

Colaboradores

IBGE

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Métodos e Qualidade

Sônia Albieri

Gerência de Metodologia Estatística

Antônio José Ribeiro Dias

Plano amostral e tabulação dos resultados

Antônio José Ribeiro Dias

André Wallace Nery da Costa

Projeto Redatam-SIDRA

Ari Nascimento Silva

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistema

Cátia Maria Dias Ferreira

Desenvolvimento de sistema e apuração dos resultados

Solange Ferreira Pinto

Rosângela Koehler Pulcinelli

André Bruno de Oliveira

Coordenação de Metodologia e Banco de Dados

Cláudio Mariano Fernandes

Gerência de Acesso a Banco de Dados

Luiz Antonio Gauziski de Araújo Figueredo

José Masello

Coordenação de Serviços de Informática

Bruno Gonçalves Santos

Fernando Espírito Santo Cataldo

Geórgia de Souza Assumpção

Osmar Alves de Araújo

Ministério da Saúde

Adriana de Oliveira Barbosa

Alba Lucy Giraldo Figueroa

Alexsandro Cosme Dias

Ana Carolina Feldenheimer

Betine Pinto Moehlecke Iser

Carlos Silva
Cora Araújo
Danielle Keila Alencar
Inês Rugani Ribeiro de Castro
Erly Catarina de Moura
Jorge Gustavo Velásquez Mekebdez
Lenildo de Moura
Letícia de Oliveira Cardoso
Leticia Casado Costa
Maria Natacha Toral Bertolin
Marta Maria Alves da Silva
Michelle Delboni dos Passos
Patrícia Pereira Vasconcelos de Oliveira
Pedro Hallal
Sara Araújo da Silva

Supervisores Estaduais da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar

RO - Jurandir Soares da Silva e Ademilson Uchoa Matos
AC - Célia Mota Brandão e Washington Barreto Rios
AM - Sandra Maria Torres de Brito e Antonio Alfredo da Costa Rezende
RR - Angela Patricia Lima de Souza e Mirocem da Rocha Macieira
PA - Paulo Sergio de Moraes Borges e Gene George Nacif
AP - Adrimauro da Silva Gemaque e Ananias do Campo Picanço
TO - João Paulo Dantas Arantes e Angela Marcia de Moura Teodoro
MA - Francisco Sousa Lima e Deogenes Ferreira Vieira
PI - Wilma Barbosa de Sousa Leite e Richellys Gonçalves Torquato Ribeiro
CE - Antonio Nogueira Amora e Abel Ramalho da Costa Filho
RN - Maria Alzenira da Silva e Telma Maria Galvão de Azevedo
PB - José Pereira de Araújo e Francisco Eugenio Silva
PE - Isaac Alves da Silva e José Homero Vieira
AL - Claudia Saldanha Ribeiro e Marcos Maranhão Lima
SE - Eliana Lisboa Porto e Andir do Carmo Wanderley
BA - Lindinalva Nunes Silva e Laura Cristina G.O.Benderoth
MG - Maria Sueli Ribeiro Ladeira e Fabio Araújo Florêncio
ES - Ilmar Vicente Moreira e Abílio Marins Pinto
RJ - Geraldo Souza da Veiga e Monica Suely Camargo
SP - Marco Antonio Ornelas e Ricardo Yoshiyuki Hirata
PR - Jussara dos Santos Langowski e Luisa Roxo Barja
SC - Darcio Francisco Borges e Nazareno Barbosa Costa
RS - Renato Barbieri de Lima e Marisa Fagundes Vieira
MS - Loide Bueno de Souza e Wilson Douglas de Queiroz Blini
MT - Deajan David Montanha e Micael Etiene de Souza
GO - Alessandro de Siqueira Arantes e Carlos Eduardo Xavier
DF - Celia Maria Felisberto e Rosineide Xavier Santana

Projeto Editorial**Centro de Documentação e Disseminação de Informações****Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração**Estruturação textual, tabular e de gráficos**

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Marisa Sigolo

Diagramação tabular e de gráficos

Beth Fontoura

LGonzaga

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Diagramação textual

Maria da Graça Fernandes de Lima

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

Tratamento dos mapas

Evilmerodac Domingos da Silva

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Bruno Klein

Carlos Roberto de Alcantara Corrêa (estagiário)

Catia Vasconcellos Marques

Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte